



ESTADO DE MATO GROSSO  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES**

Ofício nº 0900/2023 – SL/CMC.

Cáceres – MT, 26 de junho de 2023.

A Sua Excelência a Senhora  
**ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS**  
Prefeita Municipal  
Prefeitura Municipal de Cáceres  
Av. Brasil, nº 119, Bairro Jardim Celeste  
CEP: 78.210-906 | Cáceres-MT.

Ref.: Protocolo nº 149/2023 (1Doc) e 113/2023 (SAPL).

**Assunto:** Encaminhamento do autógrafo do Projeto de Lei subscrito, de autoria do Executivo Municipal de Cáceres, conforme a Lei nº 2.138 de 18 de junho de 2008.

A par de primeiramente cumprimentá-la, dando cumprimento ao disposto no artigo 53 da Lei Orgânica Municipal, encaminho a Vossa Excelência, o autógrafo do **PROJETO DE LEI Nº 005, DE 13 DE JANEIRO DE 2023. “Institui o Plano Municipal do Turismo e dá outras providências.”** Aprovado na Sessão Ordinária do dia 26 de Junho de 2023.

Atenciosamente,

**LUIZ LAUDO PAZ LANDIM**  
*Presidente da Câmara Municipal de Cáceres*





ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

**PROJETO DE LEI Nº 005, DE 13 DE JANEIRO DE 2023**

*“Institui o Plano Municipal do Turismo e dá outras providências.”*

Autor(a): Prefeita Antônia Eliene Liberato Dias

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES, ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista as prerrogativas que lhe são estabelecidas pela Lei Orgânica Municipal, bem como o seu Regimento Interno, faz saber que o Plenário deste Poder Legislativo aprovou e a Prefeita Municipal sancionará a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica instituído o Plano Municipal de Turismo 2022 - 2030 de Cáceres - MT, conforme documento anexo.

**Art. 2º** O Plano Municipal de Turismo será o instrumento norteador para o desenvolvimento consciente e contínuo do turismo no Município de Cáceres - MT.

**Art. 3º** O Município instituirá a implantação e operacionalização do Plano Municipal de Turismo de forma coordenada e integrada, considerando as seguintes competências:

**I** - Secretaria Municipal de Turismo e Cultura: Coordenar a implantação, execução e atualização do plano anualmente;

**II** - Conselho Municipal de Turismo: Se reunir ao mínimo 03 (três) vezes ao ano para participar da atualização e monitoramento do Plano Municipal do Turismo em concordância com as reuniões para análises orçamentárias do Plano Plurianual (PPPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

**Art. 4º** As atualizações anuais do plano, entendidas como novas edições serão elaboradas e publicadas no último mês de cada ano, em site oficial do poder executivo.

**Art. 5º** Esta Lei de caráter permanente entra em vigor na data de sua publicação

Câmara Municipal de Cáceres/MT, 26 de junho de 2023.

**LUIZ LAUDO PAZ LANDIM**  
*Presidente da Câmara Municipal de Cáceres*



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 67D2-8FA8-2570-D24C

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUIZ LAUDO PAZ LANDIM (CPF 486.XXX.XXX-87) em 26/06/2023 13:46:33 (GMT-03:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://cmcaceres.1doc.com.br/verificacao/67D2-8FA8-2570-D24C>



# CÁCERES-MT

## PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

### 2022 - 2030

Assinado por 1 pessoa: ANTONIA ELIENE LIBERATO DIAS

Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://caceres.1doc.com.br/verificacao/5D96-51A2-C2EA-29E4>



## FICHA TÉCNICA

---

### **Serviço de Apoio às Micro E Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso - SEBRAE/MT**

Presidente do Conselho Deliberativo: Jandir José Milan

Diretor Superintendente: José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica: Eliane Ribeiro Chaves

Diretora Administrativa-Financeira: Eneida Maria de Oliveira

### **Coordenação Programa Pró Pantanal**

Suenia Maria Cordeiro de Sousa

Karla Letícia Silva Ferreira

### **Planejamento e Coordenação Técnica do Estudo**

André Luiz Spinelli Schelini

Valéria Ribeiro Calisto

Ricardo Willian Santiago

Marisbeth Maria Gonçalves

### **CONSULTORIA RESPONSÁVEL**

#### **Ichthus Soluções em Turismo Ltda**

Rejane Pasquali - Coordenação Geral

Marcela de Almeida Silva Ribeiro - Consultora em Turismo

Amanda Aparecida de Miranda Maciel - Apoio Técnico

Marli Spolidoro Albano da Silva – Apoio técnico

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. INTRODUÇÃO.....	12
3. JUSTIFICATIVA .....	14
4. METODOLOGIA.....	17
5. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DE CÁCERES .....	19
6. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS GERAIS .....	23
6.1. Características geográficas .....	27
6.2. Infraestrutura e abastecimento.....	29
7. TURISMO EM CÁCERES.....	34
7.1 Governança turística.....	34
7.2 Perfil da demanda turística de Cáceres .....	42
7.2.1 Tendências relevantes no consumo turístico .....	45
7.3 Oferta turística.....	51
7.3.1 Atrativos turísticos .....	55
7.3.2 Serviços e equipamentos turísticos .....	69
8. ANÁLISE DA PRESENÇA DIGITAL DE CÁCERES .....	83
8.1 Google.....	84
8.2. Wikipédia .....	87
8.3. Site da prefeitura .....	88
8.4. TripAdvisor .....	89
8.5. Youtube.....	90
8.6. Facebook.....	91
8.7. Instagram .....	92
8.8. Considerações acerca da presença digital de Cáceres .....	94
9. ANÁLISE SWOT (FOFA).....	97
10. SEGMENTOS TURÍSTICOS PRIORITÁRIOS.....	104
11.DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	111
11.1. Missão.....	111

11.2. Visão de Futuro .....	112
11.3. Valores .....	112
11.4. Fatores Críticos de Sucesso.....	113
12. MAPA ESTRATÉGICO.....	115
12.1. Eixos Temáticos, Linhas de Atuação e Ações .....	117
13. ARTICULAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO NO PLANO MUNICIPAL DE CÁCERES.....	137
13.1. Destinos Turísticos Inteligentes - DTI .....	137
13.2. Diretrizes de Incentivos para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso.....	139
14. INDICADORES, METAS E MONITORAMENTO .....	145
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	153
REFERÊNCIAS .....	155



Barco Hotel  
Foto: Luis Lemos, 2012.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 01</b> - Principais aspectos gerais do município de Cáceres.....	23
<b>Quadro 02</b> - Números sobre a Renda e Desigualdade Social no Município de Cáceres.....	27
<b>Quadro 03</b> - Características geográficas do município de Cáceres-MT .....	28
<b>Quadro 04</b> - Números sobre Coleta de Resíduos Sólidos no Município de Cáceres.....	29
<b>Quadro 05</b> - Indicadores sobre água, esgoto e águas pluviais do município.....	30
<b>Quadro 06</b> - Composição do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Cáceres.....	36
<b>Quadro 07</b> - Menções ao Turismo na legislação municipal de Cáceres.....	37
<b>Quadro 08</b> - Integrantes da Instância de Governança do Pantanal Mato-grossense.....	41
<b>Quadro 09</b> - Demanda real e demanda potencial para Cáceres-MT .....	43
<b>Quadro 10</b> – Status de uso dos atrativos naturais de Cáceres .....	56
<b>Quadro 11</b> - Produção Artesanal.....	64
<b>Quadro 12</b> - Serviços e equipamentos de Hospedagem.....	71
<b>Quadro 13</b> - Serviços e equipamentos de alimentos e bebidas.....	73
<b>Quadro 14</b> – Equipamentos para eventos .....	77
<b>Quadro 15</b> - Eventos Programados .....	78
<b>Quadro 16</b> - Síntese sobre as buscas.....	94
<b>Quadro 17</b> - Características da Análise SWOT (FOFA) .....	97
<b>Quadros 18</b> – Matriz SWOT.....	98
<b>Quadro 19</b> - Definição de estágio e classificação dos segmentos .....	105
<b>Quadro 20</b> - Segmentos potenciais, demanda e estágio de desenvolvimento dos segmentos turísticos apontados para Cáceres .....	106
<b>Quadro 21</b> - Segmentos potenciais e justificativas .....	106
<b>Quadro 22</b> - Mapa Estratégico para o Turismo de Cáceres .....	116
<b>Quadro 23</b> – Pressupostos das ações propostas.....	117
<b>Quadro 24</b> - Indicadores, Metas e Monitoramento.....	145
<b>Quadro 25</b> - Papéis no Planejamento e Execução do Plano .....	150



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 01</b> - Metodologia de construção do plano de Cáceres-MT .....	17
<b>Figura 03</b> - Contexto da localização do município de Cáceres/MT .....	25
<b>Figura 02</b> - Distribuição dos setores econômicos no município .....	26
<b>Figura 04</b> - Organograma da Secretaria de Turismo e Cultura.....	35
<b>Figura 05</b> - Equipamentos municipais em números.....	53
<b>Figura 06</b> - Quantitativo dos atrativos naturais de Cáceres.....	56
<b>Figura 07</b> - Morro Pelado, Pantanal Cáceres.....	60
<b>Figura 08</b> - Pôr-do-sol no Rio Paraguai.....	60
<b>Figura 09</b> - Rampa de voo livre, Morro da Antena da Embratel .....	60
<b>Figura 10</b> - Piscina com água calcária, no Balneário Ponta do Morro .....	60
<b>Figura 11</b> - Cachoeira no Balneário Fazenda São Silvestre.....	60
<b>Figura 12</b> – Córrego e Cachoeira da Piraputanga.....	60
<b>Figura 13</b> – Vista da Dolina Água Milagrosa.....	61
<b>Figura 14</b> – Escadaria de acesso a Dolina .....	61
<b>Figura 15</b> – Quantitativo dos Atrativos Culturais de Cáceres .....	61
<b>Figuras 16</b> – Mosaico de imagens dos Patrimônios edificados, com sua diversidade em estilo arquitetônico. ....	62
<b>Figura 17</b> – Mosaico com a diversidade de artesanatos produzidos em Cáceres .....	63
<b>Figura 18</b> – Aspectos da cultura cacerense, em evidência no FIPE.....	66
<b>Figura 19</b> – Preparando o bolo de arroz.....	67
<b>Figura 20</b> – Formas para assar o bolo de arroz .....	67
<b>Figura 21</b> – Fornos à lenha para assar bolo de arroz .....	67
<b>Figura 22</b> – Bolo de arroz pronto para comercialização .....	67
<b>Figura 23</b> – Pelas mãos de quem produz - madeira e resina .....	67
<b>Figura 24</b> - As marcas nas mãos forjadas no labor, colher-de-pau .....	67
<b>Figura 25</b> – Engenho para moer cana-de-açúcar tração elétrica .....	68
<b>Figura 26</b> - Engenho para moer cana-de-açúcar tração animal.....	68
<b>Figura 27</b> – Rapadura com amendoim .....	68
<b>Figura 28</b> – Rapadura tradicional .....	68

<b>Figura 29</b> – Outros equipamentos e serviços de apoio ao turismo em números .....	76
<b>Figura 30</b> – Mosaico com registro do FIPE. ....	79
<b>Figura 31</b> – Mosaico dos demais eventos programados .....	80
<b>Figura 32</b> – Mosaico dos eventos religiosos programados .....	81
<b>Figura 33</b> - Buscando Cáceres.....	84
<b>Figura 34</b> - Pontos de interesse – Google Travel.....	85
<b>Figura 35</b> - Guia de Viagens - Google .....	85
<b>Figura 36</b> - Exemplo observado, no Guia de Viagem. ....	85
<b>Figura 37</b> - Busca por hotel em Cáceres, via Google Meu Negócio .....	86
<b>Figura 38</b> - Portais de turismo, com guia de viagens .....	87
<b>Figura 39</b> - Informações Wikipédia .....	87
<b>Figura 40</b> - Site prefeitura municipal .....	88
<b>Figura 41</b> - Aba sobre “A cidade” .....	88
<b>Figura 42</b> - Botão de chamada existente no site oficial do município .....	89
<b>Figura 43</b> - Atrativos Turísticos Dolina, com comentário de viajantes .....	89
<b>Figura 44</b> - Vídeos disponíveis .....	90
<b>Figura 45</b> - Canal oficial da Prefeitura municipal .....	91
<b>Figura 46</b> - Resultados de buscas para Cáceres .....	91
<b>Figura 47</b> - Fanpage atual .....	92
<b>Figura 48</b> - Perfil encontrado.....	93
<b>Figura 49</b> – Perfil oficial da Prefeitura .....	93
<b>Figura 50</b> - Segmentos estratégicos para diversificação da oferta turística de Cáceres.....	109
<b>Figura 51</b> - Relação do Mapa Estratégico com Destinos Turísticos Inteligentes .....	139
<b>Figura 52</b> - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS no Brasil .....	141
<b>Figura 53</b> - Aderência aos eixos do DTI e as Diretrizes do Estado no plano de Cáceres.....	143

## LISTA DE ABREVIATURAS

**A&B** - Alimentos e Bebidas

**CADASTUR** - Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos

**COMTUR** - Conselho Municipal de Turismo

**DTI** - Destinos Turísticos Inteligentes

**FPM** - Fundo de Participação dos Municípios

**FUMTUR** - Fundo Municipal de Turismo

**IDEB** - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

**IDHM** - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro

**IFMT** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

**IGR** - Instância de Governança Regional

**ISO** - International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização ou Padronização)

**MS** - Mato Grosso do Sul

**MT** - Mato Grosso

**MTUR** - Ministério do Turismo

**NBR** - Norma Técnica Brasileira

**ODS** - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**OMT** - Organização Mundial do Turismo

**PIB** - Produto Interno Bruto

**PMT** - Plano Municipal de Turismo

**SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**SEDTUR** - Secretaria Estadual de Turismo

**UH** - Unidade Habitacional

**UC** - Unidade Conservação

**UNEMAT** - Universidade do Estado de Mato Grosso





Ponte sobre o Rio Paraguai  
Foto: Edu Gonçalves, 2018.

Assinado por 1 pessoa: ANTONIA ELIENE LIBERATO DIAS  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://doc.com.br/verificacao/5D96-51A2-02EA-29E4> e informe o código 5D96-51A2-02EA-29E4



# 1. APRESENTAÇÃO

O turismo é um fenômeno socioeconômico, que movimenta diversos setores existentes em um território, que possui potencial para contribuir com o desenvolvimento do destino, possibilitando a geração de emprego, renda, conservação de ambientes naturais e urbanos, além de inclusão da população local.

Em vista disso, o Sebrae Mato Grosso, estabeleceu parceria com a Prefeitura Municipal de Cáceres, através da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e atores locais, para a elaboração coletiva e participativa do Plano Municipal de Turismo de Cáceres, objetivando o ordenamento e integração de esforços para o desenvolvimento da atividade turística no município. Essa parceria foi firmada por meio do Programa Pró Pantanal - Programa de Apoio à recuperação do Bioma Pantanal - Brasil, para recuperação econômica em municípios pantaneiros, visando caracterizar, analisar, discutir e propor ações de desenvolvimento sustentável, pautando as dinâmicas que englobam a atividade do turismo no Bioma.

O Plano Municipal de Turismo de Cáceres é um documento que reúne os princípios norteadores, em um instrumento de planejamento e ordenamento da atividade turística, visando por meio de eixos estratégicos de atuação para o fomento do turismo local, orientar ações a serem executadas e integrar parcerias importantes para a execução do plano nos próximos oito anos.

Outrossim, este documento não se trata apenas de um produto acadêmico-técnico, mas sim de um instrumento de política pública planejado de forma coletiva, uma vez que contou com a participação direta de representantes do *trade* turístico, do poder público, bem como da sociedade civil organizada. Logo, considerou-se a realidade de Cáceres e as aspirações dos representantes/munícipes, que foram apontadas em reuniões de trabalho, visando o desenvolvimento de um turismo democrático, inclusivo e, sobretudo, sustentável.

Desse modo, para a implementação do plano reforça que é necessário o envolvimento democrático e participativo dos atores sociais envolvidos, direta ou indiretamente na atividade turística, para que seja promovido o fortalecimento da atividade local.

Destaca que, o estabelecimento dessa política pública foi pensado para Cáceres, mas vislumbra a capitalização de algumas ações em nível regional, visto que pode ser capaz de estimular e fomentar o desenvolvimento da IGR da Região Turística Pantanal, por meio do Programa de Regionalização do Turismo, visto que o turismo é um fenômeno dinâmico e que pode estimular novos negócios em todas as escalas territoriais, de maneira sustentável, democrática e participativa.

Espera-se que através deste instrumento de planejamento e gestão, seja possível diminuir os impactos negativos existentes no município, através da dinamização das atividades econômicas, do estímulo aos novos negócios, com base em apontamentos necessários para o ordenamento da atividade turística de maneira sustentável em Cáceres, como também de embasar o poder público acerca da aplicação das ações previstas neste documento.

O presente documento está subdividido da seguinte forma: além desta seção 1. Apresentação; tem-se a 2. Introdução; 3. Justificativa; 4. Metodologia; 5. Contextualização Histórica de Cáceres; 6. Características e Aspectos Gerais (6.1. Características geográficas, 6.2. Infraestrutura e abastecimento); 7. Turismo em Cáceres (7.1 Governança turística, 7.2 Perfil da demanda turística de Cáceres [7.2.1 Tendências relevantes no consumo turístico], 7.3 Oferta turística [7.3.1 Atrativos turísticos, 7.3.2 Serviços e equipamentos turísticos]); 8. Análise da Presença Digital de Cáceres (8.1 Google, 8.2. Wikipédia, 8.3. Site da prefeitura, 8.4. TripAdvisor, 8.5. Youtube, 8.6. Facebook, 8.7. Instagram, 8.8. Considerações acerca da presença digital de Cáceres; 9. Análise SWOT (FOFA); 10. Segmentos Turísticos Prioritários; 11. Diretrizes Estratégicas (11.1. Missão, 11.2. Visão de Futuro, 11.3. Valores, 11.4. Fatores Críticos de Sucesso); 12. Mapa Estratégico (12.1. Eixos Temáticos, Linhas de Atuação e Ações); 13. Articulação de Instrumentos de Planejamento no Plano Municipal de Cáceres (13.1. Destinos Turísticos Inteligentes - DTI, 13.2. Diretrizes de Incentivos para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso); 14. Indicadores, Metas e Monitoramento; Considerações Finais e as Referências.

## 2. INTRODUÇÃO

Este documento visa estabelecer diretrizes e ações integradas, para a condução e fortalecimento da atividade turística no município de Cáceres. Considerando o horizonte de execução dos próximos oito (8) anos, de modo que seja respeitado democraticamente a competência e habilidades das instâncias, entidades e atores sociais, para a articulação e qualificação do município, como um destino turístico forte no Pantanal Mato-grossense.

Indubitavelmente, o turismo na região é um fenômeno existente. O que ressalta a necessidade bem como a urgência da elaboração de um bom planejamento turístico, ferramenta imprescindível para mitigar os efeitos negativos e potencialização os benefícios decorrentes das atividades turísticas, potencializando e promover benefícios sociais, econômicos, culturais e ambientais.

Por conta disso, os gestores públicos estão cada vez mais atentos às novas possibilidades econômicas advindas deste setor, logo, enxergam o turismo como uma oportunidade de desenvolvimento local e diversificação da economia e por isso direcionam esforços, imbuídos em alcançar benefícios advindo deste fenômeno.

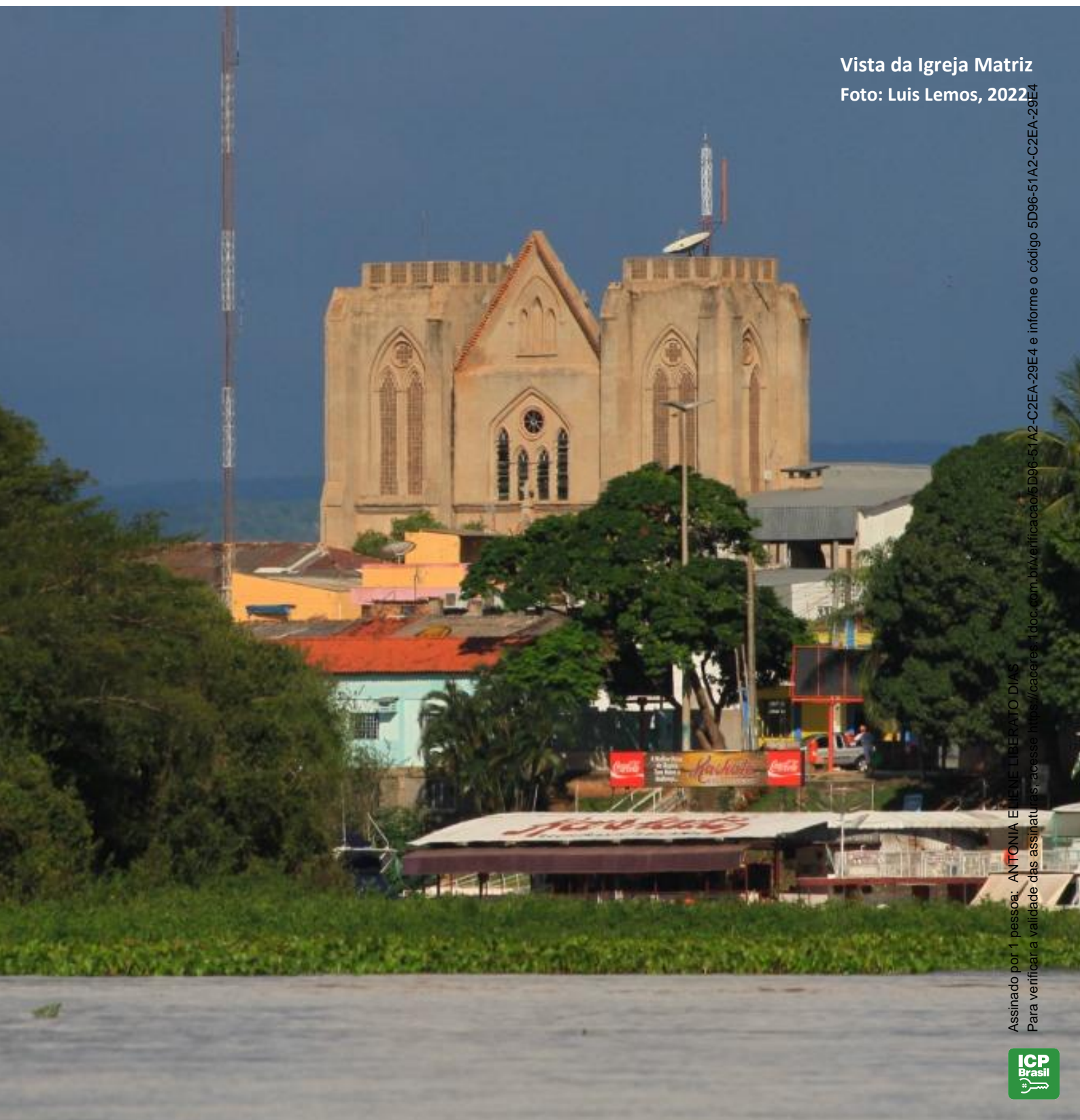
O plano de turismo municipal foi construído, e deve ser desenvolvido de maneira participativa, integrando e articulado a visão dos diferentes atores sociais, que estão, direta e indiretamente, ligados ao turismo, de modo a assegurar maior protagonismo, diversidade, democracia, bem como consegue abarcar variados olhares dos atores envolvidos neste processo.

Daí a importância do inventário da Oferta Turística e da validação pelos representantes do trade turístico, sobre a realidade local, vez que identificou-se, além da oferta turística em vias de organização, o mercado consumidor, que majoritariamente encontram-se com potencialidades e necessidades de estruturação e formatação.

Partindo desses pressupostos, o PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE CÁCERES derivou-se de ações participativas, que conjuntamente buscam por benefícios coletivos. Para construção de um futuro, em que o turismo seja ferramenta de desenvolvimento sociocultural e econômico para o município e região.

Com tudo, a proposição de ações de investimentos no turismo norteiam os rumos para a melhoria dos produtos e serviços turísticos, tendo como premissas o respeito ao patrimônio natural, a valorização dos aspectos culturais e sociais, bem como a distribuição justa e respeitosa advindas desse setor, gerando benefícios das atividades a todos da comunidade local.

Vista da Igreja Matriz  
Foto: Luis Lemos, 2022





### 3. JUSTIFICATIVA

No contexto estadual, Cáceres é caracterizado como um dos bolsões de pobreza, apresentando problemas sociais e econômicos, considerando a situação do predomínio da criação de gado, que gera poucos empregos; a situação da fronteira Brasil-Bolívia com as influências do narcotráfico, apresentando alguns entraves que as gestões municipais, tiveram ao longo dos anos para a criação de novas oportunidades de emprego e renda (SILVA e CASARIN, 2009).

Escuta-se alguns destaques em falas dos moradores quando refere-se à cidade que é um “bom lugar para se morar, mas não trabalhar”, “falta de alternativas para quem aqui se forma” e ainda verifica-se considerável quantidade de famílias assentadas e pequenos agricultores existentes na região, tais como: assentamentos e comunidades (tradicional, ribeirinha, morroquiana<sup>1</sup> e indígenas) que vivenciam e enfrentam uma diversidade de gargalos no labor na terra (SILVA e CASARIN, 2008).

Outrossim, o Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios - IDHM (PNUD, 2013) de Cáceres é alto, mas ainda verifica-se a necessidade de políticas e ações que favoreçam melhorias da qualidade de vida e ampliação das condições sociais e econômicas, possibilitando a permanência das pessoas na cidade, resgatando e fortalecendo o sentimento de pertencimento dos que ali vivem.

Na última década, está em curso no território de Cáceres, a discussão sobre a produção agroecológica, agroindustrialização, comercialização, investimentos na logística, capacitação e organização da produção, constituição e fortalecimento de grupos de mulheres, ações favoreçam aos assentados, homens e mulheres, oportunidades de mudanças em suas vidas através da terra.

Para tanto, o planejamento que é uma ferramenta fundamental para o processo de desenvolvimento de qualquer atividade, ou mesmo lugar, pode contribuir para dirimir essas

---

<sup>1</sup> são populações descendentes da miscigenação de negros, indígenas e outras origens não informadas, que pertencem à comunidade rural do município de Cáceres, conhecida como Morraria. Essa denominação é uma designação local utilizada para nomear uma extensa região do município, que é delineada por serras e vales sob vegetação de Cerrado, reconhecida nos estudos geomorfológicos como a unidade de relevo Província Serrana. A morraria integra um território para os autodenominados *morroquianos*, que vem mantendo formas locais de construir seu próprio conhecimento, através da observação, experimentação e práticas próprias de economia de consumo, que em sua maioria, ainda se baseia na mão de obra familiar (VIEIRA, 2006).

desigualdades. Ao utilizar o planejamento como orientação para o desenvolvimento local/regional, a participação dos habitantes locais deve ser fator preponderante, pois são agentes fundamentais para a implementação de ações do planejamento. Que exige discussões contínuas e necessidade de transformação da própria cultura, para que as mudanças possam ser viabilizadas e vá de encontro aos anseios.

No campo das atividades econômicas, Cáceres é retratada como uma cidade turística, com alto potencial de atrativos naturais, culturais e históricos, mas por outro lado, Silva et. al. (2017) destacaram que há pouco aproveitamento dos saberes e fazeres locais, presentes em experiências turísticas no município, ou mesmo inclusão de agricultura familiar e atividades adaptadas aos biomas em que se situa o território, ou seja, Cerrado, Pantanal e Amazônia.

Assim, vislumbra-se que através do incentivo a atividade turística, possa possibilitar o desenvolvimento econômico e social de Cáceres, bem como da região. Vez que o turismo, é responsável pela geração de empregos, renda, além de movimentar diferentes setores da economia, em regiões onde o turismo é adequadamente desenvolvido.

Nesse sentido, o planejamento turístico faz-se cada vez mais necessário para além daquilo que já se conhece sobre Cáceres, visto que milhares de turistas, anualmente, visitam o Estado de Mato Grosso e buscam por produtos turísticos que materializam experiências únicas, principalmente, naqueles lugares que possuem vocação para agregar gastronomia, tradição, cultura, história, belezas naturais, dentre outros, e quanto a isso Cáceres é diverso.

Mas, há necessidade de formatação de rotas e caminhos turísticos segmentados, que visam suprir esses desejos/preferências dos diferentes tipos de consumidores de turismo, que cada dia estão mais exigentes.

Neste sentido o Plano Municipal de Turismo de Cáceres surge como uma importante ferramenta, inovadora para a organização, ordenamento e controle dos processos de fomento ao turismo no município. Vislumbrando um futuro promissor no cenário turístico de Mato Grosso no pós-pandemia do COVID-19.

Assim, entende-se que, o plano municipal de turismo de Cáceres potencializa a promoção da oferta turística local, fomentando a cadeia de produtos e serviços envolvidos direta e indiretamente nas atividades turísticas, incentivando a formulação e implantação de políticas públicas voltadas a pesquisa e ao monitoramento do trade turístico, promovendo



diálogo social, considerando ainda a importância econômica que a atividade turística terá para o município e região.



Detalhes escultura do Marco do Jauru

Foto: Luis Lemos, 2



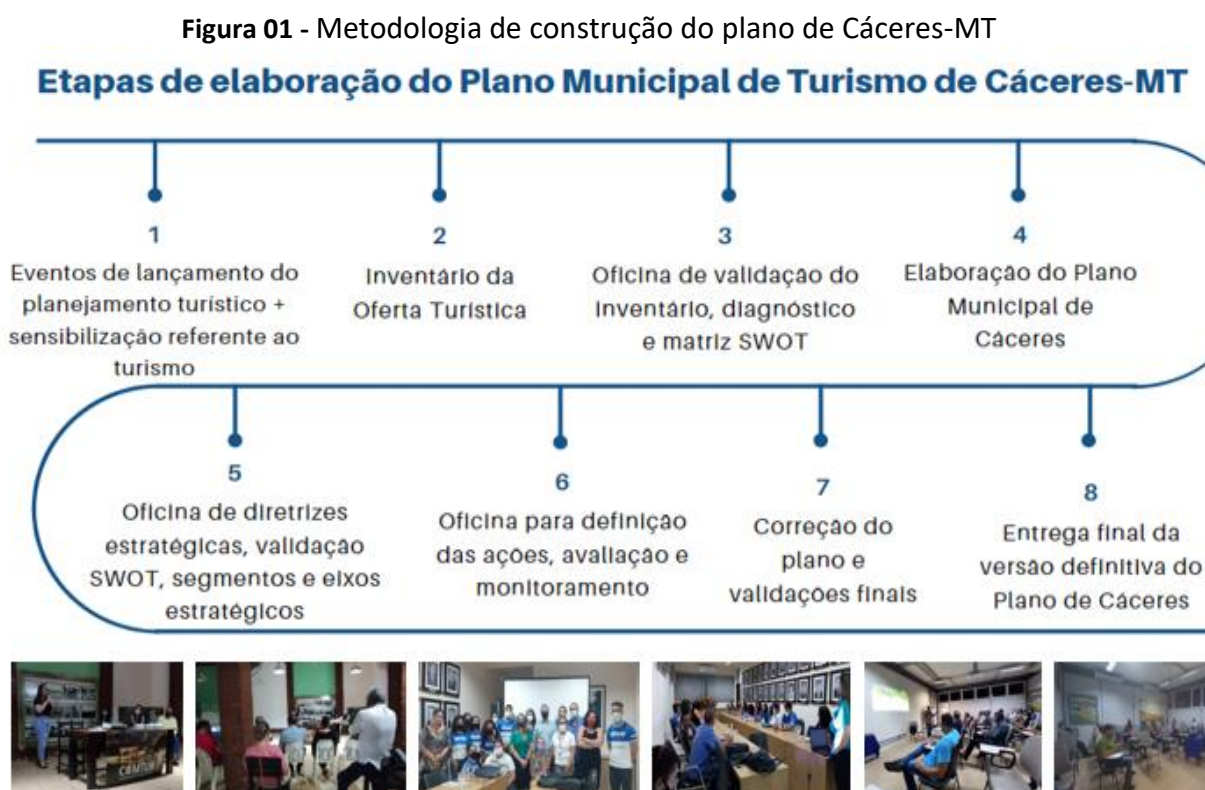
## 4. METODOLOGIA

A elaboração do Plano Municipal de Turismo de Cáceres se deu de forma participativa, em que os gestores municipais e demais atores sociais, que atuam direta e/ou indiretamente com o turismo no âmbito municipal, foram convidados a participar das etapas de construção e validação do plano.

Deste modo, foram realizadas oficinas presenciais com o executivo municipal, empresariado e sociedade civil organizada, no intento de ouvir os anseios e demandas dos munícipes acerca da construção deste instrumento de planejamento do turismo de forma sustentável.

As reuniões do processo metodológico foram intituladas de workshops temáticos e conduzidas por consultores turismólogos, considerando a necessidade de acompanhamento técnico, para a elaboração do planejamento conforme a realidade de Cáceres, sobretudo pela sensibilidade de conduzir a participação e contribuição dos atores locais.

No que tange às etapas de construção do Plano, estas se deram em conformidade com a metodologia abaixo:



Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2021.



Além disso, lançou-se mão do levantamento de informações secundárias através de sites governamentais, dados fornecidos pela prefeitura municipal de Cáceres, como também da realização do levantamento de informações *in loco* através da inventariação da oferta turística. O período de construção do Plano Municipal de Turismo de Cáceres foi de 27 de setembro de 2021 a 22 de fevereiro de 2022.

Destaca-se que o período de planejamento delineado para este plano é de um horizonte de 8 anos (2022 a 2030), ou seja, as ações serão primordialmente delineadas no curto e médio prazo, no entanto, ainda assim o plano contará com ações que podem ser desenvolvidas e/ou amadurecidas no longo prazo.

Barco-hotéis em Cáceres-MT

Foto: Edu Gonçalves, 2017.



## 5. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DE CÁCERES

Cáceres foi fundada em 06 de outubro de 1778, por Luiz de Albuquerque de Melo Pereira, governador da capitania, nessa ocasião o povoado era uma pequena aldeia centrada à margem esquerda do rio Paraguai e recebeu o nome de Vila Maria do Paraguai, em homenagem à rainha portuguesa Maria I.

Vila Maria do Paraguai, que à época já contava com sua Câmara Municipal, por força da Lei Estadual nº 03 de 30 de maio de 1874, foi elevada à categoria de cidade, com o nome de São Luiz de Cáceres, em homenagem ao padroeiro e ao fundador da cidade. Depois o decreto lei nº 208, de 26 de outubro de 1938, alterou a denominação de município de São Luiz de Cáceres para simplesmente Cáceres (PORTAL DO MATO, 2021).

As razões para sua fundação foram a necessidade de defesa e incremento da fronteira sudoeste de Mato Grosso; a comunicação entre Vila Bela da Santíssima Trindade e Cuiabá; através do rio Paraguai, com a capitania de São Paulo; a fertilidade do solo no local e os abundantes recursos hídricos da região que abriram perspectivas de transportes via fluvial, e mais tarde passou a ter acesso por via terrestres também. Por sua localização geográfica ser estratégica/privilegiada, foi construído o Forte do Rio da Beira, por ser uma região de fronteira e muito próxima aos domínios espanhóis (MENDES, 2010).

Em 1883 foi assentado na praça da matriz, atual Barão do Rio Branco, o Marco do Jauru, em comemoração ao Tratado de Madri, tornando-se um dos atrativos turísticos e compondo o cartão postal da cidade, juntamente com a Catedral de São Luiz de França, em estilo arquitetônico que lembra o estilo gótico (iniciada em 1919 e finalizada em 1965) projetada pelo francês Leon Mousnier (PORTAL DO MATO GROSSO, 2021).

Pelo Rio Paraguai, a navegação se desenvolveu pelo comércio entre Corumbá, Cuiabá e outras praças. No que tange as atividades agropecuárias e extrativistas, gerou progresso e fez surgir os estabelecimentos industriais representados pelas usinas de açúcar e as charqueadas das Fazendas Descalvados e Barranco Vermelho, que tinham entre os principais produtos o gado, a borracha e ipecacuanha/poaia (erva medicinal de grande relevância) considerada o ouro negro da floresta (PORTAL DE MATO GROSSO, 2021).

Houve um período crítico para Cáceres e região, com o advento da Guerra do Paraguai que invadiram Corumbá e impediram as navegações pelo Rio Paraguai, gerando



desabastecimento. E para conseguirem mantimentos e outros produtos era necessário fazer viagem via terrestre, o que demorava 6 meses para ir e outros 6 meses para voltar do Rio de Janeiro. Enquanto que via Bacia do Prata, o tempo de viagem caía para 30 a 40 dias. E ao final da Guerra, a cidade ainda teve que lidar com a peste de varíola. E para conter o avanço da doença, a administração municipal de Cáceres impediu a entrada e saída da cidade (MENDES, 2010; FERREIRA, 2001).

Em 1914, São Luís de Cáceres recebeu a visita do ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, que ficou encantado com o comércio local, cujo carro-chefe era a loja Ao Anjo da Ventura, de propriedade da firma José Dulce & Cia, esta foi responsável por diversas inovações, tais como: a instalação de quatro lampiões no boulevard do Largo da Matriz, a primeira bicicleta da cidade; e a importante instalação de luz elétrica, através da Usina Diesel Elétrica, de concessão do poder público municipal com privilégio de 50 anos, para o fornecimento da luz elétrica em Cáceres, também era proprietária do vapor Etrúria, que se tornou um ícone do transporte de passageiros e cargas, com destaque para a seringa fina defumada e pura, na bacia do rio Paraguai, estabelecendo regularmente a rota Cáceres-Corumbá-Cáceres, neste levavam poaia (ipecacuanha), borracha e produtos como charque e couro de animais e voltavam carregadas de mercadorias finas, como sedas, cristais e louças vindas da Europa (CHAVES e ARRUDA, 2011; BINDANDI, 2016).

Algumas mudanças importantes ocorreram a partir de 1960, com a construção da ponte Marechal Rondon sobre o rio Paraguai, o que facilitou a expansão em direção ao noroeste do Estado. Em 1967 teve a implantação do serviço telefônico na cidade. Também ocorreu nas décadas de 90, a emancipação dos novos núcleos sócios econômicos, emanciparam-se de Cáceres: municípios de Mirassol D'Oeste, Rio Branco, Salto do Céu, Jauru, Porto Esperidião, Pontes e Lacerda, São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Reserva do Cabaçal, Figueirópolis D'Oeste, Porto Estrela, Glória D'Oeste e Lambari D'Oeste.

No final do século XIX Cáceres foi considerado um dos municípios mais importantes para o desenvolvimento de Mato Grosso, desde o período colonial, por sua localização estratégica, à beira do Rio Paraguai, o que facilitava o comércio com os países da Bacia do Prata. Ao final do século XIX, a cidade passou a exercer uma grande importância na economia do estado por conta da ligação fluvial com as cidades de Cuiabá e Corumbá, localizada mais ao Sul do Pantanal. Cáceres era um dos principais portos de exportação e importação na Bacia

do Prata (CONTROLADORIA DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2021).

Além dos países vizinhos ao Brasil, Cáceres também estabeleceu um comércio direto com países da Europa e recebeu diversos imigrantes que vieram tentar a vida. E muitos homens, que vieram ainda solteiros, se casaram com mulheres mato-grossenses. Um desses estrangeiros foi o comerciante italiano José Dulce, que se casou com uma cacerense, ele atuou no cenário militar/público e empresarial, abriu na cidade importante comércio com o nome “Ao Anjo da Ventura” dedicado a importação e exportação, a compra e a venda de produtos nacionais e importados, tais como tecidos, perfumarias, cristais, móveis, ferragens, drogas, armas de fogo, bebidas, arreamentos, roupas feitas para homens e senhoras, e ainda, manejo do couro de boi para exportação, expandindo suas atividades, exportando peles de animais silvestres e ervas medicinais (MENDES, 2010; CHAVES e ARRUDA, 2011).

O segundo ciclo do desenvolvimento econômico de Cáceres foi interrompido após a construção da ferrovia ligando Corumbá a Santos, na primeira metade do século XX. A ferrovia ligou Mato Grosso ao centro comercial do Brasil e acabou sufocando o comércio com os países da Bacia do Prata e com a Europa.

Nos últimos anos, Cáceres procurou estruturar-se como importante porto fluvial no contexto mato-grossense, incorporando-se à política de Integração Latino-Americana, buscando a implantação do sistema de transporte intermodal, e a ligação por rodovia com a Bolívia e conseqüentemente uma saída para o Pacífico, evidenciando-se como grande opção para profundas transformações, não só para economia local, como para Mato Grosso (BINDANDI, 2016).







## 6. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS GERAIS

As características e aspectos gerais de Cáceres, com enfoque nas Informações Turísticas, Dados Gerais e Índices Socioeconômicos (aspectos sociais, educação, saúde e economia), estão evidenciados no quadro abaixo.

**Quadro 01** - Principais aspectos gerais do município de Cáceres

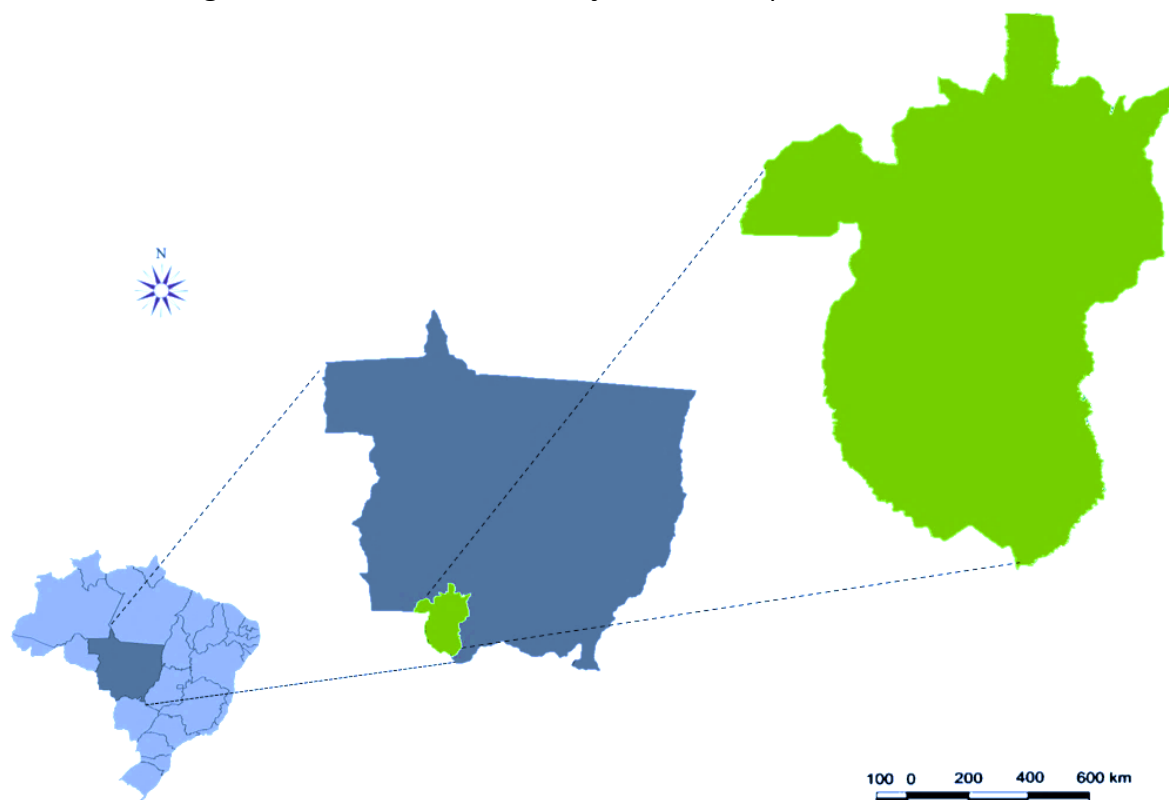
Informações Turísticas	Bioma		Amazônia (6%); Cerrado (8%); Pantanal (85%)
	Região Turística		Pantanal Mato-Grossense
	Fundação		06/10/1778
	Patrimônios	Patrimônio Natural da Humanidade	Pantanal - UNESCO, 2000.
		Patrimônio Cultural do Brasil	Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico da Cidade de Cáceres, MT. IPHAN, 2013.
		Monumento e Espaços Públicos Tombado ou inventariados	Catedral de São Luís Cáceres, IPHAN, 1978.
			Centro Histórico de Cáceres, SEC/MT, 2002.
			Marco do Jauru, IPHAN, 1978.
Praça Barão do Rio Branco, IPHAN, 1978.			
47 Edificações Inventariadas, no centro			
Dados Gerais	Extensão Territorial		24.538,591 km²
	Meios de acesso		BR-070, BR-174, MT-343
	População último censo (2010)		87.942 pessoas
	População estimada (2021)		95.339 pessoas
	Densidade demográfica (2010)		3,61 hab./km²
	Gentílico		Cacerense
	Distância da capital		217 km
Índices Socioeconômicos	Aspectos Sociais		
	IDHM (2010)		0,737
	IDH - Longevidade (2010)		0,813
	Índice GINI (2010)		0,53
	Renda per capita (2010)		590,43
	Educação		

Total de estabelecimentos de ensino	77*
IDHM – Educação (2010)	0,633
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede Pública) [2019]	5,1
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede Pública) [2019]	4,1
<b>Saúde</b>	
Número de estabelecimentos de saúde total (2018)	139**
Número de leitos para internação em estabelecimentos de saúde total (2009)	224
<b>Economia</b>	
IDH - Renda (2010)	0,691
PIB per capita (2019)	R\$ 20.240,10
Receitas oriundas de fontes externas – União e Estado (2017)	82.138,96 (×1000)
Total de receitas realizadas (2017)	R\$ 205.608,36 (×1000)
Total de despesas empenhadas (2017)	R\$ 185.749,48 (×1000)
PIB a preços correntes	R\$ 1.910.179,94 (×1000)
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM (2004)	R\$ 30.873,02 (x 1000)
Valor adicionado na agropecuária (2019)	R\$ 129.345,53 (x 1000)
Valor adicionado na indústria (2019)	R\$ 157.692,93 (x 1000)
Valor adicionado no serviço (2019)	R\$ 882.920,66 (x 1000)
Valor adicionado na administração, defesa, educação, saúde e seguridade (2019)	R\$ 546.049,71 (x 1000)

\* Referente a todos estabelecimentos do sistema de ensino; \*\* Referente a todos estabelecimentos do sistema de saúde. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019) e PNUD Brasil (2008).

O município de Cáceres situa-se a sudoeste do Estado de Mato Grosso, integrando a mesorregião do Centro-sul mato-grossense e a microrregião do Alto Pantanal, a 118 m de altitude, nas coordenadas geográficas: -16º 04' 14" latitude Sul e -57º40'44" longitude Oeste Greenwich.



**Figura 02** - Contexto da localização do município de Cáceres/MT

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

Limita-se ao Norte com Glória D'Oeste, Mirassol D'Oeste, Curvelândia, Lambari D'Oeste, Porto Estrela e Barra do Bugres; ao Sul com o município de Poconé e a República Democrática da Bolívia e Corumbá/ Mato Grosso do Sul (pelo Rio Paraguai); à Leste com o município de Poconé e Nossa Senhora do Livramento e à Oeste com a República Democrática da Bolívia e município de Porto Esperidião.

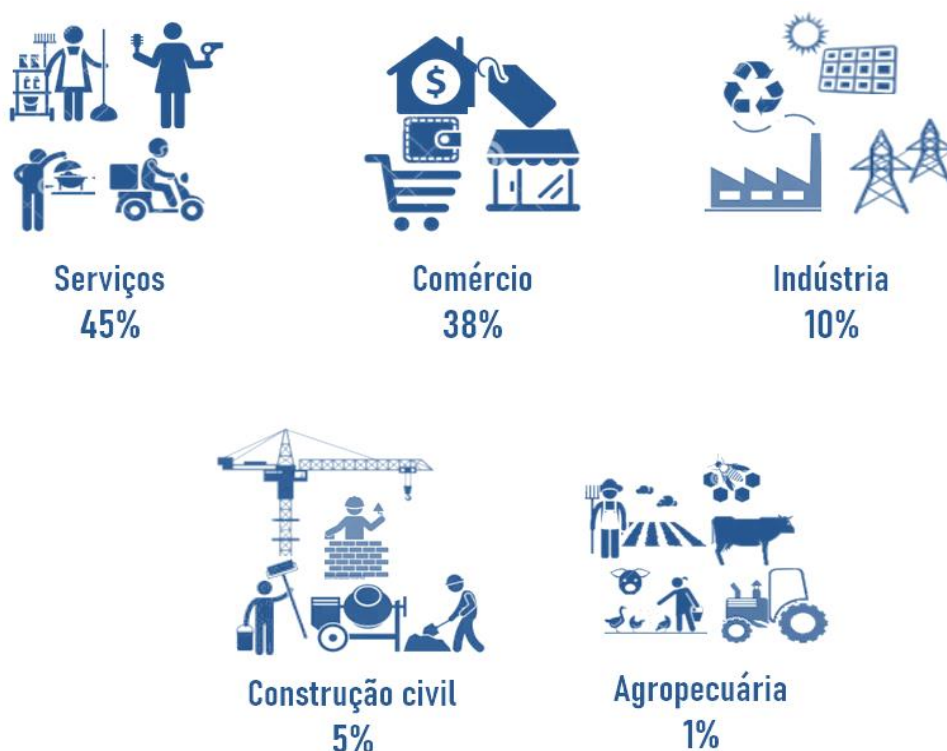
Suas áreas urbanas são: a Sede municipal e os distritos de Bezerro Branco/Vila Aparecida (atribuição de outra nomenclatura por lei municipal nº 1058/1989), Santo Antônio do Caramujo e Horizonte do Oeste, além de outras localidades povoadas por comunidades tradicionais e rurais.

No território cacerense existem diversas comunidades rurais, que possuem suas próprias características históricas, que influenciaram a forma de ocupação da cidade, advindos por alguns processos migratórios (programas e estratégias governamentais específicos); se assemelham em seu modo de produção pautado na pluriatividade e diversificação da pequena e média produção, verificando-se diferentes estágios de desenvolvimento.

O município possui relevância para a região, destacando-se pelo atendimento de um mercado consumidor, movimentando cerca de R\$ 3.956.408.956,00 reais em consumo urbano, correspondendo a 11% pela Classe A, 36% pela Classe B, 39% pela Classe C e 15% somando as Classes D e E (SEBRAE-MT, 2017).

Na figura 04 são apresentados os setores que compõem a economia do município de Cáceres.

**Figura 03 - Distribuição dos setores econômicos no município**



Fonte: Sebrae/Portal do Empreendedor (2017).

Dentre as atividades econômicas que são desenvolvidas no município de Cáceres, cita-se o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios; cabeleireiros; comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – minimercados, mercearias e armazéns; lanchonete, bares, restaurantes, pizzarias, comércio de bebidas e similares; transporte rodoviário de carga; comércio de produtos farmacêuticos; comércio de peças e veículos automotores; serviços de táxi, moto táxi e transporte por aplicativos; serviço de manutenção e reparação de veículos automotores, motocicletas e motonetas, instalação

elétrica e hidráulica, comércio de equipamentos e suprimentos de informática; perfumaria e higiene pessoal; treinamento e desenvolvimento de pessoal; etc.

Considerando a renda per capita por parcela da população, PNUD (2013) apresentou com relação ao processo histórico de Cáceres, os seguintes dados: para o ano de 1991, 2000 e 2010, a renda per capita era de R\$72,08, R\$97,60 e R\$170,00 respectivamente com relação a parcela mais pobre e para a parcela mais rica para o mesmo período (1991, 2000 e 2010) eram de R\$588,30, R\$867,38 e R\$1175,00 respectivamente.

Sobre a renda e desigualdade social no município, o quadro 01 apresenta o retrato do município levantados no ano de 2018.

**Quadro 02** - Números sobre a Renda e Desigualdade Social no Município de Cáceres

Município	Cáceres
<b>Emprego Formal (mês dez.)</b>	44.535.432
<b>Benefícios Previdenciários do INSS (mês dez.)</b>	12.051.768
<b>Empregos Formais (mês dez.)</b>	14.351
<b>Total dos Rendimentos</b>	56.587.200

Fonte: Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos / SISOT/SAPGPP/SEPLAG/MT – base: MTE-CAGED (2020).

Sobre a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano municipal, o panorama de Cáceres em um comparativo com os 141 municípios do estado de Mato Grosso se apresentou da seguinte forma, no ano de 1991 se encontrava na 38ª posição, em 2000 foi para a 30ª posição e em 2010 apareceu na 35ª posição, considerando os intervalos das faixas de desenvolvimento humano, em que muito alto (0,800 - 1); alto (0,700 - 0,799); médio (0,600 - 0,699); baixo (0,500 - 0,599) e muito baixo (0,000 - 0,499), Cáceres sai do índice muito baixo em 1991, para alto em 2010 (IBGE, 2015).

## 6.1. Características geográficas

As características geográficas como clima, relevo, hidrografia, fauna e flora, conferem diferencial na atratividade do local, forma uma mistura de paisagem que envolve os biomas, Cerrado, Amazônia e Pantanal Mato-grossense.



O quadro abaixo apresenta o conjunto de elementos que traduz essa exuberante beleza.

**Quadro 03 - Características geográficas do município de Cáceres-MT**

<b>Clima</b>	É sazonal do tipo tropical úmido (Classificação de Koppén), apresenta seca de três meses - de junho a agosto, com precipitação média anual é de 1.500 mm, tendo maior intensidade em janeiro, fevereiro e março. A temperatura média anual é de 24°C, a máxima é de 42°C e a mais baixa é de 0°C, concentrando-se principalmente nas áreas do Cerrado (Planalto) e do bioma Pantanal. O controle do clima se deve à natureza continental, geomorfologia e sistemas temperados (anticiclones frontais e polares) relacionados ao clima equatorial continental (NEVES et al., 2011; MORENO e HIGA, 2005).
<b>Relevo</b>	Apresenta como destaque a formação da Província Serrana e Serras residuais do Alto Paraguai, popularmente chamada de “Morraria” pela população, com aproximadamente 500 km de extensão e 20 a 40 km de largura, altitudes entre 300 e 800 metros. À sudeste observa-se a Depressão do Alto Paraguai, juntamente com os planaltos dos Guimarães e dos Parecis, que são divisor de águas das bacias Amazônica e do Paraná. Possui na vertente voltada para o norte, que forma os rios Xingu e Teles Pires, e na porção voltada para o sul, são as nascentes dos rios Cuiabá e Paraguai e ao sul do município apresenta parte do Pantanal mato-grossense, com destaque as serras Olho d’Água, Araras, Morro do Pelado e Jacobina. A planície do Pantanal e planície do Rio Paraguai encontram-se no centro-sul de Mato Grosso, limita-se a noroeste com a Depressão do Alto Paraguai e a norte e nordeste com a Depressão Cuiabana, sua topografia é plana possui altimetrias que oscilam entre 120-300 m (ROSS et al, 2005).
<b>Hidrografia</b>	O município de Cáceres está contido na bacia do Alto Paraguai, em que o Rio Paraguai é o principal rio que banha a cidade, suas nascentes estão no complexo da Chapada dos Parecis, próximo à cidade de Diamantino. Drena, juntamente com seus afluentes Jauru, Sepotuba e Cabaçal, para o Pantanal. Existem outros cursos d’água, que formam outras sub-bacias, tais como: o córrego Piraputanga, Flechas, Caramujo, Padre Inácio e outros de menor porte. Tem grande o potencial de irrigação, em todo o município com exceção da sub-região do Limão, que possui recursos hídricos mais escassos (MARTELLI, 2005; CUNHA e GUERRA, 1998).
<b>Fauna</b>	A fauna da região é bastante numerosa e diversificada, sendo representada pelos peixes, tais como, pintado, pacu, dourado, piauçu, jaú, bagre, traíra, piaui, piranhas e outros. Possui grande quantidade de mamíferos, tendo a presença da onça-parda, onça-pintada, jaguatirica, capivara, ariranha, macaco-prego, cervo-do-pantanal, porco do mato, tamanduás, cachorro-do-mato, anta, bicho-preguiça, morcego, quati, tatu, bugio, lobinho, veado-campeiro, veado

	catingueiro, lobo-guará. Além dos répteis como jacarés, sucuri, jararaca, jiboia, iguana, etc. Variedade de aves, como tucano, arara, tuiuiú, carão, garça-branca, Aracuã-do-pantanal, Chororó-do-pantanal, Gralha-do-pantanal, João-do-pantanal, pardais, seriemas e a raríssima Rolinha-do-planalto-central, entre outras (PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES - PDD, 2010).
Vegetação	A que recobre o Pantanal é variada, e para defini-la utiliza-se o conceito de “Complexo do Pantanal”, que é a expressão capaz de abarcar as diferentes fitofisionomias, tais como: cerrado, campo limpo, campo sujo, brejos com sua vegetação hidrófila, mata pluvial tropical sub-caducifólia e outras, com as de diversas comunidades vegetais do tipo canjiqueiral, caronal, cambarazal, paratudal, etc. Há variações Savana Arborizada, Savana Gramíneo-Lenhoso Arborizada e Floresta Estacional semidecidual aluvial, que são vegetações de pequeno porte, adaptáveis ao encharcamento do solo, devido ao período chuvoso (cheia do rio). Nos ambientes de Pantanal, Cerrado e Floresta, além de faixas de transição (ecótono) entre estes ambientes (ABREU et al., 2001; CUNHA e GUERRA, 1998; MORENO e HIGA, 2005).

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

## 6.2. Infraestrutura e abastecimento

O município de Cáceres apresenta 59,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 79,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e apenas 23,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

A infraestrutura básica do município conta com aterro sanitário, em que recebe a quantia em toneladas de resíduos correspondente a 31.816,2 oriundos de descarte doméstico e público, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Regional através do Sistema de Informações Saneamento (SNIS). No quadro 02 são apresentadas informações sobre a coleta de resíduo sólido e atendimento à população municipal.

**Quadro 04 - Números sobre Coleta de Resíduos Sólidos no Município de Cáceres**

Município	Cáceres
Taxa cobertura da coleta em relação à população Total	90,07%
Taxa cobertura da coleta em relação à população Urbana	100%
Taxa de terceirização da coleta	0,65%

Incidência do custo da coleta no custo total do manejo	80,89%
--	--------

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional através do SNIS (Sistema de Informações Saneamento), 2019.

O abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a coleta de lixo comum e coleta seletiva, em Cáceres é realizado pela autarquia Águas Pantanal - Serviço de Saneamento Ambiental, desde janeiro de 2016, quando pela Lei nº 2.520 de 12 de fevereiro de 2016 alterou a denominação do Serviço Autônomo de Água, Esgoto, Drenagem e Resíduos Sólidos do Município de Cáceres/MT – SAEC, para Serviço de Saneamento Ambiental Águas do Pantanal, a sede da instituição localiza-se à Rua Cel. Faria, 100 - Centro, fone: (65) 3223-6900, conta com atendimento também por *Whats App*: (65) 99677-4801, pelo Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) 0800 647 3223 e ainda pelo e-mail: [aguasdopantanal.eco@gmail.com](mailto:aguasdopantanal.eco@gmail.com). De acordo com informações publicadas no site da autarquia, atualmente recolhe cerca de 1.569,67 toneladas de resíduos, equivalendo a 52.322,33kg/dia.

No quadro 03 são apresentadas as informações sobre os indicadores de água e esgoto do município, bem como sobre as informações de abastecimento de energia elétrica.

**Quadro 05 - Indicadores sobre água, esgoto e águas pluviais do município**

Município	Cáceres
Índice de Atendimento Total de água	81,52%
Índice de Consumo de água	49,54%
Consumo Médio per capta de água	120,25%
Índice de Consumo de Energia Elétrica em sistemas de abastecimento de água	0,48%
Índice de Faturamento de água	60,50%
Índice de coleta de esgoto	6,21%
Índice de tratamento de esgoto	100%
Índice de esgoto tratado referido à água consumida	6,21%
Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de esgotamento sanitário	0,47%
Taxa de Cobertura de Pavimentação e Meio-Fio na Área Urbana do Município	34,5%
Taxa de cobertura de vias públicas com redes ou canais pluviais subterrâneos na área urbana	15,4%
Densidade de captações de águas pluviais na área urbana	27%
Parcela de Domicílios em Situação de Risco de Inundação	18,5%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional através do SNIS (Sistema de Informações Saneamento), 2019.



No que tange ao abastecimento de energia no município de Cáceres, é fornecido pela empresa Energisa Mato Grosso (antiga Centrais Elétricas Mato-grossenses - CEMAT), esta fica localizada à Avenida Getúlio Vargas, 1535-1595, Vila Mariana, fone (65) 3224-1721. Existindo a aproximadamente 40 anos, a subestação de energia elétrica do município abastece mais de 40 mil unidades consumidoras, entre urbanos e rurais. Conforme documento nº. 9476/2013 foi confirmado a substituição do transformador em operação no município, cuja potência era de 13,8/34,5 KV – 7,5/9 MVA, substituído por um de 138/34,5 kV-20/25/30 MVA, totalizando um incremento de 30MVA.

As principais rodovias que cruzam o município são a BR-070 que liga Cuiabá -Cáceres - Bolívia; a BR-174 que liga Cáceres a Rondônia e MT-343 que faz a conexão entre Cáceres - Porto Estrela - Barra do Bugres.

As principais distâncias a serem destacadas são de: Cuiabá - MT 215 Km, Brasília - DF 1.045 Km, São Paulo - SP 1.425 Km, Rio de Janeiro - RJ 1.698 Km, Campo Grande - MS 584 Km, San Matias/Bolívia 100 Km, Vilhena - RO 537 Km.

O município possui um aeroporto internacional o “Nelson Martins Dantas”, entretanto não possui voos regulares, apenas táxi aéreo e uso da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Possui o “Terminal Rodoviário José Palmiro da Silva”, mas hodiernamente tem servido apenas como ponto de embarque e desembarque, entre municípios da região Sudoeste do estado, a capital Cuiabá, bem como, com o estado de Rondônia, não possuindo oferta de linhas regulares. A partir de Cuiabá, é possível chegar à Cáceres via terrestre, seguindo pela BR-070. Assim o turista que desembarca no aeroporto internacional Marechal Rondon ou no Terminal rodoviário de Cuiabá, tem a possibilidade de diversos horários disponíveis de saída de ônibus para Cáceres, as operações iniciam pela manhã às 5h00min., e o último horário é o das 23h00min., o tempo médio de percurso é de 4 horas. Existe uma empresa de vans que presta diariamente os serviços de viagens, transporte de encomendas e turismo de Cáceres a Cuiabá e aos municípios da região Sudoeste Mato-grossense (Jauru, Figueirópolis D’Oeste, Indiavaí, Araputanga, São José dos Quatro Marcos, Mirassol D’Oeste, Pontes e Lacerda, Porto Esperidião, Gloria, Lambari, Salto do Céu, Rio Branco, Curvelândia e ao distrito de Santo Antonio do Caramujo).

O sistema de comunicação de Cáceres é composto por agência postal dos Correios, rádios, jornais impressos e *on-line*, sites de notícias e emissoras de TV locais, em que são publicados conteúdos diversos, atualizando a população periodicamente.

Detalhes do patrimônio histórico de Cáceres

Foto: Luis Lemos, 2022.





## Saudade do Pantanal

Letra: Tera Amadizon Sampaio

Confesso que sinto saudades das águas serenas do rio Paraguai  
Índia da pele morena do meu pensamento juro que não sai  
Câceres linda cidade tu és na verdade minha inspiração  
Passeios de bicicleta, noites de seresta na Praça Barão  
Passeios de bicicleta, noites de seresta na Praça Barão  
Nos passeios de chalana conheci o Pantanal  
Com muita alegria prometi que um dia eu iria voltar  
Pra rever as andorinhas voando baixinho sobre a Catedral  
Em meio a tantas belezas tudo é natural  
O nosso festival de pesca antes era festa, hoje é tradição  
Abre as portas para o mundo tornando-se um elo da integração  
A luz da fauna e da flora reflete a história de um povo raiz  
Câceres te amo tanto, tu és o encanto do nosso País  
Câceres te amo tanto, tu és o encanto do nosso País  
Nos passeios de chalana conheci o Pantanal  
Com muita alegria prometi que um dia eu iria voltar  
Pra rever as andorinhas voando baixinho sobre a Catedral  
Em meio a tantas belezas tudo é natural

Festival Internacional de Pesca  
Foto: Luis Lemos, 2019



## 7. TURISMO EM CÁCERES

Neste capítulo apresenta a sistematização da política municipal e governança turística de Cáceres, quanto ao desenvolvimento de ações e as menções ao turismo nas políticas públicas do município.

Nos últimos vinte anos, o turismo de pesca atraiu milhares de pessoas anualmente para o município, que historicamente realizou o festival internacional de pesca, tendo o rio Paraguai como plano de fundo.

Também apresenta uma breve análise do perfil da demanda turística do município, baseada em informações coletadas a partir de diálogos direcionados nas oficinas de planejamento com empresários da hotelaria local. Além disso, será apresentado o diagnóstico da oferta turística do município, que foi identificado através do inventário da oferta turística realizado nos meses de agosto a outubro de 2021. Vale destacar, que esta análise dos serviços e equipamentos de apoio ao turismo é de caráter quantitativo e qualitativo.

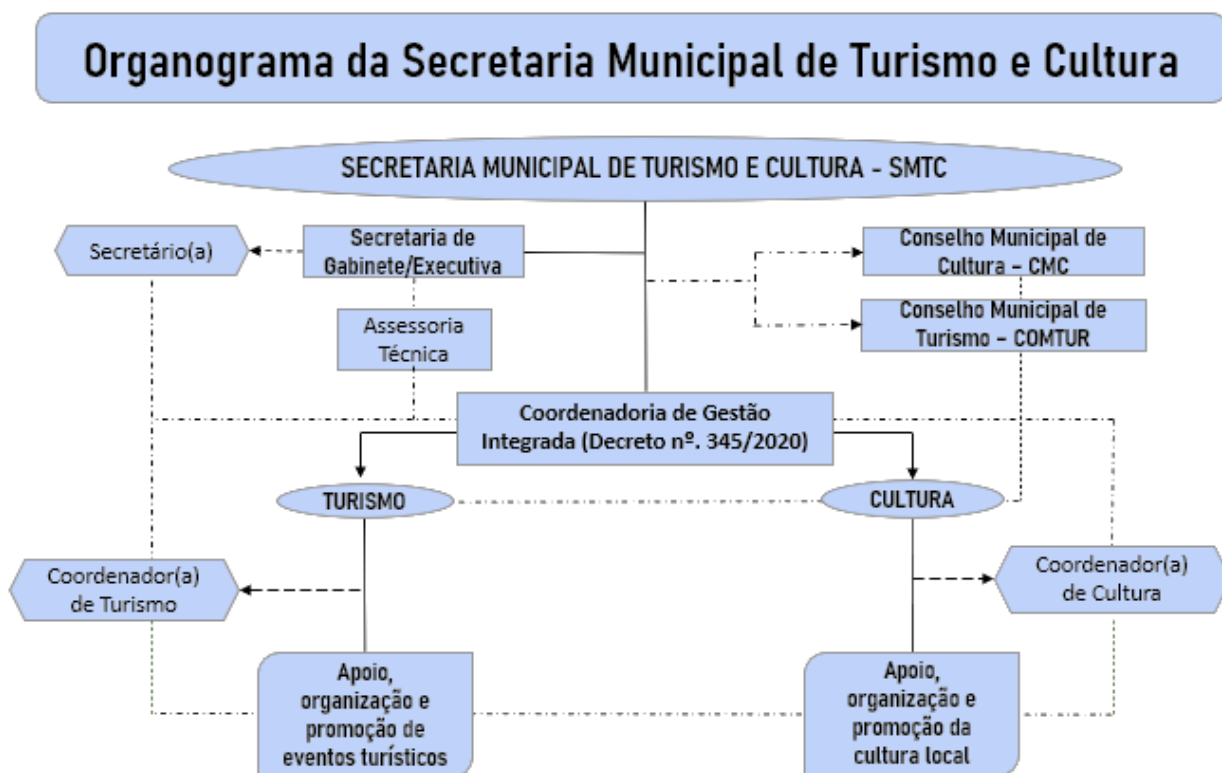
E por último, mas não menos importante, têm-se a apresentação dos segmentos turísticos prioritários e potenciais do município, bem como da matriz SWOT abrangendo itens como política e governança, infraestruturas básicas, infraestruturas de apoio ao turismo, atrativos turísticos e serviços e equipamentos turísticos.

### 7.1 Governança turística

O turismo em Cáceres é gerido pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura - SMTC, que tem por competência executar as ações contidas no Programa de Regionalização do Turismo, focando na promoção do fenômeno em Cáceres e região, como atividade econômica, ambiental e social para que ocorra de forma justa, fortalecendo a valorização da cultura e história, que é expressa na dança, na religiosidade e nas artes, de modo que possa resultar na inclusão social, geração de emprego, renda e empreendedorismo. A Secretaria atualmente possui estrutura administrativa conforme organograma apresentado na figura abaixo, gerado com base na atuação e em legislação municipal.



Figura 04 - Organograma da Secretaria de Turismo e Cultura



Organizado por ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

A atuação da secretaria é bem diversificada, ainda assim, possui foco de atuação bem forte na área de eventos, cultura e pesca, no entanto, percebe-se que a diversificação da economia local por meio do turismo é uma necessidade urgente para o município, observada através dos anseios da população local enfatizada nos relatos durante grupos focais (etapa de integração, com outras frentes de pesquisa).

Vinculada a SMTC existe o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, que é composto por representantes do poder público, da sociedade civil e iniciativa privada. O COMTUR foi criado em conformidade com a Lei nº 1.250 de 05 de maio de 1994 e alterada pela Lei nº 2.344 de 29 de novembro de 2012. Esta última menciona que os representantes devem estar diretamente relacionados com a atividade turística, desde que organizados em segmentos legalmente constituídos, outrossim o Conselho é um órgão consultivo e deliberativo, com a finalidade de orientar, promover e desenvolver o turismo no município de Cáceres.

No quadro a seguir são listadas as entidades com cadeira no COMTUR de Cáceres, conforme a lei supracitada.

**Quadro 06** - Composição do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Cáceres

Composição do COMTUR de Cáceres-MT	
INICIATIVA PRIVADA E SOCIEDADE CIVIL	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Associação Comercial Empresarial de Cáceres - ACEC</li> <li>❖ Associação da Câmara dos Diretores Lojistas - CDL</li> <li>❖ Associação das Agências de Viagens e Turismo</li> <li>❖ Associação das Pousadas Hotéis de Cáceres - ASPHOC</li> <li>❖ Associação do Transporte Aquaviário de Cáceres - ASTAC</li> <li>❖ Associação dos Pescadores Profissionais de Cáceres - APEC</li> <li>❖ Associação dos Produtores Rurais da Piraputanga - APROPIRA</li> <li>❖ Associação dos Profissionais Autônomos de Turismo - ASPATUR</li> <li>❖ Associação Pantaneira dos Artesãos de Cáceres - APAC</li> <li>❖ Associação Turística Empresarial de Cáceres - ASATEC</li> <li>❖ Lyons Club de Cáceres</li> <li>❖ Ordem dos Advogados do Brasil - OAB</li> <li>❖ Rotary Club de Cáceres</li> <li>❖ SEBRAE de Cáceres</li> <li>❖ Sindicato Rural de Cáceres</li> </ul>
PODER PÚBLICO	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Câmara dos Vereadores</li> <li>❖ Secretaria Municipal de Esporte e Lazer</li> <li>❖ Secretaria Municipal de Finanças</li> <li>❖ Secretaria Municipal Saneamento e Meio Ambiente</li> <li>❖ Secretaria Municipal de Turismo e Cultura</li> <li>❖ Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT</li> </ul>

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Verifica-se que a atual composição não congrega alguns setores chaves que abarcam o turismo, tais como: eventos, atrativos naturais, setor cultural, setor rural, logo, é necessário que uma adequação por meio de lei seja feita para que o organismo se torne ainda mais democrático e congregue os demais setores que podem potencializar o turismo do município.

Nesse sentido, é de fundamental importância que os objetivos previstos na lei acerca do COMTUR sejam continuados, como também que o regimento interno seja devidamente cumprido, levando em consideração a realidade local de Cáceres.

Salienta-se que o COMTUR é um organismo imprescindível no contexto local do turismo, uma vez que é uma instituição que lida com a formulação e implementação das políticas públicas relacionadas ao turismo, de maneira democrática levando em consideração a participação dos atores locais, com vistas no planejamento, atuação, transparência e representatividade na dinâmica de construção de políticas públicas de turismo. Além disso, é

preciso tornar o conselho ainda mais democrático, isto é, há a necessidade de integração de outros setores do município.

Em 14 de dezembro de 2021, para dar continuidade às ações pós eleição, foram empossados pela Prefeita municipal, por meio do Decreto nº 994, os novos membros da mesa diretora do COMTUR de Cáceres - biênio 2022/2023.

Cáceres não conta ainda com lei municipal exclusiva de turismo institucionalizada, porém, na Lei Orgânica do Município (Lei nº 43, de 30 de novembro de 2021, emenda atualizada), na Lei Complementar nº 90 de 29 de dezembro de 2010 (atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Cáceres, nos termos do artigo 182 da constituição federal de 1988, do Capítulo III da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade – e do título IV, Capítulo V da Lei Orgânica do Município de Cáceres) e no Plano Diretor (resultado da parceria entre a Prefeitura Municipal de Cáceres e a Universidade do Estadual de Mato Grosso - UNEMAT, etapas de diagnóstico em 2017 e prognóstico em 2018), possuem menções ao planejamento do turismo, bem como faz a previsão de institucionalização da política municipal de turismo, conforme disposto no quadro abaixo:

**Quadro 07 - Menções ao Turismo na legislação municipal de Cáceres**

Documento	Objetivo	Menção do turismo
<b>Lei Orgânica - Art. 6 inciso XXXV e inciso XLI</b>	Capítulo II - Da Competência - Ao município compete prover a tudo quanto diga respeito a seu peculiar interesse e ao bem-estar da população, cabendo-lhe, privativamente, as seguintes atribuições:	- Promover e incentivar o turismo local como fator de desenvolvimento socioeconômico do município; (Emenda nº 10 de 03/12/2003)
<b>Lei Orgânica - Art. 207 - Parágrafo único</b>	Capítulo VI - Do Meio Ambiente - A Lei determinará cobrança de taxas de turismo pela prestação de serviços e fiscalização aos turistas que aportarem dentro dos limites do território do Município.	As empresas de turismo que atuarem no Município, terão que recolher taxa de turismo, a ser estabelecida em lei Complementar.
<b>Lei Complementar nº 90 - Art. 25, incisos I, II, IV, V</b>	Capítulo I – Do Turismo - A Política Municipal de Turismo tem por objetivo promover a consolidação do turismo de forma sustentável, como	- A geração de trabalho e renda; - A valorização da produção cultural e artesanal local e a elevação da qualidade de vida das populações locais; - A organização territorial e a minimização



	fator estratégico de desenvolvimento econômico e social do município, com o objetivo de promover:	<p>dos impactos urbanos - ambientais causados por sua implementação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção coletiva ou individual de símbolos, valores, ideias e práticas próprias e inerentes à constituição do cidadão;</li> <li>- Constituição da memória individual, social e histórica, incentivando a criação de monumentos, espaços com desenho urbano referência da História da cidade, resgate, restauro e preservação de edificações com interesse histórico e cultural;</li> </ul>
<b>Lei Complementar nº 90 - Art. 26, incisos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX</b>	São diretrizes da Política Municipal de Turismo:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar o Conselho Municipal de Turismo;</li> <li>- Implantar o Centro de Atendimento ao Turista na área central da cidade;</li> <li>- Implantar escritório de recepção e informação nas entradas da sede;</li> <li>- Elaborar projeto de embelezamento paisagístico para as entradas, acessos e principais corredores viários da cidade de Cáceres;</li> <li>- Promover a exploração turística rural do município, com ênfase nas unidades de conservação existentes e buscar a criação de novas unidades, respeitadas as diretrizes ambientais e as atividades produtivas consolidadas;</li> <li>- Estimular negócios em todo o território municipal, a fim de gerar novas cadeias produtivas locais e regionais, através do incentivo à produção cultural, do cultivo de espécies que garantam matéria prima para o desenvolvimento do artesanato e da realização de cursos ligados ao setor turístico;</li> <li>- Estimular a implantação de hotéis de turismo e centros de cultura, tendo em vista as vantagens vocacionais e ambientais do Município, os atrativos naturais e as boas condições climáticas;</li> <li>- classificar os estabelecimentos de serviço e comércio, voltados ao turismo, e reclassificar a rede hoteleira através de critérios estabelecidos pelo município e</li> </ul>

		<p>órgãos oficiais vinculados ao turismo, visando à melhoria desses equipamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar o potencial turístico e de lazer regional proporcionado pelas cachoeiras, cavernas e outras formações, observadas as diretrizes ambientais;</li> <li>- Estimular a implantação de pequenas empresas de turismo e lazer;</li> <li>- Promover a manutenção sistemática dos pontos turísticos no que se refere à limpeza, à arborização, ao transporte, ao acesso e à infraestrutura;</li> <li>- Implantar novos atrativos de recreação e lazer nos pontos turísticos, visando ao entretenimento e maior permanência dos usuários;</li> <li>- Incentivar a instalação de novos empreendimentos turísticos como spas, hotéis-fazenda, albergues da juventude, dentre outros;</li> <li>- Preservação e divulgação das tradições culturais do município;</li> <li>- Identificação, preservação, tombamento, divulgação, reabilitação, em colaboração com a comunidade, dos bens do patrimônio histórico, arquitetônico, artístico cultural e ambiental;</li> <li>- Incentivo à criação de espaços destinados à proteção e divulgação do acervo cultural do município;</li> <li>- Impedimento de evasão, destruição e descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, científico, artístico e cultural do município;</li> <li>- A implantação de programas de formação e estímulo à criação, fruição e participação na vida cultural, com especial atenção aos jovens;</li> <li>- O estímulo a processos de participação cultural e de formação de uma cultura cidadã.</li> </ul>
<b>Lei Complementar nº 90 - Art. 27, incisos I, II, III, IV, V</b>	Será elaborado o Plano Municipal de Turismo, com o objetivo de melhorar e ampliar a infraestrutura	- Estimular e apoiar a realização de eventos turísticos, feiras, exposições e manifestações populares, com o objetivo de valorizar e divulgar a produção local,

	turística nas áreas de interesse, atendendo às diretrizes da Política Municipal de Turismo e as seguintes diretrizes específicas:	<p>viabilizando a construção e implementação de Centros de Convenções e Eventos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover programas de pesquisa e incentivo às manifestações culturais populares do município, de modo a promover sua divulgação e garantir a sua realização periódica;</li> <li>- Implantar programas profissionais de divulgação sistemática da cidade dirigida aos diversos segmentos que se pretende alcançar;</li> <li>- Implantar espaços para exposição permanente de elementos ligados à história e ao desenvolvimento econômico do município;</li> <li>- Estabelecer normas sinalização turística no município.</li> </ul>
<b>Lei Complementar nº 90 – Art. 74, inciso V, alínea b)</b>	Capítulo II - Dos Instrumentos de Implementação - São instrumentos de implementação do Plano Diretor:	- A legislação regulamentadora dos seguintes planos setoriais: b) Plano Municipal de Turismo;
<b>Diagnóstico- Plano Diretor – Item 1.5</b>	Tópico sobre o Turismo e Manifestações Culturais	Faz uma apresentação breve sobre atrativos e equipamentos de A&B e hospedagem
<b>Prognóstico - Plano Diretor</b>	Eixo sobre o Turismo com Diagnóstico e Prognóstico.	Apresenta um quadro síntese com a Situação Atual e apontamentos sobre o que pode ocorrer a curto e longo prazo se nada for feito.

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

Além das menções apresentadas nas legislações, há um trecho enfático sobre o turismo, no Eixo Turismo – Prognóstico Plano Diretor – UNEMAT (2018, s/n) que está reproduzido a seguir: “(...) apesar da sua forte aptidão turística pode-se dizer que em Cáceres o mesmo tem sido pouco contemplado, tanto nos instrumentos de políticas públicas quanto no seu fomento em meio a sociedade”.

A respeito do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, este foi criado pela Lei 1.251 de 06 de maio 1994, que estabeleceu a criação e definiu outras providências, sendo ainda alterado pela Lei nº 2.732 de março de 2019, em que estabelece que a SMTC, juntamente com



o COMTUR são os responsáveis por adotar medidas para o melhor uso deste instrumento, para pensar formas de captação e aplicação de recursos, com a finalidade de proporcionar apoio e suporte financeiro às ações municipais nas áreas de responsabilidade da secretaria. Neste sentido, para aperfeiçoar esse mecanismo, encontra-se em tramitação o processo de regularização do CNPJ do COMTUR, para melhor organização e operacionalização do fundo.

O município integra Instância de Governança do Pantanal Mato-grossense, que está formalizada e constituída em associação, sendo formado pelos municípios abaixo relacionado.

**Quadro 08 - Integrantes da Instância de Governança do Pantanal Mato-grossense**

UF	Município	Região Turística	Categoria
MT	Barão de Melgaço	Pantanal Mato-grossense	C
MT	Cáceres	Pantanal Mato-grossense	B
MT	Nossa Senhora do Livramento	Pantanal Mato-grossense	E
MT	Poconé	Pantanal Mato-grossense	B
MT	Porto Esperidião	Pantanal Mato-grossense	D
MT	Santo Antônio de Leverger	Pantanal Mato-grossense	D

Fonte: MTUR, 2022

A Instância de Governança Regional – IGR é uma organização com participação do poder público e dos atores privados dos municípios que compõem as regiões turísticas, que tem como papel de coordenar o Programa de Regionalização do Turismo em âmbito regional. A categorização apresentada na quarta coluna do quadro 08, trata-se do agrupamento de semelhanças dentro da região que são formalizadas pelo programa de regionalização e embasada em elementos mensurados que vai de A, B, C, D e E, estas formam as variáveis orientadas pelos seguintes critérios determinados pelo programa, quais sejam: vínculo (relação direta com a atividade turística); disponibilidade (dados disponíveis para acesso do MTur); comparabilidade (dados que possibilitem a comparação objetiva entre os municípios do universo a ser estudado) e abrangência (dados disponíveis para o universo de estudo; Atualização (possibilidade de atualização periódica dos dados).

De maneira geral, houveram tentativas de institucionalização do turismo, por parte do poder público, considerando políticas estaduais e federais anteriormente demandadas, no entanto, o município necessita da construção e fortalecimento de políticas específicas,

autônomas e diretamente relacionada com a realidade municipal, e, neste sentido, este Plano Municipal de Turismo vem corroborar para atendimento dessa lacuna.

## 7.2 Perfil da demanda turística de Cáceres

A definição do perfil da demanda turística vem da necessidade de entendimento da complexidade de planejar a atividade turística local. Assim, Mathieson e Wall (1982) descreveram que a demanda turística é a quantidade total de pessoas que viajam (demanda efetiva)<sup>2</sup> ou desejam viajar (demanda potencial)<sup>3</sup> para desfrutar de comodidades e serviços em lugares diferentes daquele de trabalho e de residência habitual, considerados turísticos.

Partindo dessa definição, Swarbrooke (2000) classificou a demanda turística de acordo com dois grupos, o primeiro trata-se da demanda efetiva, ou seja, atual ou real, este compreende as pessoas que realmente viajaram ao destino Cáceres, deste modo, são grupos que estão presentes em quantificações turísticas (pesquisas e estatísticas), em boletins de ocupação hoteleira, registros diversos, localizadores, etc. Já o segundo grupo refere-se a demanda potencial, que é composta por grupo de pessoas que por algum motivo (pandemia, eventualidade, condição financeira, etc.), não viajou no momento, mas possui todas as características inerentes para realizar viagens futuras. Existe ainda o contexto motivacional, que agregam valores a demandas turísticas, que são: físicos, emocionais, culturais, pessoais, de *status* (social) e os de desenvolvimento pessoal.

De maneira resumida, por meio do levantamento de informações junto a governança turística e empresários da hotelaria local pode-se compreender alguns elementos relacionados a demanda real, bem como contribuir no processo de planejamento e identificação da demanda potencial.

No quadro a seguir são apresentadas as características da Demanda Efetiva de Cáceres e também da demanda que o município pode atrair a partir do planejamento do turismo local.

<sup>2</sup> Com base em Ignarra (2020), a demanda efetiva é entendida como aquela que o indivíduo consome o produto turístico.

<sup>3</sup> E, a demanda potencial é aquela que o indivíduo possui condições de consumir determinado produto turístico, mas não o faz por algum motivo (IGNARRA, 2020).

**Quadro 09 - Demanda real e demanda potencial para Cáceres-MT**

Demanda real ou efetiva	Demanda potencial
<p>- A ocupação hoteleira de Cáceres se dá quase que na totalidade por pessoas que estão a <b>trabalho ou negócios e eventos</b> no município, refletindo na taxa de ocupação acima de 80% nos dias de semana. Esta demanda é oriunda principalmente da região metropolitana de Cuiabá.</p> <p>- Aos finais de semana observa-se o surgimento de um fluxo, ainda tímido de visitantes com <b>objetivo de conhecer os balneários e belezas naturais do município, que são</b> oriundas também de municípios da região, como: Cuiabá, Mirassol D'Oeste, Araputanga, São José dos Quatro Marcos e demais municípios da região sudoeste do MT e de fora do Estado.</p> <p>- Há também o <b>fluxo esporádico da demanda flutuante atraída pelos eventos diversos e realizados no município, e demais festejos que acontecem na cidade e região, ligados a cultura, religiosidade e história de Cáceres</b>, (prejudicada nos últimos anos pela Pandemia da Covid-19), mas com a retomada gradativa em dezembro de 2021, alusivas as festividades do Natal de Luzes, com shows nacionais e regionais, têm atraído visitantes, oriundos dos municípios vizinhos/região sudoeste do Estado.</p> <p>- Na região do Pantanal de Cáceres a demanda é caracterizada pelo <b>fluxo atraído para a pesca</b>, com períodos bem definidos de alta e</p>	<p>- Captar pessoas que buscam atividades e contato com a natureza, como os <b>ecoturistas, turistas de aventura e cicloturistas</b>. Esses perfis começam a descobrir o rico potencial natural de Cáceres, com a estruturação, ordenamento e organização dos atrativos naturais, e organização de roteiros ciclísticos e/ou trekking, de ciclovias e ciclofaixas. Certamente esse será um público a ser focado pelas estratégias de marketing turístico do município.</p> <p>- Ampliar o <b>público de eventos</b> a partir da adoção de estratégias na organização, imagem e divulgação dos eventos de Cáceres, com foco na cultura, gastronomia, religiosidade e história de Cáceres.</p> <p>- Ampliar o público de <b>turismo de pesca esportiva</b> e pesque-e-solte, a partir de estratégias na organização, promoção e comercialização do produto turístico de pesca, para que Cáceres entre no circuito nacional de destinos de pesca.</p> <p>- Ampliar o público de <b>turismo cultural, educativo e pedagógico</b>, a partir de estratégias na organização, promoção e comercialização do produto turístico vinculados à educação, pesquisa e práticas de educação ambiental focada na biodiversidade e história de Cáceres,</p>



<p>baixa temporada, em função da Piracema, em que há proibição da pesca (geralmente de outubro a janeiro). Esse fluxo é oriundo principalmente do Estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, dentre outros, além dos turistas estrangeiros, principalmente vindos da Europa.</p>	<p>com fortalecimento dos Museus e Instituições de ensino e pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o <b>turismo rural</b> com aproveitamento da produção das comunidades, que pode ser associada ao turismo, valorizando-as.</li> <li>- Ampliar o <b>turismo de saúde</b>, firmando parcerias para o estabelecimento de equipamentos de qualidade e melhoria dos existentes.</li> <li>- Ampliar o <b>turismo de lazer e náutico</b>, como forma de diversificação da oferta atual, diminuindo a sazonalidade existente devido ao fechamento da pesca.</li> </ul>
--	---

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Desenvolver um planejamento, pressupõe pensar no futuro de uma localidade, com base na dinâmica socioeconômica do território, verificando a reação da demanda turística, que ocorre em paralelo com a expectativa gerada em torno de fatores pré-existentes e já conhecidos e/ou apresentado ao turista, ocasionando ainda na análise dos fatores determinantes e motivadores que fundamentam o seu deslocamento e sua consequente visitação.

Os fatores determinantes são divididos entre dois tipos: os que determinam se o indivíduo poderá ou não tirar férias e; os que determinam o tipo de viagem, e se o primeiro conjunto de determinantes lhe permitirá sair de férias, ambos os fatores podem ser compreendidos como internos e externos em relação ao turista, respectivamente (SWARBROOKE, 2000).

É possível perceber, então, que a Demanda Turística é consumidora de um sistema e, por isso, tão complexa quanto o turismo. Sendo assim, é mais útil entender sua complexidade, suas características e os fatores que as influenciam em suas tomadas de decisões, do que ficar tentando conceituá-la. Para tanto, pensar o destino faz-se necessário a definição e

personificação desse público-alvo, pensando na necessidade de focar em características específicas a serem atendidas, somando esforços para que o planejamento seja melhor elaborado e aplicado, possibilitando ao gestor uma melhor compreensão sobre quem é o seu público alvo, quem ele deseja atrair/encantar.

### 7.2.1 Tendências relevantes no consumo turístico

Como a atividade turística é dinâmica, uma das questões que os gestores do turismo, empresas, profissionais e setor público deve sempre dedicar atenção, refere-se às mudanças nos padrões e formas de consumo do turismo. Os turistas têm mudado significativamente suas características de consumir o produto turístico, e nesse processo é possível apontar uma maior preocupação com as comunidades visitadas, a sustentabilidade das destinações, além de maiores exigências quanto a qualidades dos produtos e serviços oferecidos.

Para tanto, as tendências são previsões, com base no comportamento e movimentos de consumo observado em dado período, seja a em nível regional, nacional ou global. Assim esses movimentos podem impactar de diferentes formas em localidades, que sejam possíveis de serem registrados, seja no embarque e desembarque, nos meios de hospedagens, em negócios de aluguel por temporada, dentre outros. É exatamente esse aspecto que os destinos devem observar para implementar ação, para bem receber esses visitantes.

Neste sentido, apresenta-se a seguir algumas das principais tendências de comportamentos e exigência da demanda turística atual, visando contribuir para a tomada de decisão no ordenamento turístico e oferta de produtos mais adequados ao perfil do turista contemporâneo.



#### Viagens Curtas

Uma das tendências do Turismo é o modo que as pessoas estão operando suas viagens. Marcadamente estão mais curtas, sobretudo ocorrendo majoritariamente nos finais de semana e feriados prolongados, priorizando-se também as destinações mais próximas do local emissor. Por consequência, tem havido uma valorização de comunidades, atrativos e experiências mais acercadas aos visitantes, possibilitando o deslocamento de veículos próprios ou alugados.

Essa tendência também segue aquecida e impulsionada pelas incertezas em relação a pandemia da Covid-19, a alta do dólar e contínuo aumento na inflação no Brasil, que acaba por limitar o poder de compra das famílias, impactando nos planos de viagens.

Em contrapartida, as viagens mais curtas implicam também em um maior número de viagens por ano, por parte dos turistas, pois cada vez mais estão buscando ampliar suas possibilidades de experiências por meio das viagens. Então a premissa é de que haja mais viagens por ano, implicando em gastos mais controlados, mas buscando o conhecimento de localidades novas menos distantes.



### Turistas mais conscientes

Uma das mudanças no perfil de consumo dos turistas a nível mundial é a tomada de consciência em relação ao papel de cada um durante as viagens. Assim, os turistas e visitantes estão adquirindo um nível de

conscientização, mais ampliado sobre os valores e diferenças culturais, naturais, econômicas e políticas. Essas diferenças têm se convertido no grande chamariz para saciar a curiosidade dos viajantes, assim estes não pretendem apenas conhecer o que lhe é ofertado pronto, mas vivenciá-lo verdadeiramente.

Dessa maneira, os turistas estão se tornando mais conhecedores e questionadores, e essa é uma informação importante para se planejar roteiros turísticos, pois o conjunto de informações e de atividades que envolvem uma visita terão que ser cada vez melhor planejados, para que se atenda a estas novas características dos visitantes. Pois, devido ao nível de conscientização por parte de dos turistas, os fazem escolher locais que se destacam por seu ao respeito meio ambiente, às comunidades locais e maior valorização da cultura regional. Ou seja, a cadeia de prestadores de serviços precisa se adaptar, preparar e se organizar para oferecer experiências que considerem essas preocupações.



### **Turismo Social, Economia Criativa, Turismo de Experiência e Turismo de Base Comunitária**

Estas possibilidades de se operar o Turismo pode parecer modismo, mas a tendência é que essas formas de gestão do turismo perdurem devido a conscientização que visitantes, profissionais e empresários estão

adquirindo no processo de vivenciar e organizar o turismo.

O turismo social se caracteriza por viagens cuja finalidade é desenvolver algum trabalho social junto à comunidade ou local visitado. Estas ações vão desde questões ligadas ao meio ambiente, à cultura ou mesmo de doação do tempo do turista no trabalho com línguas, na construção de casas ou de abrigo a animais, na despoluição de uma localidade ou no ensino de crianças em alguma modalidade da arte, por exemplo. As possibilidades vão de acordo com as necessidades de cada localidade e com a organização destas atividades. Para o turista, o que importa é a combinação entre lazer e doação, pois ao mesmo tempo que se viaja para estar em uma paisagem e cultura diferente, a interação com o meio se torna mais efetiva quando se desenvolve algum tipo de atividade junto a essa localidade.

É lógico que a tomada de consciência não acontece de forma igual para todos os visitantes como também as atividades de turismo social agradam a uma parcela de viajantes, visto que as viagens descompromissadas ou simplesmente para descanso e lazer seguirão sendo um dos maiores incentivadores dos deslocamentos.

A Economia Criativa no turismo é a capacidade de organização de atividades, estruturas e prestação de serviços de forma a ampliar os valores econômicos gerados pelo Turismo de forma mais inteligente por meio de ações criativas culturais e intelectuais. A economia criativa permite que os planejadores de roteiros turísticos usem sua capacidade de inventividade para integrar o máximo de experiências prazerosas aos visitantes, mas também com a participação dos valores sociais e ambientais que cada localidade tem. A economia criativa no turismo estimula a criação de produtos que integrem os saberes das pessoas, as características produtivas e de interação com o meio, seja ele natural ou social. Um exemplo disso é integração de um contador de causos em um roteiro de ecoturismo por exemplo, permitindo a valorização do saber da pessoa, gerando possibilidade de ganhos financeiros, resultando em uma experiência marcante para o turista, o que na atualidade conceitua-se como turismo de experiência.



Já o Turismo de Base Comunitária é um modelo de gestão da visitação protagonizado pela comunidade, que possibilita a geração de benefícios coletivos, promovendo a vivência intercultural, a qualidade de vida da comunidade visitada, a valorização da história e da cultura dessas populações, bem como a utilização sustentável para fins recreativos e educativos, dos todos os recursos existentes na comunidade.

Contudo, essas formas de gestão do turismo são mudanças na forma de planejar e operar o Turismo, de modo que se aglutina a inserção de outros conceitos como tais como: sustentabilidade, autonomia local, desenvolvimento endógeno, economia circular, economia solidária, responsabilidade social, econômica e ambiental, cooperação, participação, bem como a busca pelo desenvolvimento local, com justiça social.



### Facilidades e Tecnologia Funcional

Uma outra atualidade e tendência do Turismo é uso das facilidades ou de ferramentas e estratégias que ajudem no processo de operação, de visitação ou mesmo de gestão de empreendimentos turísticos. As facilidades aplicam-se para o visitante, mas também para os profissionais e gestores dos empreendimentos turísticos. Tudo que possa de alguma forma contribuir ou facilitar a operação turística, pode ser entendido como facilidades/facilitadores. Estas podem ser desde o uso de uma ferramenta tecnológica inovadora, ou novas formas de comunicação, de comercialização ou de gestão dos destinos turísticos, mas também pode ser a incorporação de um modo diferente e criativo que facilite um determinado processo turístico.

As ferramentas são importantes suportes que facilitam as decisões durante o planejamento da viagem e podem tornar toda a experiência mais fácil, um bom exemplo de facilidades aplicada ao turismo é o uso das redes sociais, para a comunicação coletiva e para a divulgação dos destinos turísticos; outros são as comodidades, por exemplo de suporte tecnológico que pode ajudar com o *check-in* e *check-out*, assim como consultar meios de hospedagens, traduzir idiomas de forma instantânea, encontrar estabelecimentos comerciais e restaurantes em determinada região, chamar carros por aplicativos, dentre outros.

Hoje o telefone celular é um grande aliado não só do turista, mas do profissional e do gestor, pois através dele é possível acessar as rotas, as informações de um determinado

atrativo, acompanhar o processo de deslocamento ou controlar o estoque de um restaurante por exemplo.

Como isso pode ser feito? Com criatividade, atenção às ferramentas tecnológicas disponíveis, e qualificação do capital humano, pois não se deve perder o foco no visitante. Ou seja, saber que não é possível mecanizar/automatizar tudo, e que a humanização no setor deve ser mantida, vez que a essência dos destinos turísticos, também é composta pela interação e receptividade das pessoas. Assim, a hospitalidade é uma das bases da atividade turística, que deve ser realçada com o planejamento de atividades e estruturas turísticas.



### Inteligência coletiva

É característica marcante da sociedade e nos acompanha no processo evolutivo, visto que as pessoas se tornam mais fortes coletivamente. Pois a troca de experiências entre as pessoas, ajudam os grupos a superar os desafios. Isso se aplica

perfeitamente ao Turismo na atualidade, pois, com as tecnologias da informação, a troca de experiências e intercâmbios de saberes estão cada vez mais acessíveis. As opiniões compartilhadas nas redes sociais, por exemplo, podem definir a escolha de um viajante para este ou aquele destino.



### Territórios inexplorados

Um território inexplorado pode estar distante ou próximo do visitante. Locais que se diferem muito da cultura e da paisagem do cotidiano do turista, e que podem chamar a atenção e incentivar o deslocamento das pessoas.

Explorar novos territórios, pode significar que o planejador do roteiro ou destino, por meio de sua criatividade/imaginação, consiga proporcionar experiências únicas e marcantes aos visitantes, mesmo que os elementos já sejam familiares aos turistas. Uma cachoeira, uma comida típica, ou um museu podem ter diferentes formas de serem ofertados aos turistas, isso pode acontecer de forma integrada ou individualizada. Vez que cada atrativo a ser trabalhado, possui características principais e secundárias. As principais, são as que podem chamar a atenção do visitante imediata. Por exemplo, as principais características de uma cachoeira são o volume de água, a altura e a qualidade da água. Mas existem outras

características que compõem a paisagem de uma cachoeira, como a cor da areia ou das rochas ao redor, a conservação e características da mata ciliar, além de diversos outros elementos.

Dessa forma, o planejamento envolve atenção a cada elemento integrado, com suas características principais e secundárias, pois muitas vezes, o conjunto de detalhes podem fazer a diferença em um programa de visita turística.

Assim, para o planejador, um território inexplorado pode ser algo diferente, ou usar um atrativo de forma criativa, inserindo um novo modelo de gestão para velhos modelos, que possam estar obsoletos.

Para o turista, um novo atrativo pode ser experienciado, mesmo num local já conhecido. Por exemplo, em um safari noturno em determinada localidade, durante décadas pode acontecer da mesma forma, com um guia apontando para os animais e informando sobre suas características e bioma local. Mas, ao se inserir uma parada neste safári, para contemplação de estrelas, introduzindo alguns conhecimentos básicos de astronomia, por exemplo – a experiência do visitante, poderá ser ampliada, e será outra experiência.



### Menos compras e mais experiências

Uma das maiores tendências na atualidade, no setor de Turismo, é a busca por novas experiências. Os visitantes buscam por sensações de alegria e bem-estar, e sentir-se

útil participando do desenvolvimento do local visitado, e/ou vivenciando experiências do cotidiano local. Tendo seus sentidos aguçados, com experiências positivas, que lhes remetam a lembranças de momentos especiais, seja da infância ou em outras fases da vida. Uma possibilidade interessante é estimular os cinco sentidos e questões positivas da infância, especialmente no que se refere ao contato com a natureza, com animais. Introduzir experiências com traços culturais, através da gastronomia, ou com ambientes que possam reavivar boas lembranças.

Uma outra possibilidade é pensar também em experiências nunca oportunizadas a estas pessoas. Um exemplo são atividades de turismo rural, que podem atender tanto a pessoas que já tiveram experiências marcantes com a ruralidade, em um passado de suas vidas, como também podem atender a uma demanda de pessoas que nunca tiveram tais experiências passando a ser algo novo a este turista.



### Equilíbrio entre trabalho e descanso

Com as atividades remotas entrando na pauta de conciliação com jornada de trabalho e estudo, as pessoas estão incluindo na sua agenda o usufruto da

flexibilidade de viajar e levar o trabalho, mesmo com uma agenda de compromissos profissionais ou de estudos a ser cumprida, realizam viagens de lazer, negócios e visitam atrações turísticas durante viagens corporativas e de instrução, ao passo que respondem e-mails, enviam relatórios, etc.



### Sustentabilidade

Esta deve ser considerada em seus aspectos mais abrangentes, como a sustentabilidade econômica, cultura, social e ambiental.

O conceito de sustentabilidade no planejamento de destinos se aplica tanto

para as atividades que serão programadas aos visitantes, como também devem ser aplicadas nos modelos de operação das empresas e dos serviços dos guias e condutores.

O papel dos guias de turismo e dos condutores são elementos importantes na operação do Turismo sustentável, e possuem uma responsabilidade intrínseca ao seu papel de guiamento e condução, que é o de ensinar às pessoas sobre a importância de se respeitar as regras locais e sobre o uso sustentável dos recursos destinados ao turismo, através de seus conhecimentos teóricos, e de sua vivência prática nesses roteiros/destinos. Por exemplo, esclarecendo e orientando a não alimentar os animais silvestres, não deixar resíduos nas trilhas, não retirar espécies da fauna e flora local, etc.

As pessoas, estão com mais disposição a aprender sobre a natureza e cultura, buscando práticas de atividades com menor impacto ambiental, e demonstram disposição a reparar alguns danos ambientais, culturais e sociais que algumas atividades provocam.

## 7.3 Oferta turística

A oferta turística é formada por um conjunto de elementos que constituem os produtos turísticos de um local. Este pode ser caracterizado como conjunto de bens e serviços,



de recursos e infraestruturas, ordenados de forma que ofereçam vantagens ao cliente, para que possam satisfazer suas motivações e expectativas, e que estejam disponíveis ao consumo dos turistas (MADEIRA, 2010; BALANZÁ e NADAL, 2003). Segundo as definições da Organização Mundial do Turismo - OMT (2001), a oferta turística nada mais é do que um "conjunto de produtos turísticos e serviços postos à disposição do usuário turístico em um determinado destino, para seu desfrute/consumo". Contribuindo com as afirmações anteriores Castro, Tadini e Melquíades (2010) destacam que é um conjunto de recursos naturais e culturais que essencialmente formam a matéria-prima da atividade turística, que provocam a concorrência turística.

Sobre o que é oferta turística, nos tópicos seguintes deste capítulo, serão apresentados o quantitativo geral dos atrativos identificados, como também um valor individualizado de cada categoria de atrativos e também de serviços e equipamentos turísticos. Além disso, será feita uma breve análise acerca dos itens citados.

A infraestrutura municipal é elemento fundamental na oferta turística. Pode-se falar que sem este elemento, muitos dos empreendimentos e serviços não poderiam ser instalados em um destino, devido a precariedade de oferta turística. Os autores Lage e Milone (2004) versaram que a infraestrutura básica é considerada também como infraestrutura de apoio e pode ser conceituada como conjunto de edificações, instalações de estrutura física e de base que proporciona o desenvolvimento da atividade turística. Esta infraestrutura básica também é responsável pela mobilidade da comunidade local. Deste modo, a infraestrutura e serviços de apoio ao turista corresponde à:

- ✓ **Informações básicas:** postos de informações, etc.;
- ✓ **Sistemas de transporte:** terrestres (rodovias, terminais, estações rodoviárias e ferroviárias), aéreos (aeroportos e serviços aéreos), hidroviários (portos, estações e serviços fluviais), e marítimos (portos e serviços). Inclui os equipamentos de transporte: carro, ônibus, táxi, trem, navio, avião e outros veículos;
- ✓ **Sistema de comunicação:** agências postais, postos telefônicos, centros de informática e uso/acesso a internet, etc.;
- ✓ **Sistema de distribuição:** saneamento, água, gás, eletricidade, etc.;
- ✓ **Sistema de segurança:** delegacias de polícia, postos de polícia rodoviária, corpo de bombeiros, etc.;

- ✓ **Equipamentos médico-hospitalares:** postos de saúde, pronto socorro, hospitais, clínicas, centros de maternidade, etc.

Essas infraestruturas, que oferecem apoio ao turismo, e referem-se a serviços públicos e privados, que proporcionam bem-estar aos residentes e também aos visitantes. Assim, fazem parte desta categoria, os sistemas que dão funcionalidade e conectam Cáceres ao mundo, por meio dos sistemas de transportes, de saúde, de comunicação e outras estruturas básicas e facilidades existentes nos municípios.

Na figura abaixo, são apresentados os números de equipamentos que fazem parte da infraestrutura básica do municipal de Cáceres.

**Figura 05 - Equipamentos municipais em números**



Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

Nota-se que estão inteiramente relacionadas à funcionalidade do município, de modo que possam proporcionar melhor qualidade de vida aos moradores e visitantes. Sendo vetor de contribuição para o desenvolvimento do turismo.

O sistema de segurança do município é formado pelas forças de segurança em que existem base da polícia militar, ambiental, corpo de bombeiro, escritório da Marinha, polícias

civil e federal, existem ainda alguns grupos especiais, por situar em faixa de fronteira, como é o caso do Delegacia Especial de Fronteira (Defron)/ Canil Integrado De Fronteira (Canilfron).

O sistema de saúde do município é formado por instituições públicas e privadas, que realizam atendimentos generalistas e de especialidades específicas, que fazem com que o município seja referência no polo de atendimento à saúde na região. Sendo um dos setores responsáveis pela movimentação de fluxo de pessoas no município e consequentemente ocupação de alguns equipamentos e serviços turísticos existentes.

A infraestrutura que oferece apoio ao turismo, trata-se de instalações e serviços públicos e privados, que proporcionam o bem-estar aos residentes e visitantes.

O município conta com agências bancárias de alguns dos principais bancos, sendo: Caixa Econômica Federal e banco Sicredi - Cooperativa de Crédito Rural com 02 agências cada, Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Mercantil, Banco do Brasil, Sicoob Confederação, Banco da Amazônia - BASA e Banco Santander, contam com apenas uma agência cada.

A cidade dispõe de outros serviços bancários, tais como: lotéricas, que funcionam das 7:30 às 18:00 horas de segunda a sexta e nos sábados até às 13 h. Tem correspondente bancário do Banco Bradesco e banco postal do Banco do Brasil, que atendem fora das dependências das agências, funciona também em horário comercial. Os caixas eletrônicos das agências bancárias, funcionam das 6h às 22 h no horário de Brasília (horário local, 1 hora a menos), disponíveis em seus respectivos endereços. Outros bancos e redes de cartões, que não possui base física existentes no município, apenas *on-line*, com serviço global, pagamento e envio internacional de dinheiro - *Western Union*.

Cáceres não dispõem de serviços de atendimento de Banco 24 horas, caixa eletrônico de múltiplos bancos e casa de câmbio, este serviço está disponível apenas nas agências bancárias, em horário comercial.

A infraestrutura municipal é elemento fundamental à oferta turística, e pode-se afirmar que a inexistência da infraestrutura básica, pode inviabilizar muitos dos empreendimentos e serviços, que poderiam atender a demanda de um destino turístico, devido a precariedade da oferta turística. Os autores Lage e Milone (2004) versaram que a infraestrutura básica é considerada também como infraestrutura de apoio e pode ser conceituada como conjunto de edificações, instalações de estrutura física e de base que proporciona o desenvolvimento da atividade turística. Esta infraestrutura básica também é responsável pela mobilidade da comunidade local.

### 7.3.1 Atrativos turísticos

A metodologia de inventariação proposta pelo Ministério do Turismo, diz que são considerados atrativos turísticos:

- ✓ **Recursos naturais:** montanhas, planaltos e planícies; costas e litoral; terras insulares e hidrográficas; pântanos; quedas d'água, cachoeiras, fontes hidrominerais e termas; parques e reservas de flora e fauna, grutas e cavernas; áreas de caça e pesca, etc.
- ✓ **Recursos históricos e culturais:** monumentos, sítios e instituições culturais de estudo, pesquisa e lazer (museus, bibliotecas, acervos culturais); festas e comemorações; circuitos de gastronomia, artesanatos, folclores, músicas, danças, feiras, compras, etc. Inclui ainda todos os recursos disponíveis em matéria de hospitalidade.
- ✓ **Realizações técnicas, científicas e contemporâneas:** exploração industrial, obras de arte e técnica (bioconstrução); centros científicos e tecnológicos (laboratórios e projetos ambientais), etc.
- ✓ **Acontecimentos Programados:** congressos e convenções, feiras e exposições, realizações diversas (desportivas, artísticas, culturais, sociais, gastronômicas, científicas), etc.

Ou seja, atrativos turísticos são lugares, objetos ou acontecimentos de interesse/relevância ao turismo. Que motivam o deslocamento humano (MTUR, 2005), seja individualmente ou agregado a outros elementos, como a gastronomia, por exemplo.

Esses atrativos, demandam investimento, gerenciamento e cuidados, fazendo-se necessário a implementação de ações que visem a conservação e/ou preservação.

Nos subtópicos seguintes, será feita a análise dos principais atrativos identificados no inventário de atrativos do município de Cáceres, onde foram catalogados/levantados um total de **283 atrativos turísticos**, sendo **241** relacionados a **atrativos culturais** e **42** correspondentes a **atrativos naturais**, quantificados conforme apresentados na figura abaixo.



Figura 06 - Quantitativo dos atrativos naturais de Cáceres



Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

Sobre os elementos naturais, notadamente existem quantidades superiores ao levantado, sendo possível inclusão e atualização aos que foram aqui registrados. Consta que, destes atrativos naturais, apenas 06 elementos (rios, córregos e lagoas; praias; cachoeiras; balneários, sítios e chácara e espaços de lazer e recreação) são possíveis de apreciação, visto que não são comercializados e/ou não estão estruturados com acesso à visitação.

No quadro a baixo estão listados os atrativos naturais e potencialidades de uso.

Quadro 10 – Status de uso dos atrativos naturais de Cáceres

Nome	Endereço	Potencial/Uso
<b>Cachoeira da Fazenda Primavera</b>	Fazenda Primavera, acesso pela estrada do Cinturão Verde	Área particular, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Cachoeira Facão</b>	BR-070	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Cachoeira Piraputanga</b>	MT-343	Área particular, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Cachoeira Rio Quilombo</b>	Fazenda do Dr. Ataú	Área particular, não comercializada, necessidade de permissão para acesso.

<b>Cascata Salto do Rio Bravo</b>	Zona Rural	Área particular, não comercializada, necessidade de permissão para acesso.
<b>Córrego Caramujo</b>	Pantanal de Cáceres	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Córrego Flechas</b>	Pantanal de Cáceres	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Córrego Padre Inácio</b>	Pantanal de Cáceres	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Córrego Piraputanga</b>	Pantanal de Cáceres	Área particular, não comercializada, necessidade de permissão para acesso
<b>Lagoa da Gaíva</b>	Pantanal de Cáceres	Área particular, não comercializada, necessidade de permissão para acesso
<b>Lagoa Uberaba</b>	Pantanal de Cáceres	Área particular, não comercializada, necessidade de permissão para acesso
<b>Rio Cabaçal</b>	Margem direita do Rio Paraguai	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Rio Jauru</b>	68km de Cáceres Via Fluvial	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Rio Paraguai</b>	Rio Paraguai, cidade de Cáceres/MT	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Rio Sepotuba</b>	Margem direita do Rio Paraguai	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Praia do Daveron</b>	Rua Riachuelo, Centro	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Praia do Julião</b>	Rio Paraguai acima	Área particular, não comercializada, necessidade de permissão para acesso
<b>Praia da Chimbuva</b>	Rio Paraguai acima	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Praia da Baía da Palha</b>	Rio Paraguai abaixo	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Praia do Renato</b>	Rio Paraguai abaixo	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Caverna Pita Canudo I e Barreiro Preto</b>	Fazenda Esperança	Área pública, não comercializada, não permitido o acesso (requer estudos e plano de manejo).
<b>Cavernas do Complexo de Morros da Fazenda Facão</b>	Fazenda Facão	Área pública, não comercializada, não permitido o acesso (requer estudos e plano de manejo).
<b>Dolina Água Milagrosa</b>	Região vale da, R. Piraputanga - Zona Rural	Área particular, comercializada com necessidade de permissão para acesso (3 tipos de ingresso: day-use com almoço + visita; day-use com almoço + flutuação; flutuação + mergulho), sendo possível aquisição em contato com o proprietário.
<b>Gruta e Caverna na Dolina Água Milagrosa</b>	Próximo a escadaria de acesso a Dolina Água Milagrosa	Área pública, não comercializada, não permitido o acesso (requer estudos e plano de manejo).

<b>Morro da Antena da Embratel (Boi Morto)</b>	Acesso 100m depois da Fazenda Jacobina, seguir por 26km na estrada vicinal, sentido a Fazenda Baú, curva leve a esquerda, seguindo pela estrada de chão e pedras até o local	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Morro da Fazenda Facão</b>	Acesso pela BR-070, seguir por 12 km até o local	Área pública, não comercializada, acesso não controlado.
<b>Morro do Quilombo</b>	O acesso pela estrada da Dolina Água Milagrosa, seguir 25 km pela MT343, sentido Barra do Bugres, até o local	Área pública, não comercializada, acesso não controlado
<b>Morro Pelado</b>	Próximo a Fazenda Descalvados	Área pública, não comercializada, acesso não controlado
<b>Serra do Fundinho/ Cortado do Monjolo</b>	30 km de Cáceres, sentido Nordeste	Área pública, não comercializada, sem acesso (trilha fechada)
<b>Serra do Mangaval</b>	BR-070	Área pública, não comercializada, acesso não controlado
<b>Estação Ecológica de Taiamã</b>	Zona Rural, via fluvial (rio Paraguai), Rio abaixo	Área pública, não comercializada, acesso restrito, permissão emitida apenas para pesquisadores.
<b>Parque Estadual Guirá</b>	localizado entre os corixos Pato Branco e Guirá e a lagoa Uberaba, no município de Cáceres (MT), na divisa com a Bolívia	Área pública, não comercializada, acesso restrito, permissão emitida apenas para pesquisadores
<b>Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN</b>	Agroju Agropecuária Ltda	Área pública, não comercializada, acesso restrito.
<b>Balneário Águas da Serra Cáceres</b>	Partindo de Cáceres pela BR-070, sentido Cuiabá, à 14km da cidade de Cáceres	Day-use e agendamento por telefone para reserva de espaço, piscina natural com água corrente, comercialização de bebidas e porções.
<b>Recanto do Quati</b>	Projeto Facão, direcionado por placas de indicação	Agendamento por telefone para reserva de quiosque, piscina, campo de futebol, salão de jogos, day-se pago no local.
<b>Balneário Sol da Serra</b>	Partindo de Cáceres pela MT-343 (Cáceres x Barra do Bugres), seguindo por 10 km, entrada direita na estrada vicinal por mais 1,5 km	Day-use com almoço, banho de córrego, com área de boiacross, comercializa almoço e chalés para pernoite, aquisição no local.
<b>Fazenda São Silvestre</b>	Partindo de Cáceres pela MT-343 (Cáceres x Barra do Bugres), seguindo por 10 km,	Day-use e aluguel para grupos, banho de cachoeira, lazer e trilhas na natureza, não

	entrada direita na estrada vicinal por mais 2,5 km	comercializa almoço e bebidas no local, contato com o proprietário.
<b>Chácara Santa Terezinha</b>	Partindo de Cáceres pela MT-343 (Cáceres x Barra do Bugres), seguindo por 10 km, entrada direita na estrada vicinal por mais 6 km	Day-use nos finais de semana, aquisição no local.
<b>Balneário Águas Claras</b>	Partindo de Cáceres pela MT-343 (Cáceres x Barra do Bugres), seguindo por 10 km, entrada direita na estrada vicinal por mais 8,5 km	Day-use nos finais de semana, não comercializa almoço e bebidas no local, espaço para <i>camping</i> , aquisição no local.
<b>Balneário Ponta do Morro</b>	Partindo de Cáceres pela MT-343 (Cáceres x Barra do Bugres), seguindo por 10 km, entrada direita na estrada vicinal por mais 17 km	Day-use nos finais de semana, são servidos almoço, porções e bebidas, espaço para <i>camping</i> e chalés para pernoite, aquisição no local.
<b>Fazenda Ecológica Gavião Real</b>	Partindo de Cáceres pela MT-343 (Cáceres x Barra do Bugres), seguindo por 10 km, entrada direita na estrada vicinal por mais 16 km	Realização de trekking com descida de cachoeira, aquisição através de site próprio ou agendamento por telefone.

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

Como visto no quadro acima, alguns dos atrativos naturais são comercializados atualmente, entretanto, apresentam a necessidade de formação e melhor organização dos mesmos, tais como: investimento na estrutura física (banheiros, estacionamento, recepção, rampas, etc.), nos processos gerenciais, que envolvem desde a elaboração do planejamento de uso sustentável propriamente dito, e como será comercializado, passando por melhorias nos procedimentos operacionais, atendimento, pessoal, uso dos recursos de modo sustentável (com implementação e manutenção de trilhas suspensas ou não, marcação e estabelecimento de normas de segurança). No caso das cavernas e UC's necessita de ampliação de estudos multidisciplinares e construção de plano de manejo para planejamento de uso futuro.

Ademais, a região de Cáceres tem potencial para prática de esportes náuticos, aventura, ecoturismo e turismo rural.

Abaixo são apresentados registro fotográfico de alguns atrativos naturais de Cáceres.

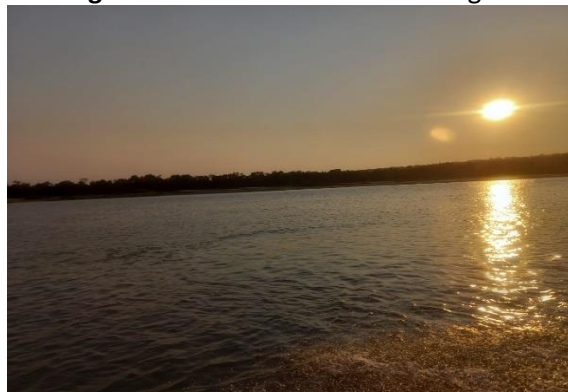


**Figura 07 - Morro Pelado, Pantanal Cáceres**



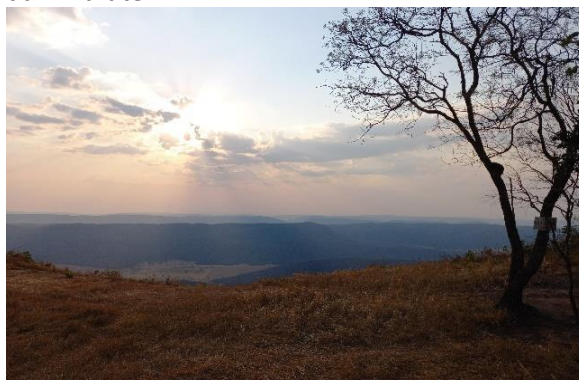
Fonte: Silva, 2021.

**Figura 08 - Pôr-do-sol no Rio Paraguai**



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 09 - Rampa de voo livre, Morro da Antena da Embratel**



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 10 - Piscina com água calcária, no Balneário Ponta do Morro**



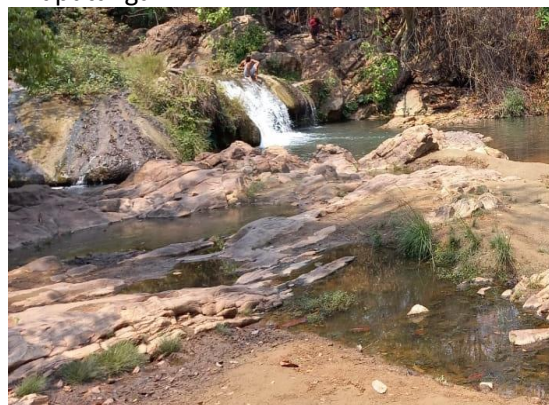
Fonte: Silva, 2021.

**Figura 11 - Cachoeira no Balneário Fazenda São Silvestre**



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 12 - Córrego e Cachoeira da Piraputanga**



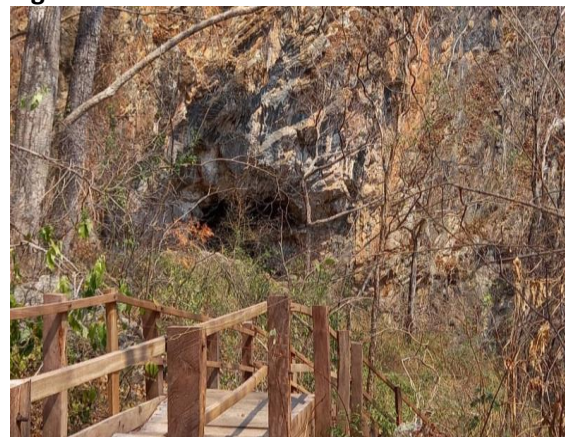
Fonte: Silva, 2021.

**Figura 13 – Vista da Dolina Água Milagrosa**



Fonte: Mato Grosso é Nosso, 2020.

**Figura 14 – Escadaria de acesso a Dolina**



Fonte: Silva, 2021.

Na figura abaixo são quantificados os elementos relacionados aos atrativos culturais, levantados em Cáceres.

**Figura 15 – Quantitativo dos Atrativos Culturais de Cáceres**



Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.



Dos atrativos culturais existentes no município, hoje, nem todos os elementos podem ser apreciados com facilidade, mas muitos estão presentes nos festejos realizados e na paisagem observada.

Os patrimônios edificados são espaços contidos na paisagem do centro histórico, que remontam ao passado das construções em diversos estilos arquitetônicos que marcaram as fachadas, do colonial, com a evolução para o neocolonial, neoclássico, introdução e mescla do neogótico, *art déco*, *art nouveau* e eclético, conforme figuras abaixo.

**Figuras 16** – Mosaico de imagens dos Patrimônios edificados, com sua diversidade em estilo arquitetônico.

Casa Rosa - Rua João Pessoa



Residência - Rua Riachuelo



Marco do Jauru - Praça Barão do Rio Branco



Igreja Perpétuo Socorro – Av. 7 de Setembro



Residência- Rua Riachuelo, esq. com Rua dos Caçadores



Comércio - Rua Cmte. Balduino



Fotos: Silva, 2012 e 2021.

Os artesanatos, que estão presentes nas galerias de arte, nos ateliês dos artesãos e espaços de arte e cultura, expostos em eventos. São confeccionados utilizando-se matéria prima advinda da natureza local. Feitos em madeira, sementes, tecidos, com reaproveitamento de materiais de descartes, etc.

**Figura 17** – Mosaico com a diversidade de artesanatos produzidos em Cáceres







Fotos: Silva, 2021.

Sobre a comercialização artesanal, pode-se dizer que parte é comercializada na região, principalmente na sede, com o chamado kit Pantanal. Alguns produtos seguem com destino a capital do estado e diversas regiões, brasileiras e fora do País, vez que são comercializados em feiras, com públicos diversos. No quadro abaixo são apresentadas algumas das produções artesanais realizadas em Cáceres.

Quadro 11 - Produção Artesanal

Tipo	Nome do Executante	Endereço
Artesanatos em Madeira (Colher de pau, pilão, socador de alho, tabuas de carne, gamelas, molduras, brinquedos, etc.)	José Ferreira Passos	Avenida São Luís, lateral da BR-070
Souvenirs Pantaneiros (viola de cocho, canoa e remo, monjolo, kit cuiabano, chaveiros, peças de decoração com mescla de madeira e resina, etc.)	Erylson Araújo Marques	Rua do Cintra, Maracanãzinho.
Viola de Cocho, monjolo, ganzá, canoa, pilão	Lourenço da Guia Ferreira Mendes	Avenida Tancredo Neves, Cavallhada
Artesanato em E.V.A, panos de prato, bonecas, bolsas de tecido, potes decorados e outros	Divina Aparecida Palheiro dos Santos	Espaço de Exposição - Casa do Artesão Sicomatur
Bangalô Art's – Madeira de reaproveitamento	Wanda Pinto Mota	Casa da Arte de Cáceres
Artes plásticas (artesanatos sobre o Pantanal entre outros trabalhos regionais e artesanais, pinturas de telas e camisetas)	Antônio Carlos Viana da Costa	Rua dos Cristais, Cohab Velha
Artes Plásticas (pintura em tela, tecido, madeira e telha com destaque para o tema de africanidades)	Adelice Alves de Queiroz	Casa da Arte Dulce Regina Curvo
Bio Baru - Acessórios Unissex	Lucy Gomes da Silva	Rua Riachuelo, Sicomatur - Casa da Arte
Luminárias de PVC	Erondina Monteiro Ribeiro	Rua Riachuelo, s/n, Sicomatur

<b>Tocantins Artesanato</b>	Suely Tocantins	Rua Colina, nº 284, Jardim Celeste
<b>Eduardo Martins Artes Plásticas</b>	Luiz Eduardo Martins da Silva	Av. Universitário, C 02, Residencial Universitário
<b>Samy Arte Ateliê</b>	Sônia Aparecida Martelo Yung	Rua São Lucas, nº 25, Vila Irene
<b>Reciclar't's Industria de Artesanatos Ltda</b>	Sirlene Resende Pereira Rosa Castrillon	Avenida Getúlio Vargas, nº 1490 - fundos, Centro
<b>ML Artesanatos</b>	Marcia Fatima Carvalho Ferreira	Rua dos Cavalcantes, nº140, Maracanãzinho
<b>Lulu Malu Arts</b>	Luana Kateryne Carvalho Ferreira	Rua dos Cavalcantes, nº140, Maracanãzinho
<b>Artes plásticas</b>	Idalina Gonçalves	Rua dos Diamantes, nº 236, Vila Mariana
<b>Confecção de telas para pintura e Artes plásticas</b>	Valdir Ricardo Francisco	Rua dos Mutuns, nº 13, Loteamento São Miguel, Jardim do Trevo
<b>Ita Ateliê - Ceramista</b>	Neuracy Pedra de Souza	Rua Dom Aquino, esquina com Rua Mal. Deodoro, nº 215-111 - Centro
<b>Arte realista - Artes plásticas</b>	Iram de Almeida	Rua Copacabana, nº 83, Vila Nova
<b>Artes Plásticas</b>	Sálvio Júnior da Silva Souza	Artemat
<b>Fiação de algodão e confecção de rede</b>	Aline de Souza Silva	Casa de Artes

Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2021.

Há uma grande diversidade de manifestações de fé e formas de expressão, com ligação muito forte com as igrejas e lugares de manifestação de fé, estes são espaços de religiosidade e devoção. Entretanto, a grande maioria destes, não estão organizados e estruturados para visitação, são apenas potenciais vislumbrados para a diversificação da oferta turística do município, mesmo que recebam turistas atualmente.

A música, artes cênicas, danças, personalidades e a gastronomia regional, se fazem presentes nos festejos e eventos programados ao longo do ano, com elementos de representação forte sobre o Pantanal e suas diversidades.

**Figura 18** – Aspectos da cultura cacerense, em evidência no FIPE.



Fonte: *Fanpage* do Festival Internacional de Pesca Esportiva, 2017.

As práticas que são realizadas pelas instituições de ensino e projetos de pesquisa, tais como: Núcleo Experimental de Permacultura e Bioconstrução - Nepbio Pantanal; Laboratório de Ictiologia do Pantanal Norte – Lipan; Projeto Bichos do Pantanal / Instituto Sustentar, dentre outros, são atividades técnicas e científicas que apresentam formas de vivências mais harmônicas com a natureza e sua exuberância, mas que também revelam os gargalos a serem superarmos enquanto sociedade x consumo, pois todos os processos e dinâmicas socioeconômicas impactam diretamente, de forma sistêmica na natureza. Evidenciando a importância de observar essas práticas como elementos que agreguem ao desenvolvimento do turismo de forma sustentável.

Outro elemento importante, são as riquezas das expressões culturais. Cáceres possui saberes e fazeres locais, sendo apresentados pelas mãos de quem produz e se reproduz através do sabor cultural, conforme figuras abaixo.



**Figura 19** – Preparando o bolo de arroz



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 20** – Formas para assar o bolo de arroz



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 21** – Fornos à lenha para assar bolo de arroz



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 22** – Bolo de arroz pronto para comercialização



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 23** – Pelas mãos de quem produz - madeira e resina



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 24** - As marcas nas mãos forjadas no labor, colher-de-pau



Fonte: Silva, 2021.



Há uma grande variedade de instrumentos, utilizados para produzir os alimentos. A exemplo da produção de rapadura, produto artesanal feito à base de caldo-de-cana, que utiliza diversos moedores e modos distintos de preparo, para cada variação de sabor. Com derivação de produtos distintos em sua característica visual, observados nas figuras abaixo.

**Figura 25** – Engenho para moer cana-de-açúcar tração elétrica



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 26** - Engenho para moer cana-de-açúcar tração animal



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 27** – Rapadura com amendoim



Fonte: Silva, 2021.

**Figura 28** – Rapadura tradicional



Fonte: Silva, 2021.

### 7.3.2 Serviços e equipamentos turísticos

Os equipamentos e serviços de apoio ao turista são aqueles destinados a atender o turista (visitante) durante a sua permanência ou passagem por uma localidade, conforme listagem abaixo:

- ✓ **Meios de Hospedagem:** são os estabelecimentos hoteleiros, nesta categoria pode-se incluir os hotéis, motéis, flats, pousadas, pensões, albergues, camping, hostel, residências locais, entre outras possibilidades que forneçam pernoitar ao turista no município.
- ✓ **Serviços de Alimentação:** restaurantes, lanchonetes, sorveterias, docerias, cafés, etc.
- ✓ **Entretenimento:** áreas de recreação e instalações desportivas (parques, praças, clubes, pistas de esqui, estádios, autódromos, mirantes, marinas), estabelecimentos noturnos (boates, casas de espetáculos), cinemas, teatros, etc.
- ✓ **Agenciamento:** pode-se destacar as agências emissoras e as agências receptivas.
- ✓ **Transporte Turístico:** podem ser todos tipos ofertados à demanda, para que se desloquem de sua região para o destino escolhido. Podem ser aéreos, rodoviários, aquáticos e ferroviários.
- ✓ **Locação de Veículos e Equipamentos:** é importante que no destino escolhido pelo turista, esteja a sua disposição serviços que facilitem a sua visita, como carros, motos, bicicletas, embarcações e equipamentos para práticas de esportes, etc.
- ✓ **Eventos:** o mercado de turismo de negócios se apresenta como uma das grandes estratégias para alavancar o desenvolvimento de muitos municípios, e neste mercado, os eventos apresentam-se como um grande filão, portanto é importante que os municípios ofereçam possibilidades para execução desses eventos: através da existência de empresas organizadoras de eventos, fornecedores de produtos e serviços para este mercado. Que haja centro de convenções, áreas adequadas para eventos culturais, etc.
- ✓ **Informações Turísticas:** disponibilizar guias turísticos como também mapas, postos de informações, jornais e revistas especializadas e sites, que sanem as dúvidas e orientem os turistas. Essa preocupação, demonstra que o município preza por ser hospitaleiro e se preocupa com o bem-estar do turista/visitante que chega.

- ✓ **Comércio:** todo turista busca levar para sua casa algo que recorde a sua visita a uma localidade. Oferecer lojas de souvenir, artesanato, produtos típicos irão possibilitar uma facilidade ao turista em encontrar esses artigos/produtos. Importante lembrar, que isso agrega benefícios e movimenta a economia local, vez que é frequente o consumo desses artigos pelos turistas.

Para a oferta turística, os equipamentos e serviços turísticos são elementos importantes para que haja um fluxo de turistas satisfeitos. Para que possam desfrutar dos atrativos para sua permanência, se faz necessário a existência destes elementos da oferta. Lage e Milone (2004) destacaram que estes podem ser conceituados como principais instalações de superfície, o conjunto de edificações e os serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística.

Em Cáceres, há uma diversidade de serviços e equipamento que dão suporte ao fluxo atual de turistas e visitantes no município. Destacados nos itens abaixo.

## Meios de hospedagem

Cáceres conta com um total de **24 hotéis e pousadas, com 551 UH's, 1.682 leitos** disponíveis. Existem ainda leitos em sites, chácaras de lazer e espaços de eventos no município, que são comercializados de forma embutida nas locações.



No município existe outro tipo de infraestrutura que também é característica marcante no Pantanal, que geralmente são qualificadas como meio de hospedagem, porém agregam diversos serviços que a torna única e não somente meio de hospedagem. Cáceres conta com um total de **26 barco-hotéis, 23 UH's e 470 leitos** disponíveis. Estes, são comercializados em forma de pacotes que incluem transporte fluvial, alimentação, hospedagem, lazer e entretenimento, dentre outros.

No quadro abaixo são apresentados os hotéis, pousadas e barco-hotéis levantados, por meio do inventário da oferta turística.

**Quadro 12 - Serviços e equipamentos de Hospedagem**

<b>HOTÉIS E POUSADAS</b>			
<b>Nome Fantasia</b>	<b>Endereço</b>	<b>Nº de UH</b>	<b>Nº de Leitos</b>
<b>Hotel Porto Bello</b>	Avenida São Luiz, nº 1888 - Jardim Cidade Nova	40	112
<b>Gasparim Grand Hotel</b>	Rua 13 de Junho, nº 350 - Centro	13	40
<b>Riviera Pantanal Hotel</b>	Rua General Osório, nº 540 - Centro	26	64
<b>Pousada Fordinho</b>	Rua das Quidás, nº 950 - Bairro Garcês	11	27
<b>Hotel Aki</b>	BR 070 km 726, nº 2714	18	36
<b>Recanto do Dourado</b>	BR 070 Km 10 - Baía do Alegre	24	96
<b>La Barca hotel</b>	Rua General Osório s/n - Centro	29	72
<b>Hotel Pantanal 3 Rios</b>	BR 070, Fazenda Lucaisa, s/n - Baía do Alegre	60	300
<b>Hotel Lider</b>	Rua José Linhares, nº 408 - Cidade Nova	29	70
<b>Turazzi Hotel</b>	BR 070 nº 1000 - Jardim Cidade Nova	55	150
<b>Hotel Monte Carlo</b>	Rodovia 070, nº 2744 - Cidade Nova	32	100
<b>Hotel BR</b>	Avenida São Luiz, nº 1703 - Jardim União	14	50
<b>Hotel São Lucas</b>	Rua dos Jornaleiros, nº 27 - Jardim Vitória Régia	15	50
<b>Hotel Regional</b>	Avenida Getúlio Vargas, nº 2085 - Centro	16	35
<b>Recanto Santa Rosa Pantanal</b>	Rua das Maravilhas, nº 2349 - Santa Rosa	26	69
<b>Lorcas Tur</b>	Avenida Deputado Dormevil Faria, nº 411, Jardim São Luiz da Ponte	22	60
<b>Village Hotel</b>	Rodovia 070, nº 3001 - Jd Marajoara	53	127
<b>Eco Pousada Sinimbu</b>	Travessa dos Minervinos, nº 31, Cavahada	06	18
<b>Pousada Rio Jauru</b>	BR-070, km 35, s/n, Comunidade Porto do Limão	20	60
<b>Pousada GB</b>	Rua das Areeiras, s/n, Jardim da Oliveiras	06	16
<b>Baiazinha Pantanal Eco Lodge</b>	Estrada Barranco Vermelho, S/N, Km 50, próximo a Fazenda Grandene	15	46
<b>Fazenda Barranco Vermelho</b>	Rodovia BR-070, km 719, entrada a direita, + 55 km, S/N, Zona Rural, Margem esquerda do Rio Paraguai	06	39
<b>Descalvados Pantanal Lodge (Fazenda Descalvados)</b>	Fazenda Descalvados, Margem Direita do Rio Paraguai, km 140, s/n, Zona Rural	11	33
<b>Recanto Arara Azul</b>	Zona Rural	04	12
<b>Total</b>		<b>551</b>	<b>1682</b>
<b>BARCO HOTÉIS</b>			
<b>Nome</b>	<b>Endereço</b>	<b>Nº de UH</b>	<b>Nº de Leitos</b>
<b>Barco Hotel Bons Amigos</b>	Av. Perimetral, nº 01 - Jardim Paraíso	04	12
<b>Barco Hotel Cobra Grande</b>	Rua Comandante Balduino, nº 170 - Centro	05	10



<b>Barco Hotel São Lucas do Pantanal</b>	Rua dos Operários, nº22 - Centro (Beira Rio)	13	28
<b>Barco Hotel Pantanal VIP</b>	Rua Seis de Outubro, S/N - Beira Rio (Centro)	07	21
<b>Barco Hotel Ieié</b>	Rua Coronel Ponce, nº 860 – Centro	08	16
<b>Barco Lorcas</b>	Av. Deputado Dormevil Faria, 411, Jardim São Luiz da Ponte	06	24
<b>Barco Hotel Eldorado Pantaneiro</b>	Fazenda Descalvados	04	12
<b>Barco Hotel Lenda do Pantanal</b>	Fazenda Descalvados	08	24
<b>Barco Hotel Tuiuiú do Pantanal</b>	Rua 15 de Novembro, 377, Casa 3, Centro	04	18
<b>Barco Hotel Babilônia</b>	Travessa dos Minervinos, 18 – Jardim Imperial	10	32
<b>Barco Hotel Sport Fishing Pantanal</b>	Travessa dos Minervinos, 18 – Jardim Imperial	09	28
<b>Barco Hotel Golden Fish</b>	Travessa dos Minervinos, 18 – Jardim Imperial	04	12
<b>Barco Hotel Vitória Regia</b>	Rua das Granadas, 259, Vila Mariana	09	22
<b>Talismã Barco Hotel</b>	Avenida Gen. Osório - Centro	05	15
<b>Barco Hotel Bonança</b>	Rua das Maravilhas, nº 747 - Cavallhada	05	18
<b>Barco Hotel Cruzeiro do Pantanal</b>	Caixa Postal 281	12	24
<b>Barco Hotel Barão do Pantanal</b>	Rua dos Operários, 22 - Centro	10	26
<b>Barco Hotel Minas do Pantanal</b>	Rua dos Operários, 22 - Centro	05	10
<b>Barco Hotel Pegasus</b>	Beira Rio Paraguai - Centro	10	40
<b>Barco Hotel Manduvi do Pantanal</b>	Rua Boa Vista, s/n / ao lado da rampa de acesso – Centro	06	12
<b>Summer Tour</b>	Travessa dos Minervinos, nº18 - Santa Rosa	04	16
<b>Barco Lorcas</b>	Avenida Deputado Dormevil Faria, 411, Jardim São Luiz da Ponte	6	24
<b>Barco Hotel Barão do Pantanal</b>	Rua dos Operários, 22 - Centro	10	26
<b>Total</b>		<b>164</b>	<b>470</b>

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2021.

## Alimentos & Bebidas

O município conta com um total de **54 empreendimentos** voltados ao segmento de A&B. Este número corresponde a zona turística estabelecida, existindo outros empreendimentos não listados, tanto na área urbana, quanto na área rural do município.



A cidade possui uma grande quantidade e variedade de serviços e equipamentos ofertantes de alimentos e bebidas, desde restaurantes tradicionais, mais populares, à quilo ou *self service*. Também conta com lanchonetes, padarias, cafeterias e *fast foods* (comida rápida) de franquias conhecidas, como *Subway*, *AM PM* em conveniência e a *Lug's*.

Mais que equipamentos de alimentação, em alguns casos, podem tornar-se atrações principais ou complementares ao turismo, quando se diferenciam por sua gastronomia, estrutura ou serviços. Tornando-se indispensáveis na composição do produto turístico local.

No quadro abaixo são apresentados os principais equipamentos de alimentos e bebidas de Cáceres.

**Quadro 13 - Serviços e equipamentos de alimentos e bebidas**

Nome	Tipo	Endereço
<b>Aroma e Sabor</b>	Restaurante	Avenida Getúlio Vargas, nº2100 - Santa Izabel
<b>Baiazinha Pantanal</b>	Restaurante	Estrada do Barranco Vermelho KM 60, s/n - Zona Rural
<b>Peixaria e Choperia dos Reis</b>	Bar	Rua dos Tuiuiús, 246 - Vila Mariana
<b>Boteco do Bodega</b>	Bar	Rua João Pessoa, nº116, Centro
<b>Canoas Restaurante</b>	Restaurante	Rua Costa Marquês, nº853 - São Miguel
<b>Casa da Pizza</b>	Pizzaria	Rua Riachuelo, s/n - Cavallhada II
<b>Chácara Recanto Sabiá</b>	Restaurante	Rua Das Piraputangas, nº 1364, Santos Dumont
<b>Chopana Pizzaria</b>	Restaurante	Avenida Getúlio Vargas, nº1827 - Cohab Velha
<b>Churrascaria e Lanchonete Pantanal</b>	Restaurante	BR 070, KM 724 - Santo Antônio
<b>Conveniência do Ronaldinho</b>	Lanchonete	Rua: Olavo Bilac nº590 Lava-pés
<b>Dito Bendito</b>	Restaurante	Rua João Pessoa, nº118, Centro
<b>Dog Mania Cachorro Quente</b>	Lanchonete	Rua 13 de junho nº53 A - Centro
<b>Frutos de Goiás</b>	Sorveteria	Rua 13 de junho, 197 - Centro
<b>Grellas Bar</b>	Bar	Rua Dos Tuiuiús nº447 Vila Mariana
<b>Hispano Restaurante</b>	Restaurante	Praça Barão do Rio Branco, nº 64 - Centro
<b>Hotel Recanto do Dourado</b>	Restaurante	BR 070, Km 10 - Baía do Alegre

<b>Juba Supermercado - Restaurante</b>	Restaurante	Rua Padre Casemiro nº1530 Vila Mariana
<b>Kaskata Restaurante</b>	Restaurante	Via Margem Esquerda do Rio Paraguai, Nº S/N - Início Rua Cel. Jose Dulce - Centro,
<b>Ki Açaí</b>	Sorveteria	Rua João Pessoa, nº140 - Centro
<b>Kitai</b>	Restaurante	Rua João Pessoa, nº 106, Centro
<b>Lanches e cia</b>	Lanchonete	Rua Padre Casemiro, nº 130 - Centro
<b>Lug's</b>	Lanchonete	Avenida São João nº214 - Cavahada II
<b>Novo Casarão Restaurante e Choperia</b>	Restaurante	Rua João pessoa, nº 82 - Centro
<b>Oittis Caldos e Espetos</b>	Restaurante	Av. Getúlio Vargas, 1173 - Vila Mariana
<b>Omaro Café</b>	Cafeteria	Rua: Coronel Faria Nº68
<b>Padaria Pão e Cia</b>	Padaria e Confeitaria	Avenida São João, nº368 - Cavahada
<b>Pantanal 3 Rios Hotel</b>	Restaurante	Fazenda Lucaisa, s/n - Zona Rural
<b>Pé De Moleque</b>	Padaria e confeitaria	Avenida São João Nº65 Cavahada
<b>Peixaria e Choperia dos Reis</b>	Bar	Rua dos Tuiuiús, 246 - Vila Mariana
<b>Pintado Espetos</b>	Restaurante	Rua Das Graunas nº435 Maracanãzinho
<b>Pipoca Restaurante e Pizzaria</b>	Restaurante	Praça Barão do Rio Branco, nº1002 - Centro
<b>Pousada Fordinho</b>	Restaurante	Rua das Quidas nº950 - Garcez
<b>Princesinha Sorvetes</b>	Sorveteria	Avenida Talhamares, nº1240 - Vila Mariana
<b>Prosa da Orla</b>	Restaurante	Rua 6 de outubro, nº 7 - Centro
<b>Quipão padaria e confeitaria</b>	Padaria e Confeitaria	Rua João Pessoa, nº 22. Centro
<b>Quito Lanches</b>	Lanchonete	Avenida Talhamares nº1097
<b>Real Festas</b>	Cervejarias	Rua Costa Marques, Nº 934 - Centro
<b>Rei do açaí</b>	Sorveteria	Rua 13 de junho nº53 B, Centro
<b>Restaurante Aki</b>	Restaurante	Rodovia BR 070, Km 726 - Cidade Nova
<b>Restaurante Baião de Três</b>	Restaurante	R. Saracura, 353 - Maracanãzinho
<b>Restaurante Caramujo</b>	Restaurante	Rodovia Br 174, S/N, Km 30 - Caramujo
<b>Restaurante Dinâmico</b>	Restaurante	Rua General Osório, Nº 608 - Centro
<b>Restaurante e Churrascaria Bistecão</b>	Restaurante	Rua General Osório, nº 977 - Centro
<b>Restaurante e Churrascaria Carretão</b>	Restaurante	Avenida São Luiz, nº415
<b>Restaurante e Pizzaria Todo Dia</b>	Restaurante	Avenida Talhamares, nº1090 - Santa Izabel,
<b>Restaurante Fazenda Jacobina</b>	Restaurante	BR 070
<b>Restaurante Porto do Sadao</b>	Restaurante	Rua Radial, área rural
<b>Scooby-Doo Lanches</b>	Lanchonete	Rua Barão do Rio Branco, Nº 03 - Centro
<b>Seu Churros</b>	Lanchonete	Rua professor José Riso, nº3, Centro
<b>Sorveteria Ki Delicia</b>	Sorveteria	Rua João Pessoa, nº162, Centro
<b>Subway Cáceres</b>	Lanchonete	Rua Coronel Faria, nº 85, Centro

<b>Tapera Lanchonete e Restaurante Fogão a Lenha</b>	Restaurante	Rua Coronel José Dulce, nº 271, Centro
<b>Tulipa Padaria e Doceria</b>	Padaria e confeitaria	Rua Comandante Balduino, nº469 - Centro
<b>Tutu's Restaurante e Pizzaria</b>	Restaurante	Av. Getúlio Vargas, nº 776 - Monte Verde

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2021.



## Transportes turísticos

Ao todo foram identificados **10** prestadores de serviços voltados ao segmento **transportes turísticos** (excursão e deslocamento pela cidade e 01 locadora de veículos.

## Compras especiais e comércio turístico

No total, Cáceres conta com **24 comércios** voltados às compras especiais e comércio turístico. Neste caso, foi destacado apenas os estabelecimentos situados na zona turística.



## Guiamento e condução turística

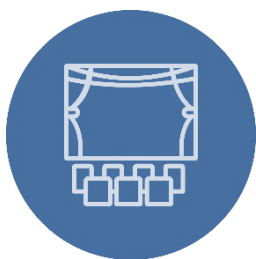
O município conta com **18 guias de turismo**, **08 condutores de turismo de pesca** e **13 agentes de informação turística**.

## Agências de viagens

Existem **07 agências em Cáceres**. 02 realizam vendas de destinos diversos pelo país, 04 comercializam os pacotes de pescas no Pantanal de Cáceres e 01 traz a proposta de receptivo turístico de experiências na cidade.







## Serviços e equipamentos para eventos

São oferecidos em Cáceres **28 serviços e equipamentos para eventos**, tais como: decoração, *buffets*, cerimoniais, iluminação, sonorização, dentre outros.

## Equipamentos de lazer

Há um total de **42 espaços** públicos e privados existentes no município, dentre eles estão cinema, biblioteca, salões de dança, centro cultural, clubes sociais, quadras, rampa de voo livre, estádios, dentre outros.



Existem outros equipamentos e serviços que dão suporte a estadia do visitante no município, e que também são importantes.

Na figura abaixo são apresentados os demais equipamentos e serviços que dão suporte à visitação turística.

**Figura 29** – Outros equipamentos e serviços de apoio ao turismo em números



Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

Sobre os espaços para realização de eventos em Cáceres, pode-se dizer que o município possui bom suporte para realização de eventos com diversidade e variedade em tipo e porte.

No quadro abaixo são listadas as principais ofertas e suas capacidades de lotação.

**Quadro 14 – Equipamentos para eventos**

Nome Fantasia	Endereço	Capacidade Média
<b>Centro de Convenções Maria Sophia da Silva Leite</b>	Rua Riachuelo, s/n, Sicmatur	200 pessoas
<b>Mapili Eventos</b>	Rua 06 de Outubro, nº 505, Centro	150 pessoas
<b>Espaço Monte Verde</b>	Rui Barbosa, Qd 4, nº 1 - Monte Verde	70 pessoas
<b>Espaço Casa Mia</b>	Rua São Pedro, nº 1574, Cavallhada	100 pessoas
<b>Espaço Nobre</b>	Rua dos Pinheirais, nº 139, Massa Barro	100 pessoas
<b>Espaço Bosque</b>	R. dos Caçadores, nº 1000, Cavallhada	100 pessoas
<b>Buffet Casal Garcia</b>	Rua General Osório, nº 619, Centro	100 pessoas
<b>Vivere Buffet - Eventos e Recepções</b>	Avenida Talhamares, nº547, Vila Mariana	100 pessoas
<b>Spazio Platinum</b>	Avenida Talhamares, nº 1255, Jardim do Trevo	100 pessoas
<b>Espaço Karim</b>	Rua das Violetas, Chácara Palestina	150 pessoas
<b>Espaço Festaki</b>	Rua dos Professores, nº 926 - Marajoara	100 pessoas
<b>Parque de Exposição “Dr. José Rodrigues Fontes”</b>	Av. Santos Dumont, DNER	50.000 pessoas
<b>Iate Clube</b>	R. das Maravilhas, nº 1825 - Vila Irene	400 pessoas
<b>Clube AFFEMAT Cáceres</b>	Zona Rural	200 pessoas
<b>Sesi Clube</b>	Rua da Maravilhas, Vila Irene	200 pessoas
<b>Espaço Mariana Lacerda</b>	R. dos Amaral, Q 01 - Jardim Paraíso	2.000 pessoas
<b>Auditório do Village Hotel</b>	Rodovia 070, nº 3001 - Jd Marajoara	120 pessoas
<b>Auditório do La Barca hotel</b>	Rua General Osório s/n - Centro	130 pessoas
<b>Espaço multiuso na Recanto Santa Rosa Pantanal</b>	Rua das Maravilhas, nº 2349 - Santa Rosa	200 pessoas
<b>Espaço multiuso na Pousada Fordinho</b>	Rua das Quidás, nº950 - Bairro Garcês	50 pessoas
<b>Auditório do Chácara Bethel</b>	Via Arco Íris, Jardim Padre Paulo	70 pessoas

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2021.

Cáceres tem estabelecido um calendário de eventos anual, que são realizados de acordo com interesse local, regional e nacional. Os eventos programados, são considerados aqueles cuja realização são originais do município, ou que haja uma tradição na prática local. Que representam nesse sentido uma identidade e memória coletiva, por fazer parte da tradição de festividades.

Anualmente acontecem festejos locais, comemoração de datas especiais, campeonatos amadores, etc.



## Eventos Programados

Existem atualmente **08 eventos** fixos da cidade, contando com várias edições. É importante considerar que também estão listados os eventos que apresentam um perfil turístico, ou seja, que atraem ou tem potencial de atrair visitantes/turistas.

Os eventos programados, que fazem parte do calendário anual do município de Cáceres, evidenciam a história, as tradições, os pagamentos de promessas, a religiosidade, bem como outros aspectos da cultura cacerense. Esses eventos, possuem potencial para serem formatados como produtos e roteiros locais e regionais.

**Quadro 15 - Eventos Programados**

Nome	Endereço
Água Viva	Estádio Geraldão
Aniversário de Cáceres	Praça Barão do Rio Branco
Arraiá Corrêa – Festa da PM	Praça José de Anchieta
Cáceres Folia	Praça de eventos da Sematur
ExpoCáceres	Parque de exposições Dr. José Rodrigues Fontes
Festa de São Luís	Praça Barão do Rio Branco
Festival Internacional de Pesca – FIPE Cáceres	Praça de eventos da Sematur
Novena e Festa de Nossa Senhora Aparecida	Rua Almirante Barroso, nº 231 - Jardim São Luiz

Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2021.

Dentre os diversos eventos realizado em Cáceres é importante destacar o Festival Internacional de Pesca Esportiva, como sendo o maior evento do município, e em alguns anos, até mesmo da região, com a realização de 38 edições. Este evento, em 1992 entrou para o livro dos recordes - *Guinness Book* como o maior festival de pesca embarcada, em água doce do mundo. Durante os dias de festividade são realizadas exposições, palestras sobre educação ambiental, feira náutica, shows nacionais, regionais e locais, festival gastronômico, competições de pesca embarcada e de barranco, com diversas categorias e de forma inclusiva também. É considerado como o grande movimentador da economia local, sendo citado por hoteleiros e os setores de alimentos e bebidas, como sendo o responsável pelas mais altas taxas de ocupação durante o ano.

É um festival tradicional, que fomenta a economia do Município de Cáceres, atraindo turistas de todos os lugares, desenvolvendo práticas como pesque-solte, em diversas

modalidades (infanto-juvenil e adultos). Acontece também outras atividades, como pesca embarcada, pesca em canoa, pesca de barranco infanto-juvenil, corrida de canoa e inúmeras competições esportivas de areia, shows, feira gastronômica e de artesanato.

**Figura 30** – Mosaico com registro do FIPE.

Embarcações antes da largada para pesca



Saída para pesca de canoa



Pesca embarcada



Vista aérea das embarcações no Rio Paraguai



Fotos: Luis Lemos, 2017.

A ExpoCáceres é uma grande exposição agropecuária, comercial e industrial da cidade, conta com espaços para expositores, gastronomia, lazer com parque de diversões e atrações locais para adultos e crianças. Durante os dias do evento, em anexo acontecem eventos simultâneos como é o caso de leilões; torneios; exposição e comercio de maquinários e veículo; semana agrônômica de Cáceres e feira tecnológica de Cáceres.

O Arraiá Corrêa acontece no mês de julho, com as festividades “julhinas”. E nos meses que antecedem essa festividade, são comercializadas cartela de bingo na cidade e municípios vizinho (região Sudoeste de Mato Grosso). São abertas inscrições para grupos de danças de quadrilha, para disputar a melhor posição. Nos dias do evento, as atrações são: o baile; o sorteio de prêmios; a disputa de quadrilhas; apresentações da cultura regional, e gastronomia.



O Cáceres Folia, é o carnaval de rua que acontece com desfile dos blocos tradicionais e folia de rua, há premiações para 1º, 2º e 3º lugar, para os blocos mais produzidos e animados.

**Figura 31 – Mosaico dos demais eventos programados**

Show na 53ª ExpoCáceres



Fonte: Sindicato Rural de Cáceres, 2019.

Quadrilha no 20º Arraiá Corrêa



Fonte: Cáceres Notícias, 2019

Carnaval de rua, Cáceres Folia



Fonte: RDNews, 2020.

Outros eventos: Água Viva, Festa de São Luís e Novena e Festa de Nossa Senhora Aparecida são festividades religiosas, conforme mosaico de fotos a baixo.

**Figura 32 – Mosaico dos eventos religiosos programados**

Celebração da Missa no Água Viva



Fonte: Diocese de São Luiz de Cáceres, 2017

Festa de Nossa Senhora Aparecida



Fonte: Chuenlay Marques, 2018.

Festa de São Luís de Cáceres



Fonte: Jornal Oeste, 2018

Estas festividades iniciam com o carnaval, onde os cristãos se reúnem para fazer o que denominam de “carnaval com Cristo” Água Viva, ocorre na semana de Carnaval, passando pela Festa do padroeiro da cidade em agosto, procissão fluvial/ terrestre com carro de boi e cavalgada em louvor a Nossa Senhora em outubro.



**Foto: Luis Lemos**

003D96-31AZ-ZEA-29E4

## 8. ANÁLISE DA PRESENÇA DIGITAL DE CÁCERES

Este capítulo traz como destaque a análise da presença digital do município. Visto que o consumidor contemporâneo, em geral se apresenta cada vez mais ativo e influente na utilização dos meios digitais, para os mais variados fins em seu cotidiano.

No setor de turismo, essa ferramenta é muito utilizada pelo visitante que deseja conhecer alguns detalhes sobre a região, para melhor definir/decidir seus passeios. Esse turista, antes de sair de casa, recorre as informações virtuais disponíveis em sites e aplicativos, que informam sobre os atrativos turísticos, bem como expõe avaliações de pessoas que visitaram os locais e registraram suas opiniões sobre o que é ofertado pelo mercado.

Com o advento da pandemia, pelo COVID-19, o setor turístico vivenciou grande impacto, que contribuiu para despertar o setor para a necessidade de investir em formas digitais eficientes. Para estar presente no mercado, informando sobre os destinos, sendo caminho definitivo para movimentar a engrenagem do fenômeno turístico em escala global.

Assim, com a retomada das movimentações socioeconômicas, já se nota, que este investimento, que faz parte da dinâmica e tendência mundial das viagens, por se tratar da geração de fluxo que direciona as relações, forçando gestores e empresários a pensar em investir em estratégias digitais, como forma de se posicionar no mercado, atraindo e mantendo clientes para suas empresas e destinos turísticos.

Este capítulo, apresenta parte da reprodução da análise apontada pelo diagnóstico da presença digital do destino turístico inteligente feito em 2019<sup>4</sup>, que foi realizado no município de Cáceres, no âmbito do projeto Investe Turismo - parcerias para transformar destinos, realizado pelo Sebrae Nacional, Ministério do Turismo, Embratur e no Estado de Mato Grosso, entre Sebrae-MT, Secretaria Adjunta de Turismo e prefeituras municipais, focando na aceleração do desenvolvimento, aumento da qualidade e na competitividade de 30 Rotas Turísticas Estratégicas do Brasil. Cabe salientar que essa reprodução se justifica, como forma de reiterar a necessidade do avanço da presença digital do destino, para que seja fortalecido e traga visibilidade de Cáceres como destino existente, bem como é uma forma de estreitar a comunicação com os clientes atuais e potenciais, aumentando as chances de procura pelos seus produtos e serviços ofertados.

<sup>4</sup> As informações foram verificadas em 2022, nos casos positivos foram utilizadas as atualizações.

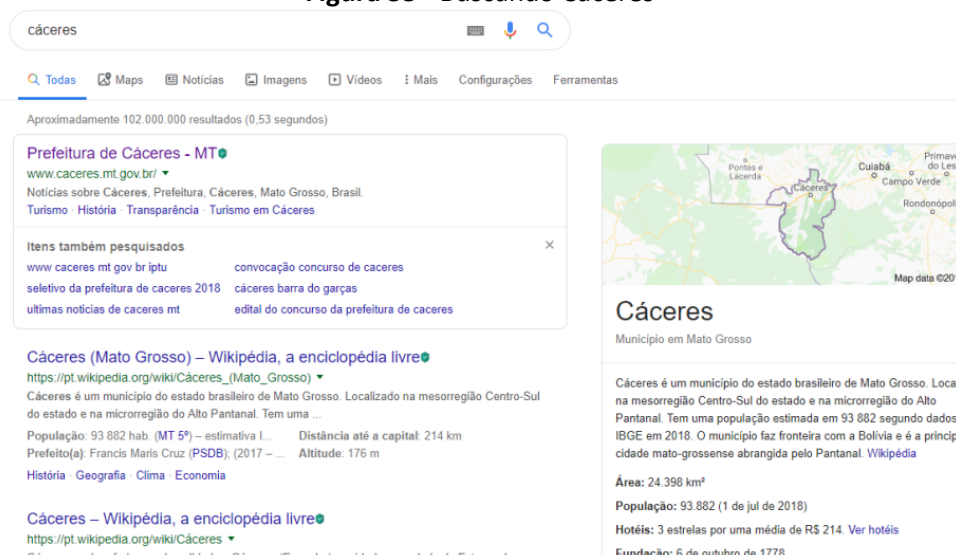


Face ao exposto, o diagnóstico da presença online do destino, teve como objetivo analisar como um potencial turista “vê” o destino e suas empresas no ambiente digital. Tratando-se de uma análise imprescindível para as estratégias de marketing do destino, vez que todas as etapas da jornada de compra, hoje passam pela internet. Afinal, se o potencial cliente não encontrar informações relevantes e interessantes sobre o destino, poderá não considerar como destino de suas viagens. Deste modo, foram analisados posicionamento do destino e suas empresas no *Google*, *Wikipédia*, Redes Sociais (*Facebook*, *Instagram*), *YouTube* e *TripAdvisor*. O detalhamento do diagnóstico de Cáceres é apresentado nos itens a seguir:

## 8.1 Google

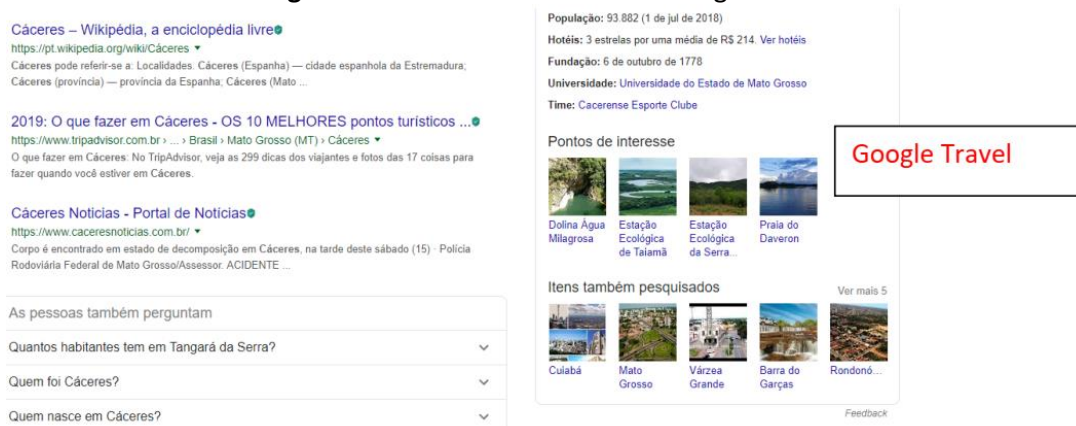
Ao digitar “Cáceres” pelo buscador **Google**, visualiza-se algumas complementações sugeridas pela escrita inteligente da ferramenta Google, tais como: Cáceres Município em Mato Grosso, Cáceres notícias, Cáceres MT turismo, Cáceres MT mapa, Cáceres CEP, Cáceres MT Wikipédia, Cáceres a Cuiabá, Cáceres previsão do tempo, Cáceres Esporte Clube. E ao clicar para buscar o usuário encontra os seguintes resultados: Site da prefeitura, Wikipédia, *TripAdvisor* e site de local de notícias.

Figura 33 - Buscando Cáceres



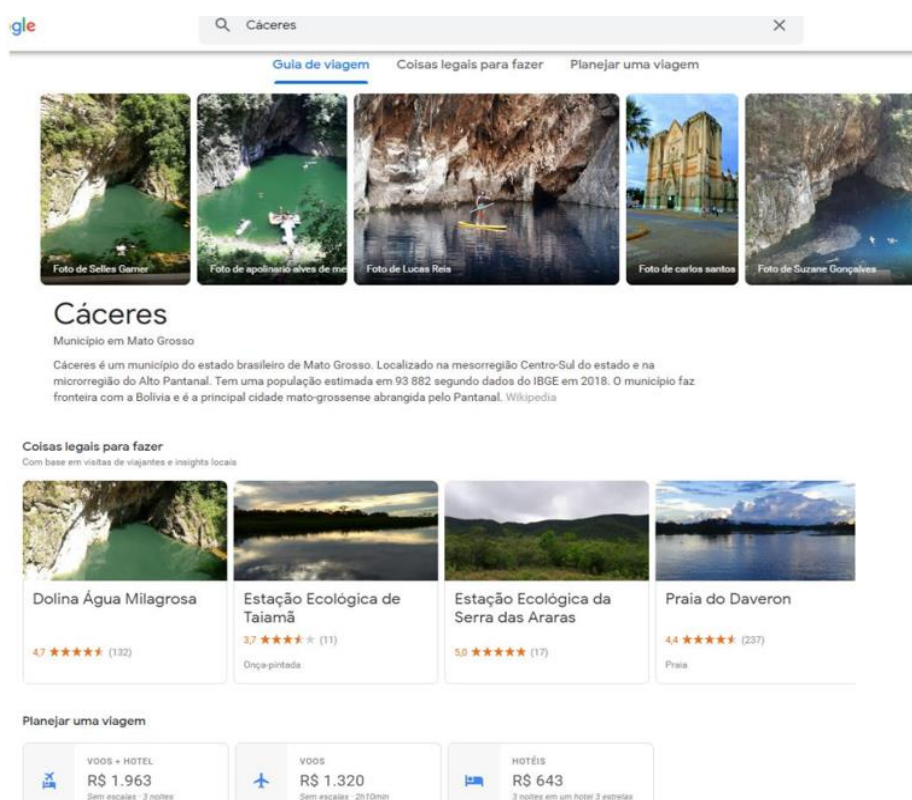
O destino também conta com a ferramenta *Google Travel*, como se observa na figura abaixo.

Figura 34 - Pontos de interesse – Google Travel



Ao clicar no link “Guia de viagem” de Cáceres, aparece um recurso bem recente lançado pelo Google, em que o internauta é direcionado para a seguinte página, contendo fotos e a informação sobre “coisas legais para fazer”.

Figura 35 - Guia de Viagens - Google



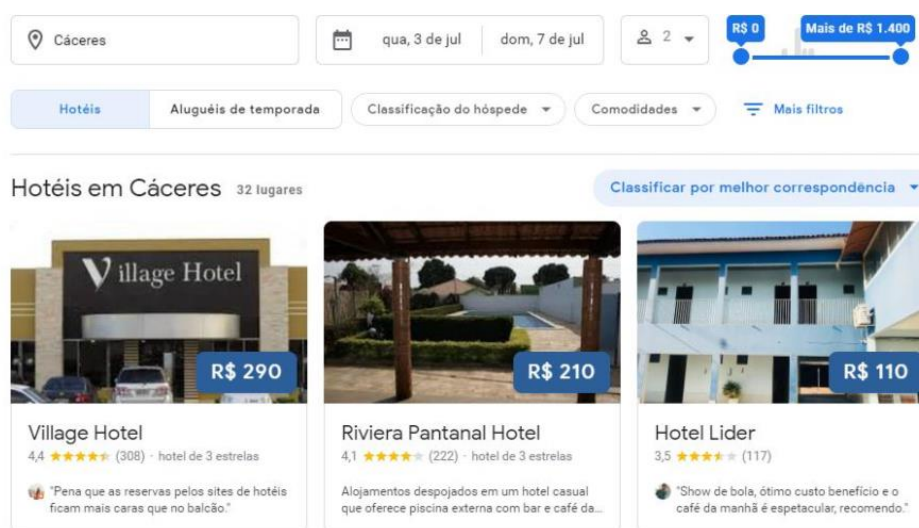
Nota-se, portanto, que o Guia de Viagem facilita o trabalho de planejamento da viagem, com sugestões de coisas legais para fazer, elencadas com base na opinião de outros viajantes, via Google Meu Negócio. O aplicativo utiliza a inteligência artificial para planejar a viagem do usuário.

Figura 36 - Exemplo observado, no Guia de Viagem.



Assim, como a ferramenta oferece opções de voos para as datas sugeridas, também indica hotéis, suas respectivas tarifas e a nota média recebida pelos consumidores. A ferramenta elenca os hotéis e os preços, mostrando ao lado sua localização no *Google Maps*. Quando o usuário escolhe hotel já aparecem todas as tarifas em diversos sites e OTAs.

**Figura 37 - Busca por hotel em Cáceres, via Google Meu Negócio**



Sendo assim, a análise desses resultados, com base em buscando Cáceres pelo Google, mostram que apesar de não haver um portal oficial de conteúdo sobre turismo em Cáceres, o potencial viajante consegue planejar sua viagem a partir dos recursos disponibilizados pelo próprio Google.

**Figura 38 - Portais de turismo, com guia de viagens**

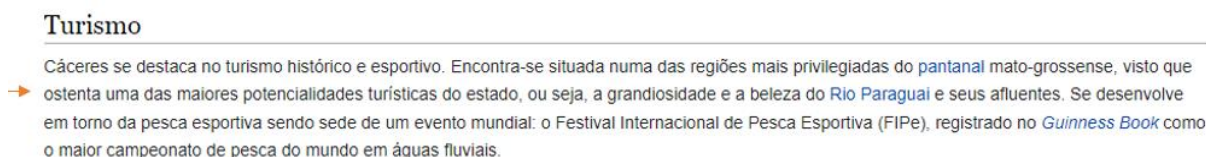


Na seção de voos encontra-se os períodos e as melhores tarifas. Na seção de hotéis, ocorre o mesmo. No entanto, há pouco conteúdo que estimule o viajante a conhecer o destino. Não há relação de vídeos, nem imagens sedutoras. Não se consegue saber, quantos dias permanecer, o que visitar, etc. O destino perde oportunidade de se apresentar oficial e profissionalmente - como principal gestor/canal de informação para viajantes, fornecedores, investidores, imprensa, etc.

## 8.2. Wikipédia

O site **Wikipédia** é um dos primeiros a aparecer na maioria das buscas sobre destinos turísticos, com relação ao destino Cáceres, aparece rapidamente a referência do site, sendo o segundo link para acesso. Porém, o conteúdo sobre turismo é muito restrito, conforme figura abaixo.

**Figura 39 - Informações Wikipédia**



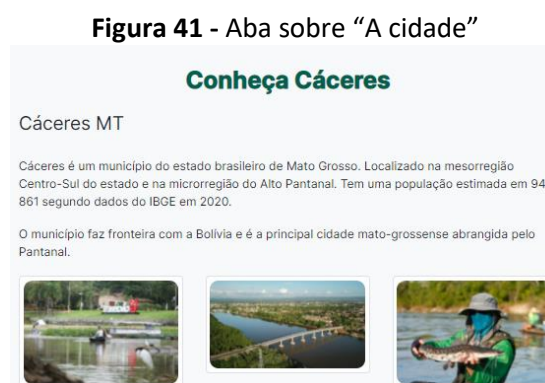
Cabe salientar que esta plataforma é muito importante para os turistas que estão começando a jornada de compra, pois as informações disponíveis no site influenciam na tomada de decisão.



### 8.3. Site da prefeitura

Tratando-se das buscas por meio do **Site Oficial do Destino** Cáceres, tem-se o link <https://www.caceres.mt.gov.br/> de responsabilidade da prefeitura municipal de Cáceres. Nesta interface da página é possível acessar informações gerais sobre o município, serviços, notícias e a gestão atual.

No que tange aos aspectos que se relacionam ao turismo, existem duas abas que trazem informes sucintas. Primeiro na “A cidade” (<https://www.caceres.mt.gov.br/A-Cidade/Conheca-Caceres/>) apresenta o botão “Conheça Cáceres”, trazendo um parágrafo sobre a localização e três imagens. No entanto, não conta com página específica sobre turismo. Apenas traz informações institucionais.



Como análise do resultado de busca no site oficial, o diagnóstico destaca que a falta de um site oficial com informações sobre turismo no destino é crítica para a promoção de Cáceres no mercado turístico, regional. Embora exista diversos sites de empresas e blogs de viagens sobre a cidade, é fundamental que exista site oficial, que concentre dados precisos sobre os atrativos turísticos, opções de hospedagem, passeios, restaurantes, agências de receptivos, eventos e etc. É fundamental ainda dispor de informações úteis, tais como: melhor época para visitar, como chegar, dicas de viagens, etc. Existe um botão ativo hoje no site oficial da prefeitura - Siga-nos nas redes sociais que direciona os usuários para os links oficiais.

Figura 42 - Botão de chamada existente no site oficial do município

### Siga-nos nas redes sociais

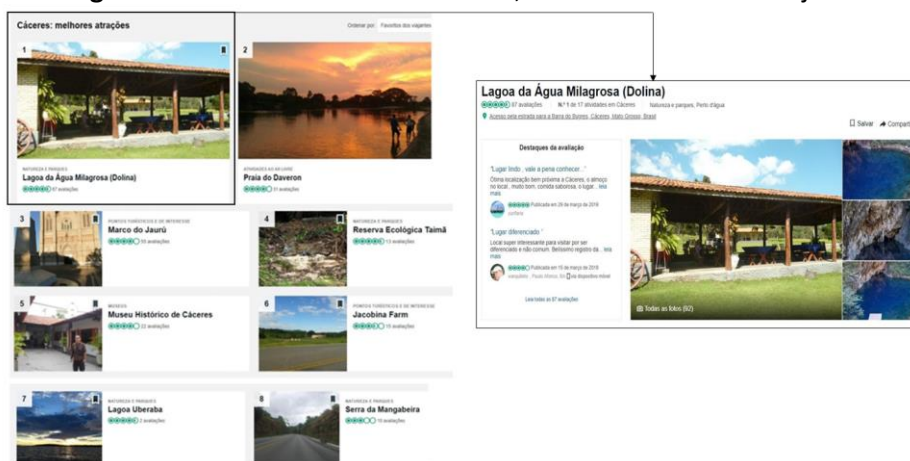


Apesar da página da prefeitura contar com um direcionamento específico para a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, atualmente, os dados exibidos neste menu se restringem somente às informações institucionais e atribuições do organismo.

## 8.4. TripAdvisor

Ao buscar informações sobre o destino Cáceres pela plataforma **TripAdvisor** encontra-se destacados atrativos, a partir do depoimento dos viajantes. Sobre o destino Cáceres e são apresentados 10 principais atrativos turísticos, em que as avaliações são de cunho qualitativo, ao lado em destaque aparece o atrativo - Dolina Lagoa Água Milagrosa que apresentou 87 depoimentos, sobre as experiências pessoais dos visitantes.

Figura 43 - Atrativos Turísticos Dolina, com comentário de viajantes



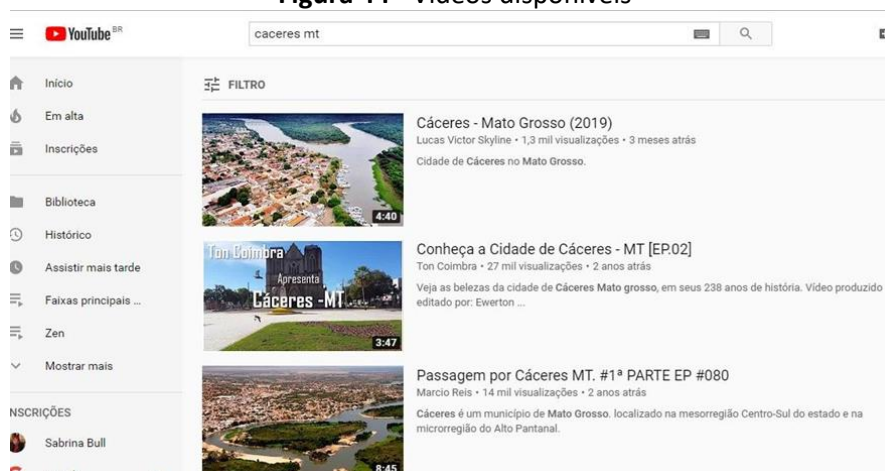
Analisando o resultado de busca pela plataforma, nota-se que a forma como as atrações são apresentadas, não esclarecem para o potencial turista, como planejar uma viagem a Cáceres, nem como acessar ou adquirir esses passeios e/ou lugares. Além disso, os empreendimentos não fazem boa gestão da ferramenta e o turista precisa visitar vários sites

para entender o que é cada atração. Um exemplo é a Lagoa da Água Milagrosa, o principal atrativo segundo os usuários do *TripAdvisor*. Entretanto, não se sabe o que o local oferece. Para conhecer melhor é necessário buscar no Google e entrar em outros sites, para saber mais detalhamento do local, pois apenas por essa ferramenta o visitante não entende, com base nas informações encontradas, quais as experiências, transportes e refeições serão oferecidos pelos hotéis e pousadas.

## 8.5. Youtube

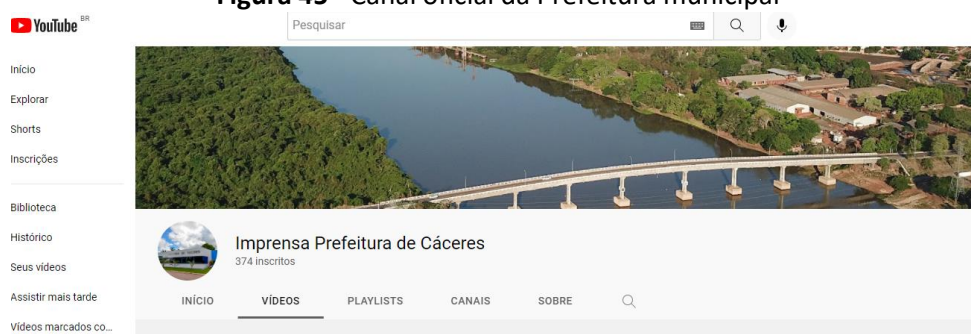
Sobre a plataforma do YouTube, o destino não possuía um canal próprio, e praticamente não havia informação sobre turismo em Cáceres nessa plataforma de vídeos. Os que tratavam sobre o município – “caceres mt”, não possuíam conteúdos significativo para quem buscava motivação para visitar o destino. Se o usuário digitar “Cáceres Turismo” encontra basicamente os mesmos resultados.

Figura 44 - Vídeos disponíveis



A atual gestão, adotou como estratégia de publicizar suas ações um canal oficial, chamado de Imprensa Prefeitura de Cáceres, este possui 374 inscritos.

Figura 45 - Canal oficial da Prefeitura municipal



A questão a ser refletida é que parcela significativa dos viajantes modernos, começam sua jornada de compra visualizando vídeos no *YouTube*. Inicia-se aí com as buscas por inspiração, para decidir o melhor destino de férias, feriados e finais de semana.

O usuário encontra vídeos com bons conteúdos, na plataforma de vídeos, que foram produzidos por viajantes, blogueiros e mídia tradicional. Porém, mesmo existindo um canal oficial, este não direciona conteúdo voltados ao turista, que deseja conhecer o destino Cáceres.

## 8.6. Facebook

Na busca do destino Cáceres pelo **Facebook**, o diagnóstico dos destinos turísticos inteligentes, com base no ano de 2019 trazia o seguinte panorama quando os usuários faziam buscas na plataforma, com relação as informações de “caceres turismo”, “caceres mt turismo” e “caceres pantanal”, apareciam os resultados.

Figura 46 - Resultados de buscas para Cáceres



Estas páginas se referem ao destino, embora o usuário não encontra a *Fanpage* oficial. Na época constatou-se que não havia *Fanfage* do destino, situação que dificultava o planejamento da viagem. Muitos consumidores começam as buscas nas redes sociais e a falta



de presença nesta plataforma prejudica a imagem do destino, que se mostra pouco profissional frente aos demais destinos turísticos. Atualmente pelo site da prefeitura existe um botão que faz a chamada para siga-nos nas redes sociais (@prefcaceres) que direciona o usuário da rede para <https://www.facebook.com/prefcaceres>.

Figura 47 - Fanpage atual

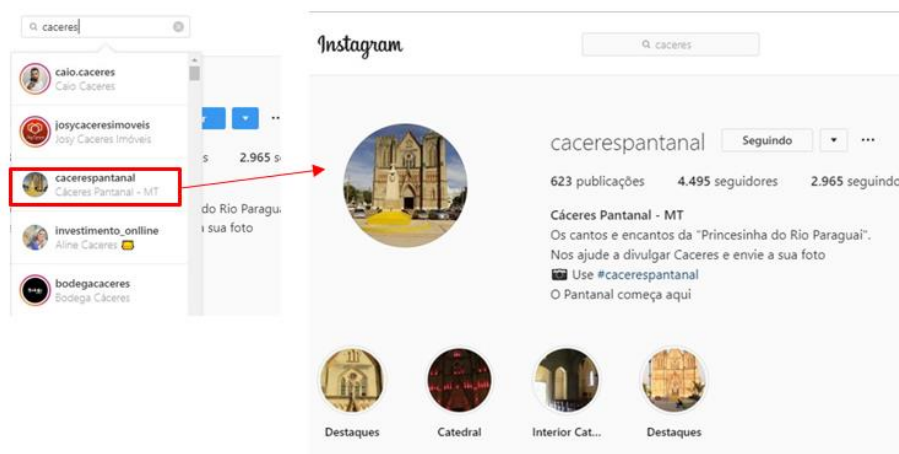


Nesta página são atualizadas rotineiramente as ações diversas que são planejadas e executadas no município, seja ações do Sec. de Gabinete, secretarias e autarquia, bem como ações de cunho social, informativa e de interação com a comunidade local.

## 8.7. Instagram

Em 2019 as buscas pelo **Instagram**, apresentavam informações sobre o destino, digitando "Cáceres", o usuário encontra os seguintes resultados (figura abaixo), em que o perfil @cacerespantanal apresentava-se com informações sobre o destino.

Figura 48 - Perfil encontrado



Na época tinha 159 seguidores e 1 publicação. Não fica claro se é o perfil oficial do destino, mas é o único que disponibiliza conteúdo nesta rede social. A boa prática do perfil é incentivar os seguidores a postar com a #cacerespantanal. Já existem 9.967 postagens com a #caceresturismo e 986 publicações com a #cacerespantanal.

Existia um outro perfil o @pantanaloficial que era mais completo, com 282 mil seguidores, mas o link leva para sitecom vírus. A reflexão pautada em 2019 foi de que sendo o Instagram uma das principais redes sociais para o mercado de turismo, a falta de um perfil oficial do destino, dificulta a descoberta e planejamento da viagem ao destino. Sendo necessário definir estratégias para o destino e suas empresas turísticas. Atualmente, um aspecto importante a se destacar é a adoção da chamada Siga-nos nas redes sociais (@pref\_caceres), que é possível acessar pelo site da prefeitura, em que direciona o usuário da rede para [https://www.instagram.com/pref\\_caceres/](https://www.instagram.com/pref_caceres/). Neste perfil traz o link que direciona para a página oficial do município <https://www.caceres.mt.gov.br/>, apresenta na bio as diversas ações, entretanto de forma generalista, não tendo como foco ações para o turismo.

Figura 49 – Perfil oficial da Prefeitura



Enquanto os perfis do município apresentam 8,3 mil seguidores com 1.290 publicações com conteúdo geral, o da Secretaria apresenta apenas 411 seguidores, com última atualização em janeiro. O perfil sobre Cáceres apresenta 21,8 mil seguidores, com 2.024 publicações contendo fotos e vídeos com atrativos culturais, naturais e históricos da cidade. Atualmente, mesmo tendo um perfil oficial da Prefeitura e da Secretaria de Turismo e Cultura no Instagram, o @cacerespantanal e a #cacerespantanal continua com engajamento superior a ambos do município.

O município possui ainda uma página no Twitter [https://twitter.com/pref\\_caceres](https://twitter.com/pref_caceres), criado em 2017, contando com 127 postagens e com 62 Seguidores. Nesta página a última atualização foi realizada em novembro de 2021.

## 8.8. Considerações acerca da presença digital de Cáceres

Os localizadores, são importantes ferramentas de engajamento, utilizada pelos usuários em redes sociais. Pode ser excelente estratégia de marketing, e não há custo para utilizá-los, a grosso modo, funciona como uma divulgação “boca a boca digital”. Todavia, é preciso que haja páginas e/ou influenciadores digitais incentivando o uso desta ferramenta, com conteúdo/informações positivas sobre os atrativos e serviços. Caso contrário, a estratégia seria pouco efetiva, ou ainda, com efeitos negativos para o turismo.

Além disso, existem também outros meios de publicidades pagas no meio digital denominados de ADS. Hoje, existem várias empresas que realizam o serviço de publicidade paga, dentre as principais se destacam o Google, Facebook e Instagram.

Cabe salientar que esta plataforma é muito importante para os turistas que estão começando a jornada de compra, pois as informações disponíveis no site influenciam na tomada de decisão. No caso de Cáceres, o conteúdo é limitado. No Quadro 16, são apresentados os seguintes dados com base no diagnóstico

**Quadro 16 - Síntese sobre as buscas**

Meio de busca	Palavra chave	Conteúdos relacionados
Google	caceres mt	Site da prefeitura; Wikipédia; Informações sobre o município e a prefeitura; pesca; festival de pesca
Google Travel	Cáceres turismo; Imprensa Cáceres Cáceres onde ir Caceres mt	Principais atrações, Atrativos Naturais; Praça Barão; 10 melhores pontos turísticos; Da pesca esportiva ao ecoturismo; Princesinha do Paraguai

<b>Wikipédia</b>	Caceres	Contexto histórico, geográfico e socioeconômico
<b>Site da prefeitura</b>	Cáceres Pantanal	Informações gerais sobre a gestão; indicativo geral das ações e execuções da gestão
<b>TripAdvisor</b>		Equipamentos e serviços turísticos; atrativo turístico
<b>Youtube</b>		Ações da gestão; audiências públicas e seções da Câmara municipal
<b>Facebook</b>		Página oficial da prefeitura; economia, saneamento; educação, obras
<b>Twitter</b>		Página oficial da prefeitura; economia, saneamento; educação, obras
<b>Instagram</b>		Página oficial da prefeitura; economia, saneamento; educação, obras, torneios de bairros

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Face ao exposto, considera-se que mesmo possuindo cadastros nas plataformas e redes sociais, página da prefeitura, sem a produção de conteúdo específico não garante qualidade enquanto presença digital, visto que quando os usuários das redes, buscam por termos que possam corresponder aos algoritmos de buscas do destino, os dados exibidos serão pouco instigantes aos visitantes, por se tratarem massivamente de informações institucionais e atribuições do organismo.

Deste modo, observa-se que o destino Cáceres não tem presença online significativa. Não explora site, blog, canal de vídeos e redes sociais. Há pouquíssima informação disponível para ajudar na jornada de compra do viajante.

Além disso, existe conflito de nomes de destinos no Pantanal, e não fica claro para o viajante o porquê deve escolher Cáceres. Para os turistas, o destino é pantanal, e que pode-se encontrar informações e eventualmente decidir por destinos concorrentes, como Poconé e Pantanal no Mato Grosso Sul.

Contudo, é sabido que muitos destinos turísticos brasileiros, assim como Cáceres, ainda necessitam de ações prioritárias para fomentar o desenvolvimento turístico de forma sustentável. Bem como, implantar sinalização turística nos atrativos, investir em qualificação de colaboradores operacionais do setor turístico, capacitação de gestores e empresários do *trade* turístico, sensibilização para questões ambientais com intuito de conscientização da população, dentre outras ações necessárias.

No entanto, a transformação digital no setor de turismo de Cáceres, está em curso, pois empresas, o município e localidades da região, que desejam crescer e/ou permanecer no mercado, terão que se adequar para acompanhar as mudanças, implementando processos inovadores, para se incluírem nesse novo cenário.



## Cáceres Amor Pra Vida Inteira

Letra: Emerson Dorado

Hoje eu quero toda a alegria  
Aqui onde a velha chalana  
Deslizou navegando na canção no ar  
Todos os corações num só pulsar  
Hoje todo o coração é cacerense  
Deixe se levar e não pense  
Cáceres amor pra vida inteira à primeira vista é  
paixão primeira

Rio Paraguai berço ancestral que viu  
Albuquerque plantar  
O que era um sonho  
E se transformar nesta princesa  
Que é festa do Pantanal

Cáceres amor pra vida inteira à primeira vista é  
paixão primeira

Hoje novos barcos vão passar  
Com inspiração em São Luiz  
Levando as cores  
De um festival que diz  
Em seu lema vamos preservar  
A vida na margem e no seio das águas  
Mágoas deixei pra trás  
Traga a viola que eu canto  
Pescando, amando e respeitando  
Este pedaço de bem querer  
Até quando Deus quiser  
Cáceres amor pra vida inteira à primeira vista é  
paixão primeira



Fazenda Jacobina

Foto: Luis Lemos

## 9. ANÁLISE SWOT (FOFA)

A matriz metodológica SWOT ou FOFA (em português) é uma ferramenta de planejamento estratégico utilizada para analisar cenários e embasar a tomada de decisões, considerando formas de correr menos riscos e aproveitar as oportunidades. A partir do diagnóstico avalia-se os pontos fortes (*strengths* - S), os pontos fracos (*weaknesses* - W), as oportunidades (*opportunities* - O) e as ameaças (*threats* - T), sempre observando as características gerais do município.

**Quadro 17** - Características da Análise SWOT (FOFA)



Organizado por: ITCHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

Os pontos fortes incluem competências internas, recursos e fatores situacionais positivos, que podem ajudar o município a atender melhor aos visitantes e a atingir seus objetivos estabelecidos. Os pontos fracos incluem limitações internas e fatores situacionais negativos que podem afetar o desempenho competitivo do município no mercado. As oportunidades são fatores ou tendências favoráveis do ambiente externo que o município por meio de sua gestão pode utilizar a seu favor. E as ameaças são fatores ou tendências externas desfavoráveis que podem apresentar desafios ao desempenho desejado (KOTLER, 2015).

Deste modo, a possibilidade apresentada pela análise SWOT ao município, é combinar os pontos fortes e às oportunidades, aproveitando-as em seu favor. Ao tempo que elimina



e/ou supera os pontos fracos e minimize as ameaças. Sendo comumente usada para análises que antecipam a implementação de projetos, programas e plano para verificação do impacto ou identificar as melhorias na gestão, podendo proporcionar um diagnóstico completo da situação dos ambientes internos e externos do município e sua gestão.

No contexto do turismo, a matriz SWOT é amplamente utilizada para melhor delimitação do planejamento estratégico de determinado destino, portanto, ela será utilizada considerando áreas como: política e governança; infraestrutura básica; infraestrutura de apoio ao turismo; atrativos turísticos; serviços e equipamentos turísticos.



**Quadros 18 – Matriz SWOT**

**GOVERNANÇA, LEGISLAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO**

*Análise SWOT*



<div style="text-align: center;">  </div>	<div style="text-align: center;">  </div>
<div style="text-align: center;"><b>PONTOS FORTES</b></div>	<div style="text-align: center;"><b>PONTOS FRACOS</b></div>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e Fundo Municipal de Turismo instituídos;</li> <li>• O Turismo está contemplado no organograma da administração pública municipal – Secretaria de Turismo e Cultura;</li> <li>• Turismólogo efetivo no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal;</li> <li>• Participação efetiva do município na Instância de Governança da Região Turística Pantanal Mato-Grossense;</li> <li>• O município tem histórico de bom desempenho em programas de planejamento do turismo (PNMT, 65 Destinos Indutores, Roteirização);</li> <li>• Número considerável de associações e cooperativas populares;</li> <li>• Existência do Conselho Municipal de Cultura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de fomento e incentivo às redes de cooperação;</li> <li>• Dificuldades de fortalecimento e/ou desenvolvimento de Políticas Públicas, Planos e Projetos de Turismo do próprio município, e para demandas de esferas Federal e Estadual;</li> <li>• Atuação desarticulada entre setores que trabalham com o turismo, arranjo produtivo enfraquecido;</li> <li>• Baixa adesão ao CADASTUR e ao Selo Turismo Responsável;</li> <li>• Inexistência de mecanismos, legislação, políticas próprias do município para continuidade de ciclos de atividades;</li> <li>• Divergências de interesses entre a iniciativa pública e privada;</li> <li>• Inexistência de pesquisas de demanda turística;</li> <li>• Ausência de mecanismos de controle de qualidade dos prestadores de serviço turístico;</li> <li>• Carência de dados e informações estatísticas que são importantes para subsidiar o planejamento e a tomada de decisões;</li> <li>• Equipe técnica reduzida atuando na Secretaria de Turismo e Cultura;</li> </ul>



	
<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Legalização, Integração e fortalecimento da Instância de Governança da Região Turística Pantanal Mato-Grossense;</li> <li>• Investimento e fomento para a formatação de novos produtos turísticos.</li> <li>• Implantação da prática de Pesca Esportiva (pesque e solte);</li> <li>• Retomada do Turismo no pós-pandemia.</li> <li>• Alternativas de geração de emprego e renda a partir do turismo para a comunidade local;</li> <li>• Integração comercial entre os municípios da Região Turística Pantanal Mato-Grossense;</li> <li>• Os instrumentos de planejamento do turismo – Plano de Turismo e Inventário da Oferta Turística atualizado – que poderão nortear as ações do turismo no município;</li> <li>• Articulação de agenda que integre o turismo a outras agendas do município, como econômicas, ambientais e sociais;</li> <li>• Fortalecimento, integração e planejamento das do COMTUR;</li> <li>• Qualificação, profissionalização e fortalecimento da governança turística a partir da atuação do SEBRAE e parceiros no município;</li> <li>• Implantar formas de geração de fonte de receita para o Fundo Municipal de Turismo.</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade de pesca sem fiscalização efetiva: O segmento corre risco de desaparecer na região;</li> <li>• Pouco incentivo à valorização da Cultura e preservação do Patrimônio histórico.</li> <li>• Descontinuidade de políticas e programas de fomento ao turismo;</li> <li>• Ausência de indicadores do turismo que orientem as políticas públicas e ações da gestão pública;</li> <li>• Falta de política de incentivos para investimento no turismo, construções reformas e modernização de equipamentos turísticos.</li> </ul>



## INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS, ATRATIVOS TURÍSTICOS

### Análise SWOT

	
<p><b>PONTOS FORTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilidade de acesso terrestre a partir de Cuiabá - BR 070 em boas condições;</li> <li>• Boa estrutura de serviços turísticos e de apoio (Bares, restaurantes, hotéis, transportadoras turísticas e locadora de veículos);</li> <li>• Grande potencial em atrativos naturais e histórico-culturais.</li> <li>• Turismo de Pesca consolidado como segmento de turismo;</li> <li>• Cidade Polo em Tratamento de Saúde e Educação;</li> </ul>	<p><b>PONTOS FRACOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de linhas regulares de ônibus.</li> <li>• O aeroporto não possui linhas/voos regulares.</li> <li>• Portal Turístico com espaço para centro de atendimento ao turista sucateado.</li> <li>• Ausência de acordos comerciais com grandes operadoras.</li> <li>• Falta de estrutura adaptada para acessibilidade nos comércios.</li> <li>• Falta de urbanização e paisagismo em vários pontos da cidade;</li> </ul>






- Potencial produtivo das comunidades: existência de produção que pode ser associada ao turismo, das quais já comercializam produtos com matéria prima local (Ex.: doces, pães, bolachas, licores e outros de frutos do Cerrado e Pantanal);
- O aeroporto possui características de padrão internacional;
- Oferta de excelente estrutura de barco hotéis, que podem ser utilizados para outros segmentos, além da pesca;
- O Bioma Pantanal tem forte apelo internacional;
- Número expressivo de guias de turismo e condutores locais;
- Potencial das fazendas históricas;
- Beleza cênica do Rio Paraguai;
- Foi registrado recorde no *Guinness Book*, pela realização do maior Festival de Pesca de água doce do mundo;
- A cultura cacerense possui elementos expressivos, retratados nos artesanatos, artefatos e obras de arte; alguns dos artistas locais já comercializaram e/ou expuseram suas obras no exterior;
- Os saberes e fazeres local da cultura pantaneira é um patrimônio imaterial rico, que se expressa nas tradições, festividades, religiosidade, dança, música, rezas, benzimentos, etc.;
- A cultura e modos de vida sertanejo são expressões dos aqui conhecido como povos morriquianos, ribeirinhos (comunidades tradicionais) e dos agricultores familiares (comunidades e assentados rurais) presentes na região;
- O patrimônio edificado presente no centro histórico e em seu entorno apresenta exemplares em estilos arquitetônicos *Art Déco*, *Art Nouveau*, Colonial, Neocolonial, Neoclássico, Eclético e Neogótico, bem preservados;
- Lendas e causos diversos que são contados pelos mais velhos da cidade – como o pai-do-mato, o minhocão, cumbaru-de-ouro e os contos da figueira.
- Grupos que são cultura viva que tiram rezas cantadas “ladainhas” em festas de Santos;
- Existência de UCs no território, que podem ser alternativas para fomentar o turismo.
- Sustentabilidade: Desconhecimento e ausência de práticas sustentáveis nos equipamentos turísticos;
- Ausência planos de segurança nos atrativos;
- Empreendedores do setor turístico desmotivados.
- Formatação de produtos turísticos pouco criativos e sem inovação que propiciem experiências únicas e diferenciadas ao turista;
- Informalidade latente;
- Predominância do individualismo entre os empreendedores do setor turísticos;
- Oferta de produtos/pacotes com muita similaridade entre os destinos turísticos pantaneiros;
- Pouco incentivo à valorização da Cultura e integração ao produto turístico local;
- Foco quase exclusivo no Turismo de Pesca;
- Acessibilidade: Falta de estrutura adequada nos comércios e equipamentos turísticos;
- Sinal de internet fora da zona urbana do município;
- Produtos locais não são associados ao turismo
- Necessidade de melhoria e embelezamento da orla do Rio Paraguai, principal área turística do centro urbano;
- Pouco aproveitamento dos saberes e fazeres locais, como forma de ofertar experiências únicas aos visitantes;
- Faltam incentivos a requalificação dos patrimônios edificados, com o aproveitamento de seus aspectos históricos e culturais, pautado na reversão do processo de esvaziamento socioeconômico da área central;
- Pouco interesse em aprender as ladainhas, lendas, músicas e práticas de reprodução social que ocorrem nos festejos, por parte das novas gerações;
- Não aproveitamento das UCs existentes no território, na dinâmica turística local.

	
<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomada do Turismo Pós Pandemia;</li> <li>• Atração de novos investidores;</li> <li>• Crescimento do interesse da demanda por outros segmentos turísticos com políticas e práticas sustentáveis;</li> <li>• Implantação da prática de pesca esportiva/pesca sustentável;</li> <li>• O segmento de pesca tem atraído novos perfis - mulheres e famílias - oportunizando diversificação do produto e ampliação da demanda;</li> <li>• Grande potencial de desenvolvimento de novos produtos turísticos no município e através da integração com os demais municípios da região a partir do Programa de Regionalização do Turismo;</li> <li>• Criação de novos produtos turísticos com foco no potencial histórico, cultural e natural do município;</li> <li>• Estímulo ao desenvolvimento do turismo em áreas privadas próximas à cidade, por meio de apoio direto à estruturação de atrações e/ou com incentivos.</li> <li>• Tornar Cáceres um destino turístico mais competitivo a partir das diretrizes dos Destinos Turísticos Inteligentes.</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crise hídrica</li> <li>• Queimadas: Degradação e aumento dos focos de incêndio nas áreas de vegetação natural.</li> <li>• Destinos concorrentes mais bem estruturados e com diversidades de produtos ofertados.</li> <li>• Oferta turística com localização distante dos grandes centros emissores e malha aérea desfavorável ao fluxo turístico nacional e internacional.</li> <li>• Diminuição da população de peixes: Atividade pesqueira desenfreada e com ausência de fiscalização efetiva.</li> <li>• Descaracterização do ambiente natural do Pantanal.</li> <li>• A ausência de práticas de sustentabilidade pode gerar insatisfação dos turistas</li> <li>• A falta de qualidade em estruturas e serviços pode gerar insatisfação dos turistas</li> <li>• Problemas ambientais e atividades econômicas predatórias ao longo do Rio Paraguai</li> <li>• A falta de conectividade pode dificultar a promoção, gestão dos negócios, divulgação e presença digital. Além, de gerar insatisfação dos turistas.</li> </ul>

## CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



### Análise SWOT



	
<p><b>PONTOS FORTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de unidades Regionais do Sistema S (SEBRAE, SESC, SENAR, SESI e SENAI);</li> <li>• Empresas turísticas com potencial de crescimento como restaurantes e pousadas;</li> <li>• Centros de Pesquisa (EMPAER, INDEA, Projetos de pesquisa pela UNEMAT, etc.);</li> <li>• Universidade e Faculdades consolidadas;</li> <li>• Ecossistema de inovação.</li> </ul>	<p><b>PONTOS FRACOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade no atendimento nos equipamentos turísticos e comércio em geral;</li> <li>• Falta de interesse dos empresários em capacitar seus colaboradores;</li> <li>• Ausência de práticas sustentáveis nos equipamentos turísticos;</li> <li>• Comunidade local não percebe os benefícios do turismo e muitas vezes nem como se inserir nessa atividade;</li> <li>• Carência de profissionais treinados.</li> </ul>

	
<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação da mão-obra turística a partir das ações do Pró-Pantanal e parceiros;</li> <li>• Criar diferencial de competitividade a partir das ações do Pró-Pantanal e parceiros;</li> <li>• Tornar os negócios turísticos mais sustentáveis através das certificações existentes de Turismo Sustentável (ISO's e NBR's);</li> <li>• Integração das comunidades locais, nos arranjos produtivos do turismo;</li> <li>• Cursos gratuitos na modalidade EAD ofertados pelo Ministério do Turismo;</li> <li>• Sensibilizar a comunidade local sobre as possibilidades de envolvimento com a atividade turística;</li> <li>• Campanhas de endomarketing turístico para promover orgulho e sentimento de pertencimento da população local.</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A falta de qualidade em estruturas e serviços pode gerar insatisfação dos turistas;</li> <li>• Limitação de recursos para investimento em capacitação.</li> </ul>

## PROMOÇÃO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

### Análise SWOT

	
<p><b>PONTOS FORTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possui uma grande diversidade de atrativos que permitem a diversificação da oferta turística e ampliação da competitividade do destino;</li> <li>• Possui equipamentos turísticos em quantidade e qualidade para organização e diversificação do produto turístico;</li> <li>• Presença de receptivo local;</li> <li>• Forte apelo internacional do Bioma Pantanal.</li> </ul>	<p><b>PONTOS FRACOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de Plano de Marketing Turístico;</li> <li>• Calendário de Eventos desestruturado;</li> <li>• Ausência de presença digital oficial do turismo do município (portal oficial, redes sociais oficiais);</li> <li>• Baixo reconhecimento da identidade turística municipal;</li> <li>• Oferta turística dissociada dos elementos da cultura pantaneira e da produção associada ao turismo;</li> <li>• Não há rotas ou roteiros turísticos instituídos, a oferta é individualizada</li> <li>• Inexistência de material promocional digital e impresso;</li> <li>• As empresas ainda conhecem pouco sobre gerenciamento de redes sociais e marketing digital;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta turística atual não oportuniza experiências diferenciadas ao turista.</li> </ul>
	
<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunidade de divulgação do destino através das Mídias Sociais de forma inovadora;</li> <li>• Participação de Eventos e Feiras Nacionais e Internacionais: Destinos que participam de Eventos tem mais oportunidades de negócios;</li> <li>• Retomada dos Eventos no pós-Pandemia;</li> <li>• Investir na força do engajamento das redes sociais;</li> <li>• Valorização dos destinos turísticos pantaneiros;</li> <li>• Criação de marca que represente a identidade local.</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de inovação no produto turístico;</li> <li>• Produto turístico “Pantanal” apresenta preços elevados em comparação com produtos nacionais de lazer e praia ou mesmo ecoturismo de outras regiões;</li> <li>• Competitividade: outros destinos possuem dinâmica e oferta turística semelhante;</li> <li>• Baixo conhecimento dos operadores e agências de turismo sobre a região do Pantanal.</li> </ul>

A Matriz SWOT apresenta diagnósticos que permite verificar e auxiliar no posicionamento estratégico que se pretende. É um instrumento importante, mas que requer uma análise combinada, com atualização de levantamentos em oficinas, rodas de conversas, grupos focais, cirandas, que são metodologias ativas e participativas, assim como pesquisas primárias, secundárias e entrevistas, com atores sociais e trade turístico, para verificação fidedigna da realidade local.



## 10. SEGMENTOS TURÍSTICOS PRIORITÁRIOS

A segmentação turística é conceituada pelo Ministério do Turismo como uma forma de organizar o turismo e suas práticas para fins de planejamento, gestão e mercado. Deste modo, os segmentos turísticos se estabelecem a partir dos elementos com identidade daquilo que é oferta e também das características e variáveis da demanda (MTUR, 2008).

De acordo com Dias (2005) existem vários benefícios podem ser obtidos a partir de uma atuação segmentada do mercado turístico, tais como: facilidade na identificação dos públicos mais rentáveis; melhor percepção de quais segmentos a concorrência tem menor atuação, possibilitando focar em mercados menos concorridos; entender com mais clareza sobre as necessidades já satisfeitas dos consumidores, e as soluções que devem ser criadas para as demandas ainda não satisfeitas, representando novas oportunidades de negócios; facilitar a adaptação dos produtos às mudanças do mercado e das preferências dos turistas; redução de desperdício de investimento, pois as ações passam a ser direcionadas e com objetivos específicos; melhoria da comunicação do produto e do destino, pois a linguagem e a mensagem passam a ser direcionadas para um público com características distintas.

Deste modo, ressalta-se a necessidade de segmentar o turismo no município a partir dos atrativos, equipamentos e serviços que o local oferece e também de acordo com o desejo da demanda. Em um mercado que existem inúmeras opções de segmentos turísticos disponíveis, segmentar é uma estratégia imprescindível, uma vez que o destino realiza a delimitação do mercado em que é mais forte, bem como diminui de maneira expressiva a quantidade de concorrentes atuantes por meio da escolha do segmento.

Essa estratégia de segmentação se bem trabalhada, é capaz de definir, ao destino turístico, uma identidade própria, e dessa forma direcionar esforços tanto de marketing, quanto de estruturação de atrativos e apoio aos empreendedores.

Além disso, como o poder público é responsável pelo ordenamento do turismo, cabe ao mesmo realizar investimentos pontuais, a fim de firmar o setor enquanto uma alternativa viável economicamente. Nesse sentido, levando em consideração que os recursos públicos são escassos, é de fundamental importância que haja um aporte financeiro direcionado para algo que seja prioritário.

No quadro abaixo, apresenta-se as definições para estágio e classificação dos segmentos com potencialidade, deste modo, com base na vocação local, observa-se e classifica-se conforme a realidade que se apresentou no município.

**Quadro 19** - Definição de estágio e classificação dos segmentos

Estágio	Classificação
<b>Desenvolver</b>	Há pouca iniciativa ou nenhuma dessa segmentação, apresenta deficiência de recursos humanos, equipamento e infraestrutura, embora possua grande potencial para esses mercados.
<b>Qualificar</b>	Existe estrutura turística para atender esse mercado, mas há necessidade de melhorar a qualidade dos serviços ofertados, segurança, capacitação de pessoal e qualificação dos equipamentos.
<b>Inovar</b>	Possui produtos consolidados, entretanto encontra-se em processo de estagnação e/ou declínio devido a sazonalidade intrínseca à própria atividade e degradação ambiental, necessitando de mudanças nas formas de praticar e desenvolver (novas discussões, qualificações, legislações, etc.).

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

A segmentação definida a partir da oferta, apresenta tipos de turismo cuja identidade pode ser conferida pela existência em um território, de: atividades, práticas e tradições (agropecuária, pesca, esporte, manifestações culturais, manifestações de fé); aspectos e características (geográficas, históricas, arquitetônicas, urbanísticas, sociais); determinados serviços e infraestrutura (de saúde, de educação, de eventos, de hospedagem, de lazer).

A definição feita a partir da demanda fica definida pela identificação de certos grupos de consumidores caracterizados a partir das suas especificidades em relação a alguns fatores que determinam suas decisões, preferências e motivações, ou seja, a partir das características e das variáveis da demanda.

No quadro a seguir, são apontados os segmentos que podem ser desenvolvidos, melhor qualificado ou a ser inovado em Cáceres, diante das configurações turísticas que se desenvolveram e podem vir a se desenvolver em Cáceres e região.

**Quadro 20** - Segmentos potenciais, demanda e estágio de desenvolvimento dos segmentos turísticos apontados para Cáceres

Segmento Turístico	Posicionamento da Demanda	Estágio de Desenvolvimento
Ecoturismo	Demanda potencial	Desenvolver
Turismo de Aventura	Demanda potencial	Desenvolver
Turismo Cultural	Demanda potencial	Desenvolver
Turismo Náutico	Demanda efetiva	Reinventar
Turismo Rural	Demanda potencial	Desenvolver
Turismo de Eventos e Negócios	Demanda efetiva	Qualificar
Turismo de Saúde	Demanda efetiva	Qualificar
Turismo de Pesca	Demanda efetiva	Reinventar
Turismo de Lazer	Demanda potencial	Desenvolver
Turismo Educativo e Pedagógico	Demanda potencial	Desenvolver
Cicloturismo	Demanda potencial	Desenvolver

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

Para cada Segmento Turístico apontado no quadro acima, elencou-se uma justificativa sobre a necessidade de diversificação, a seguir são apresentados os conceitos e justificativa respectivamente.

**Quadro 21** - Segmentos potenciais e justificativas

Segmentos Potenciais	Justificativa para os Segmentos Potenciais
<b>Ecoturismo:</b> permite ao turista conhecer e usufruir o meio ambiente natural, por meio de atividades na natureza, como trilhas ecológicas, mergulho e observação da flora e fauna, etc.), buscando preservação e promovendo a educação ambiental.	O ecoturismo em sua essência abrange três dimensões: o papel desempenhado na sensibilização à proteção ambiental, nas trocas culturais e geração de emprego e renda à população local. Considerando que a região é uma referência em biodiversidade (biomas Pantanal e Cerrado), o fomento as práticas ecoturísticas e incentivos à infraestrutura, podem ser um dinamizador da atividade turística municipal, aliando atividades econômicas, às práticas de preservação ambiental.
<b>Turismo de Aventura:</b> movimentos turísticos para práticas de aventura de caráter recreativo e não competitivo,	Entendido como segmento que apresenta atividade que se associa as práticas do ecoturismo, baixo impacto, contribui para a manutenção de espécies e

pressupõem esforço e riscos controláveis, conforme a exigência de cada atividade e a capacidade física e psicológica do turista.	habitats diretamente, por meio de uma contribuição à conservação e/ ou indiretamente produzindo benefícios às comunidades locais, de modo que valorizem e, portanto, protejam suas áreas herdadas de vida selvagem como fonte de renda e desenvolvimento sustentável.
<b>Turismo Cultural:</b> deslocamento para vivência com elementos do patrimônio histórico-cultural de uma comunidade, bairro, cidade, países.	Os aspectos culturais e histórico da formação do município, remontam ao processo de formação do território do estado de Mato Grosso. Foi fundado como posto de fiscalização das minas auríferas de Cuiabá, e desde a fundação possuía ligação comercial com os grandes centros de comércio e formação cultural do período colonial (São Paulo, Corumbá e Europa). Tais aspectos são evidenciados nas fachadas do centro histórico (patrimônio edificado), na cultural local (no modo de fazer e saberes, em sua reprodução social, etc.).
<b>Turismo Náutico:</b> praticado por meio da navegação, prática de esportes aquáticos, entre outras atividades em água. Utiliza-se diferentes tipos de embarcações com a finalidade de lazer.	Entre final dos anos 1990 e início da década de 2000, o município vivenciou grande movimentação, que coincidiam com o auge da realização das maiores edições do Festival de Pesca. Durante esse período, completava-se a paisagem dos finais de semana de Cáceres, os passeios de lanchas, iates, jet-ski e outras embarcações de demais portes, no rio Paraguai. Com a consolidação de destino próximo (Lago do Manso), este segmento entrou em declínio. Registrado junto a agência portuária de Cáceres existem atualmente aproximadamente 11.350 embarcações, considerando pequeno, médio e grande porte.
<b>Turismo Rural:</b> contato direto e genuíno com a natureza, pessoas e as atividades agropecuárias e as tradições locais em ambiente rural e familiar.	Contabiliza-se no município aproximadamente 64 comunidades rurais e povos tradicionais, entretanto observa-se pouco aproveitamento dos saberes e fazeres local. Para tanto, destaca-se que um dos aspectos a ser considerado para o desenvolvimento do turismo no município e região diz respeito, a consideração da ruralidade de Cáceres impressa na paisagem cultura local.
<b>Turismo de Eventos e Negócios:</b> engloba todas as atividades provenientes de encontros com interesses profissionais, categorizados como comerciais, técnico-científicos, promocionais ou sociais.	O turismo de eventos, especialmente aquele que envolve valores culturais, pode ser utilizado como um instrumento de apoio ao desenvolvimento de uma localidade ou região, podendo captar visitantes e turistas, incentivar a movimentação econômica (novos negócios) e promover o contato cultural e social das regiões onde é realizado.



<b><u>Turismo de Saúde:</u></b> envolve o deslocamento de pessoas que são interessadas na prevenção de doenças, na manutenção da saúde ou na recuperação e até na cura e reabilitação de problemas de saúde.	O município é considerado polo de saúde da região sudoeste do estado. Conta com diversas estruturas hospitalares (hospitais, centro de referências de tratamento de trauma, doenças de pele, reabilitação, etc.), atendendo pacientes residentes, de outros estados, e até mesmo do país vizinho – Bolívia.
<b><u>Turismo de Pesca:</u></b> se refere ao deslocamento que buscam aliar suas atividades de lazer a prática da pesca amadora ou esportiva, sem finalidades comerciais.	O turismo de pesca é um segmento consolidado na região como prática turística há cerca de 20 anos. O que se observa é a necessidade de ampliação e modernização das práticas com base em legislações atuais, considerando que a pesca esportiva e eventos que direcionem a esta tendência são possibilidades de inovação.
<b><u>Turismo de Lazer:</u></b> turismo motivado pelo ócio, descanso, cultura, saúde, negócios e relações familiares, em que os indivíduos se dedicam em seu tempo livre para repousar, divertir-se, recrear-se e entreter-se, sejam em ambientes naturais ou urbano.	Cáceres possui diversos locais, que são de lazer ofertados a população de forma gratuita e outros espaços que possuem existem grandes áreas com potencial de lazer, que são pouco aproveitadas e correm o risco de sucumbirem ao crescimento urbano. Na área rural do município existem diversas propriedades, balneários, chácaras e outros espaços de lazer que ainda são pouco aproveitados.
<b><u>Turismo Educativo e Pedagógico:</u></b> a toda atividade didático-pedagógica que acontece fora do ambiente escolar habitual, para museus, monumentos, pinacotecas, bibliotecas, universidades, órgãos públicos, praças, parques, teatros, ruas e bairros históricos, templos e monumentos religiosos, entre outros, como ferramenta educativa e forma de consolidar e ampliar o conhecimento dos alunos.	O município é considerado polo educacional da região sudoeste do estado. Conta com 10 Instituições de Ensino Superior, sendo 09 faculdades e 01 universidade estadual (sede da UNEMAT), possuindo diversos laboratórios, campos experimentais, desenvolvem pesquisa, extensão rural e transferência de tecnologia e grupos de pesquisas com destaque a nível estadual e região com suas pesquisas e publicações.
<b><u>Cicloturismo:</u></b> forma de turismo que consiste em viajar utilizando como meio de transporte uma bicicleta, unindo o lazer e a mobilidade.	O município já foi considerado capital das bicicletas, por possuir segundo estimativas municipais (ano de 2012) de cerca de 130 mil bicicletas circulando pela cidade, número superior ao de habitantes (90 mil). Atualmente observa-se uma crescente formação de novos de grupos de ciclistas que praticam pedaladas e campeonatos na cidade.

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA, 2022.

Os produtos e roteiros turísticos, de modo geral, são definidos com base na oferta (em relação à demanda), de modo a caracterizar segmentos ou tipos de turismo específicos. Assim, as características dos segmentos da oferta é quem determina a imagem do roteiro, ou seja, a

sua identidade, e embasam a estruturação de produtos, sempre em função da demanda. Esta identidade, no entanto, não significa que o produto só pode apresentar e oferecer atividades relacionadas a apenas um segmento de oferta ou de demanda.

Ao adotar a segmentação como estratégia, procurou-se organizar, primeiramente, segmentos que integram e que possam ser pensando conjuntamente de modo que amplia as possibilidades do que é ofertado, na figura 50 são apresentadas uma proposta de ampliação da oferta turística de Cáceres, considerando a vocação identificada para o município, tratando assim como segmentos protagonistas, entretanto não descarta novas possibilidades para o futuro.

Posto isso, por meio do diagnóstico realizado, como também pela participação dos atores locais na oficina de segmentação, os segmentos considerados como prioritários serão chamados de **segmentos protagonistas** e os segmentos com grande potencial de desenvolvimento serão chamados de **segmentos coadjuvantes**:

**Figura 50** - Segmentos estratégicos para diversificação da oferta turística de Cáceres



Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Pode-se planejar, criar e fortalecer estratégias, para além das segmentações turísticas mencionadas, promovendo uma integração de segmentos, como mecanismo de desenvolvimento, pautando o turismo como uma forma de gestão. Outra possibilidade é o

fomento do turismo de base local, que é um modelo de gestão que possibilita o protagonismo da comunidade e dos empreendimentos locais, em várias práticas turísticas, gerando benefícios coletivos. Como forma de promover a vivência intercultural, a qualidade de vida, a valorização da história e da cultura da população, bem como a utilização sustentável do território, para fins recreativos e educativos, baseando-se na gestão que integrem os seguintes princípios: a conservação da sociobiodiversidade; a valorização da história e da cultura; o protagonismo comunitário e local; a equidade social; o bem comum; a transparência; a partilha cultural; as atividades complementares; a Educação em diversas dimensões; dinamismo cultural e a continuidade e renovação de ações.



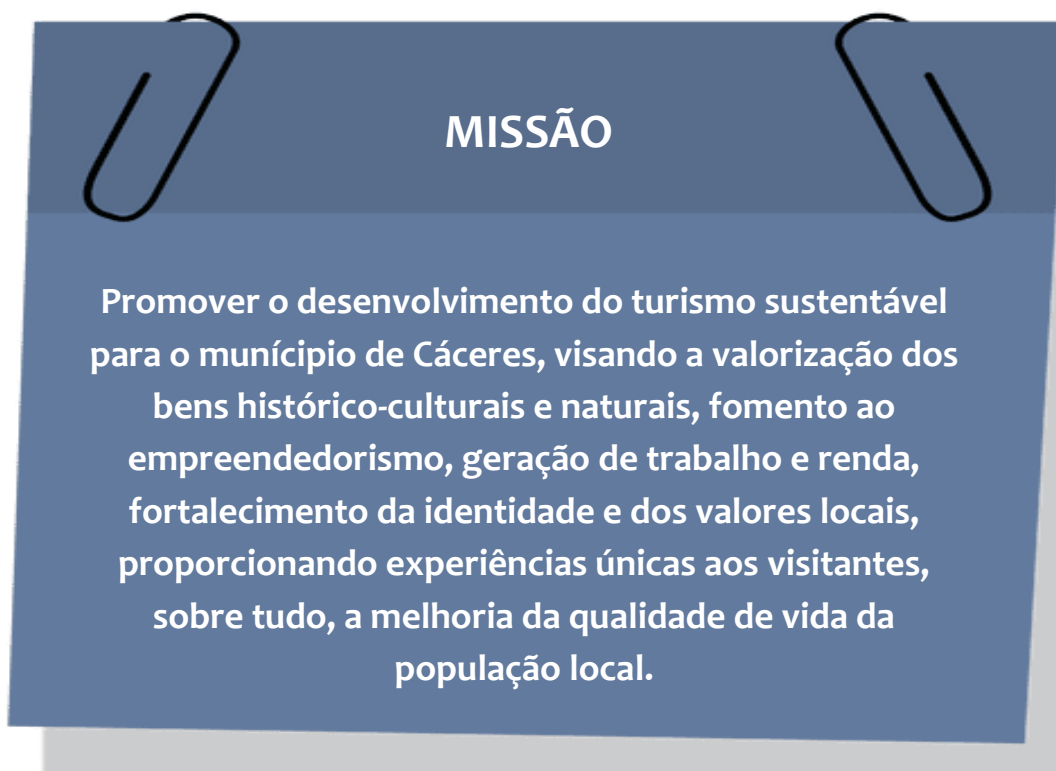
Fazenda Descalva  
Foto: Edu Gonçalves

## 11.DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

As diretrizes estratégicas são expressadas através dos elementos: visão, missão e valores. Estes são norteadores do que o município de Cáceres almeja, servindo como princípios para melhor organização com relação ao turismo no município, posicionamento de mercado e servir de bases para a tomada de decisão.

### 11.1. Missão

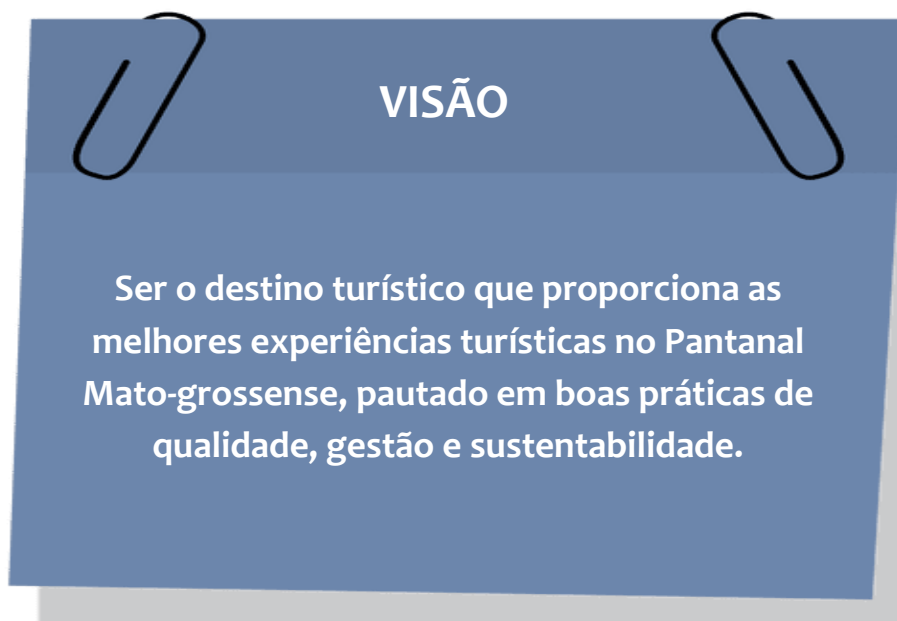
A missão expressa a razão da criação deste plano, o motivo de sua elaboração, a quem sua execução pretende beneficiar e o propósito pelo qual trabalham e se esforçam os envolvidos. Ela tem relação direta com a identidade local e imagem que o município transmite, geralmente não sofre alterações com o passar dos anos, apenas se fortalece.





## 11.2. Visão de Futuro

A visão expressa aonde se pretende chegar e em que período de tempo. É uma projeção sobre a forma como a atividade turística precisa ser vista no futuro, entende-se como um horizonte de planejamento que estabelece aonde se pretende chegar, em determinado período (curto, médio e longo prazo), ou seja, baseia-se em parâmetros técnicos, objetivos e éticos para a tomada de decisão, pautando necessidades e estratégia de desenvolvimento socioeconômico, que sirva para ao longo do processo consolidar atividades, estruturas e mercados, mesmo diante de mudança nas dinâmicas de gestão e governamentais. Assim, de modo geral a visão é o objetivo maior, aonde se quer chegar com o planejamento.



## 11.3. Valores

Os valores são princípios dos quais o destino não pode se desvincular para o desenvolvimento da atividade turística. Expressam atitudes e comportamentos que devem ser prezados por todos.



#### 11.4. Fatores Críticos de Sucesso

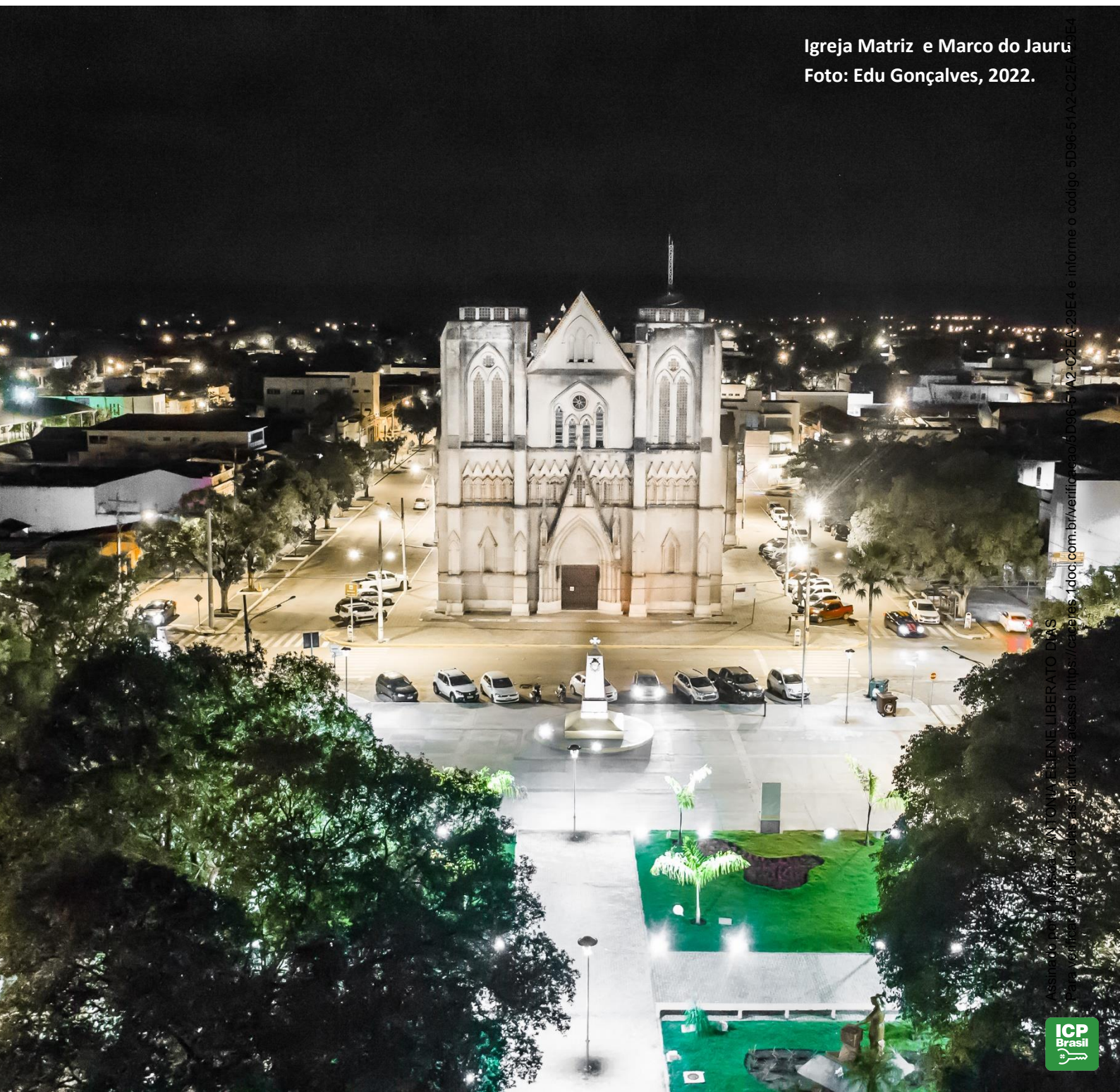
São condições sem as quais o alcance dos objetivos definidos e da visão proposta podem ficar comprometido.

**Quadro 16 - Fatores Críticos de Sucesso**

- ❖ Diversificar a oferta turística aproveitando as potencialidades histórico-culturais, naturais e economia criativa.
- ❖ Integração entre os representantes do trade, poder público e comunidade local.
- ❖ Sustentabilidade em toda cadeia produtiva do turismo.
- ❖ Engajar os atores sociais, como forma de fortalecimento e desenvolvimento local.
- ❖ Estabelecer novas políticas públicas para o turismo e fortalecer as existentes.
- ❖ Estimular práticas coletivas (cooperativismo).
- ❖ Fortalecer a governança do turismo.
- ❖ Criar imagem e identidade turística do município.
- ❖ Criar ferramentas que aumentem a presença digital do destino turístico.

- ❖ Oferecer experiências memoráveis aos turistas por meio da inovação no produto turístico.
- ❖ Primar pela qualidade no atendimento dos serviços prestados.
- ❖ Realizar ações de educação ambiental, educação patrimonial e valorização da cultura.
- ❖ Sensibilizar a comunidade local sobre o turismo, como uma ferramenta que pode ser geradora de emprego e renda, bem como instrumento de preservação da natureza, do patrimônio e cultura local.

Igreja Matriz e Marco do Jauri  
Foto: Edu Gonçalves, 2022.





## 12. MAPA ESTRATÉGICO

Com base no diagnóstico do turismo e de todos os aspectos que o envolvem propõe-se um Mapa Estratégico de ações para o Turismo de Cáceres, com eixos temáticos e linhas de atuação para cada eixo.

Cada linha de atuação e ação proposta, devem ser tomados como objetivos, a fim de solucionar ou minimizar os gargalos apontados no diagnóstico, bem como o melhor aproveitamento das potencialidades turísticas identificadas, para o desenvolvimento do turismo no município de Cáceres.

Barcos de pesca no Rio Paraguai  
Foto: Luis Lemos, 2012.



Quadro 22 - Mapa Estratégico para o Turismo de Cáceres

MAPA ESTRATÉGICO PARA O TURISMO DE CÁCERES						
EIXOS TEMÁTICOS						
LINHAS DE ATUAÇÃO	INFRAESTRUTURA	EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA	ATRATIVOS TURÍSTICOS	EVENTOS	MARKETING, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
	↓	↓	↓	↓	↓	↓
	Sinalização e Qualidade da Paisagem Urbana	Serviços de Apoio ao Turismo	Secretaria de Turismo e Cultura	Roteirização e Novos Produtos Turísticos	Eventos e Turismo	Marketing Digital
	Estradas de Acesso e Vias Públicas	Meios de Hospedagem	COMTUR e IGR	Formatação de atrativos	Estruturas e Espaços de Eventos	Plano de Marketing e Posicionamento Turístico
	Internet e Rede de Telefonia Móvel	Alimentos e Bebidas	Entidades, Trade e Sociedade Civil	Produção Local Associada ao Turismo e Cultura	Captação de Recursos para Eventos	Marca Turística
	Centro Histórico e Espaços Públicos de Lazer	Receptivo	Políticas Públicas	Guiamento e Condução Turística	Capacitação e qualificação em eventos	Canais de Distribuição e Divulgação
	Terminal Rodoviário	Serviços de Mobilidade Urbana	CADASTUR	Arranjos Produtivos e Comercialização		Publicidade e Propaganda
	Saneamento	Empreendedorismo e Economia Criativa	Pesquisas, Estudos e Monitoramento			Endomarketing e Sensibilização
		Sustentabilidade e Inovação				

## 12.1. Eixos Temáticos, Linhas de Atuação e Ações

Para fins de alinhamento deste Plano de Turismo compreende-se os seguintes pressupostos:

**Quadro 23** – Pressupostos das ações propostas

<b>Eixo Temático</b>	O conjunto de temas que orientam e limitam o planejamento de um determinado trabalho, funcionando como um suporte ou guia.
<b>Linha de atuação</b>	Define as prioridades dentro dos eixos temáticos.
<b>Ação</b>	Atividade que deve ser desenvolvida dentro de cada linha de atuação para o alcance dos objetivos.
<b>Prazo</b>	<b>Contínuo:</b> ... <b>Curto:</b> até 2 anos <b>Médio:</b> 5 anos <b>Longo:</b> 8 anos
<b>Prioridade</b>	Alta Média Baixa
<b>Potenciais parceiros de execuções</b>	Órgãos, entidades, instituições, associações e organizações, públicos ou privados, que possam articular, viabilizar, executar, fiscalizar e cobrar a realização das ações estabelecidas no plano.

Relevante salientar que as ações planilhadas estão elencadas em ordem aleatória, não havendo intenção de colocá-las em sequência lógica, para isso deve-se observar o prazo e a prioridade de cada ação.

Quanto aos parceiros são indicados no contexto como potenciais atores no processo de realização das ações, entretanto, sem atribuir responsabilidades sobre cada um. Citá-los é premissa para articulações necessárias que os tornem efetivos parceiros.

Serão apresentados na sequência as ações para cada Eixo Temático e suas respectivas linhas de atuação que compõem o Mapa Estratégico do Turismo de Cáceres:

<b>EIXO TEMÁTICO – INFRAESTRUTURA</b>			
<b>Linha de Atuação – Sinalização e Qualidade da Paisagem Urbana</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Estabelecer cronograma e áreas (para execução em etapas) das melhorias e manutenção na sinalização de trânsito (placas, pinturas refletivas, lombadas, faixas elevadas, etc.) das vias urbanas.	Contínuo	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Coordenadoria de Trânsito/ Turismo e Cultura
Criar programa de conscientização da população acerca do lixo e ampliar a divulgação do cronograma de coleta de lixo e seletiva, evitando vetores e infestação de pragas urbanas.	Médio	Média	Águas do Pantanal/ Saneamento e Meio Ambiente
Promoção de ações compartilhadas e participativas de estruturação e revitalização de praças e espaços públicos de sociabilidade e lazer, nos bairros, melhorando a paisagem da cidade.	Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ Saneamento e Meio Ambiente
Implantar sinalização e placas orientativas, educativa e descritiva nas vias urbanas e de acesso aos atrativos turísticos.	Curto	Média	Coordenadoria de Trânsito/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Monitoramento e conservação da sinalização turística no município e sobre atrativos presentes na praça matriz.	Contínuo	Média	Coordenadoria de Trânsito/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Manutenção paisagística e estética da cidade, contribuindo para a dinâmica da vida urbana, tais como: circulação e transporte (vias, passeios, calçamento, bueiros e sarjetas), cultura, esporte e lazer (coreto, fontes, academias ao ar livre, playground, etc.), infraestrutura (lixeiras, mobiliário, etc.), segurança pública e proteção (postes e iluminação), abrigo, comércio, informação e comunicação (sinalização turística, placas com os nomes de ruas - antigo e atual - que podem ser feitos por meio de parceria público privada).	Contínuo	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Coordenadoria de Trânsito/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Estruturação da entrada da cidade e portal temático, bem como melhoria da estrutura e estética das principais vias de acesso a partir da rodovia BR 070 até o centro da cidade	Curto	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Coordenadoria de Trânsito/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Ampliação da iluminação pública.	Curto	Média	Prefeitura Municipal / Infraestrutura e Logística

Investimento em monitoramento e segurança pública, na área central e adjacências.	Curto	Média	Secretaria de Segurança Pública do Estado/ Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Coordenadoria de Trânsito/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Articulação entre as forças de segurança existentes no município para melhoria da segurança da população e visitantes	Curto	Média	Secretaria de Segurança Pública do Estado/ Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Coordenadoria de Trânsito/ Turismo e Cultura/ COMTUR
<b>EIXO TEMÁTICO – INFRAESTRUTURA</b>			
<b>Linha de Atuação – Estradas de Acesso e Vias Públicas</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Manutenção da cobertura asfáltica, calçamento dos passeios públicos, sarjetas, bueiros, meios-fios e canteiros centrais das principais vias da cidade com relevância para o turismo.	Contínuo	Alta	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Coordenadoria de Trânsito
Manutenção e revitalização de estradas vicinais que dão acesso aos atrativos naturais, empreendimentos turísticos e propriedades rurais, possibilitando melhores condições de tráfego, bem como a logística de distribuição dos produtos da agricultura familiar, facilitando o acesso de moradores e visitantes.	Contínuo	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Coordenadoria de Trânsito/ Saneamento e Meio Ambiente
Planejamento e investimento em áreas verdes da cidade e parque urbano.	Longo	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Saneamento e Meio Ambiente/ Turismo e Cultura/ COMTUR
<b>EIXO TEMÁTICO – INFRAESTRUTURA</b>			
<b>Linha de Atuação – Internet e Rede de Telefonia Móvel</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Captar a instalação de torres de telefonia/internet móvel, ampliando a presença de sinal de redes nas áreas adjacentes ao perímetro central e área rural do município.	Médio	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores
Implantar rede de internet sem fio, em áreas estratégicas na cidade e em atrativos naturais.	Médio	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores
<b>EIXO TEMÁTICO – INFRAESTRUTURA</b>			
<b>Linha de Atuação - Centro Histórico e Espaços Públicos de Lazer</b>			



Ação	Prazo	Prioridade	Potenciais parceiros de execuções
Firmar parcerias para a estruturação e ordenamento da função social dos espaços públicos de lazer da cidade, visando a implementação e manutenção de mobiliários urbanos, calçamento, iluminação, dando espaço para economias criativas, melhorando a estética e proporcionando novas experiências para os moradores e visitantes da cidade.	Médio	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores/ Instituto Histórico Geográfico de Cáceres/ Coordenação de Cultura
Fiscalizar sistematicamente o cumprimento das normas do IPHAN e códigos de posturas do município, no que se refere à preservação e conservação do patrimônio material, evitando poluição visual, especialmente nos estabelecimentos comerciais no centro histórico.	Médio	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores/ Instituto Histórico Geográfico de Cáceres/ Coordenação de Cultura
Gerar acessibilidade as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, possibilitando a inclusão social, nos espaços públicos de eventos (SMTTC, Praça de Eventos da Sematur).	Médio	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores/ Instituto Histórico Geográfico de Cáceres/ Coordenação de Cultura
Fortalecimento de parceria com os moradores para melhoria das ruas (asfalto comunitário), revitalização de praças e espaços de lazer (praças, campos, etc.).	Médio	Média	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores/ Instituto Histórico Geográfico de Cáceres/ Coordenação de Cultura/ Entidades/ Comunidade local
Continuidade ao Projeto de revitalização da Orla do Rio Paraguai, evidenciando neste a questão da viabilidade e sustentabilidade da obra.	Médio	Alta	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores/ Instituto Histórico Geográfico de Cáceres/ Coordenação de Cultura
Criar estratégias de qualificação da infraestrutura turística a partir da percepção dos turistas e visitantes.	Contínuo	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
<b>EIXO TEMÁTICO – INFRAESTRUTURA</b>			
<b>Linha de Atuação – Terminal Rodoviário</b>			
Ação	Prazo	Prioridade	Potenciais parceiros de execuções

Revitalização do entorno e apoio a manutenção das dependências do terminal rodoviário José Palmiro da Silva.	Médio	Alta	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores
Incentivo ao estabelecimento de restaurantes, lanchonetes, serviços de mobilidade urbana para melhoria do atendimento dos visitantes no terminal rodoviário e em seu entorno.	Curto	Alta	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores
Apoio ao estabelecimento de linhas regulares intermunicipais.	Curto	Alta	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores
Incentivo ao uso de tecnologias de mobilidade urbana intermunicipal e interestadual.	Longo	Baixa	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/ Câmara dos Vereadores
<b>EIXO TEMÁTICO – INFRAESTRUTURA</b>			
<b>Linha de Atuação – Saneamento</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Ampliação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.	Contínuo	Alta	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Águas do Pantanal/ Saneamento e Meio Ambiente
Promover ações de conscientização da população em relação a necessidade da melhoria do saneamento, evitando descarte de resíduos e mobiliários domésticos em terrenos baldios, córregos e margens do Rio Paraguai.	Contínuo	Alta	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Águas do Pantanal/ Saneamento e Meio Ambiente
Limpeza e revitalização de margens dos córregos urbanos e da orla da cidade.	Contínuo	Alta	Infraestrutura e Logística/ Planejamento/ Águas do Pantanal/ Saneamento e Meio Ambiente

<b>EIXO TEMÁTICO – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS</b>			
<b>Linha de Atuação – Serviços de Apoio ao Turismo</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Desenvolver aplicativo turístico da cidade, para celulares e <i>tablets</i> , facilitando o acesso a informações da cidade que são necessárias aos visitantes.	Curto	Alta	COMTUR/ Turismo e Cultura/ Núcleo de Redes inteligentes e Sistemas computacional - RISC

Criação de banco de dados de profissionais qualificados para atuarem nos diversos segmentos da cidade e fomentar o comprometimento dos empresários em utilizar o banco de dados.	Curto	Alta	COMTUR/ Turismo e Cultura
Criar um programa de adoção de práticas sustentáveis para os serviços turísticos (manual de boas práticas).	Curto	Alta	Trade/ COMTUR/ Turismo e Cultura
Possibilitar a adequação do atendimento por profissionais e conceder incentivos para a oferta de produtos e serviços adaptados a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, promovendo o turismo de inclusão.	Contínuo	Alta	Trade/ COMTUR/ Turismo e Cultura
Sensibilizar, disseminar, promover e fomentar a utilização de meios sustentáveis na construção civil dos empreendimentos voltados para atividade turística.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
<b>EIXO TEMÁTICO – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS</b>			
<b>Linha de Atuação – Meios de Hospedagem</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Incentivo a capacitação em qualidade no atendimento e habilidades especificação ao setor de atuação (higienização, arrumação, atendimento, informática, etc.), tanto para profissionais que atuam em hotéis, pousadas, motéis e barco-hotéis.	Contínuo	Alta	Trade/ COMTUR/Turismo e Cultura/SEBRAE
Implantação de melhorias nas estruturas, operação, processos e gestão dos empreendimentos de meios de hospedagem do município, incluindo recepção, governança, procedimentos de limpeza e higienização, manutenção, serviços de café da manhã, comunicação, controles, finanças e estética visual dos empreendimentos.	Contínuo	Alta	Trade/SEBRAE/
Incentivar a implantação de espaços de lazer em meios de hospedagem, favorecendo a atração de viajantes organizados em família, ampliando a satisfação do hóspede e podendo aumentar a permanência média.	Curto	Média	Trade
Orientar empresários para diversificar o perfil de oferta de hospedagem considerando o emprego de conceitos inovadores como hotéis de charme, ambientes temáticos, hotéis de experiência e outras tendências que atraem a preferência do turista.	Contínuo	Alta	COMTUR/Turismo e Cultura/SEBRAE
Orientar para melhorias na presença digital dos negócios de hospedagem considerando divulgação, comunicação, interação até a comercialização.	Contínuo	Alta	Consultoria Técnica/ Trade/ COMTUR/ Turismo e Cultura/SEBRAE

Implementar sistema de gestão de qualidade dos serviços prestados e práticas sustentáveis.	Contínuo	Alta	Trade/ COMTUR/ Turismo e Cultura/SEBRAE
Capacitação em qualidade na prestação de serviços para os profissionais que atuam em barco-hotéis.	Contínuo	Alta	Trade/ COMTUR/ Turismo e Cultura/SEBRAE
<b>EIXO TEMÁTICO – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS</b>			
<b>Linha de Atuação - Alimentos e Bebidas</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Capacitação em qualidade no atendimento, tanto para profissionais que atuam em restaurantes, lanchonetes, similares e barco-hotéis.	Contínuo	Alta	Trade/ COMTUR/ Turismo e Cultura/ Consultoria Técnica
Qualificação em manipulação de alimentos e segurança alimentar.	Contínuo	Alta	Trade/ COMTUR/ Turismo e Cultura
Realizar cursos de auxiliar de cozinha para bares, restaurantes e barco-hotéis.	Contínuo	Alta	Trade/ COMTUR/ Turismo e Cultura
Implantação de rotinas por meio de procedimento operacional padrão e adesão ao uso de manual de boas práticas da Anvisa.	Curto	Alta	Trade/ Consultoria Técnica
Implantação de melhorias nas estruturas, operação, processos e gestão dos empreendimentos de alimentação do município, considerando procedimentos de limpeza e higienização, apresentação dos pratos, cardápio, layout de salão e cozinha, serviços de mesa.	Contínuo	Alta	Trade/ Consultoria Técnica/SEBRAE
Orientar os empreendimentos para a diversificação da oferta gastronômica.	Médio	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura
Orientar para melhorias na presença digital dos negócios de alimentação considerando divulgação, comunicação, interação até a comercialização.	Médio	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura
<b>EIXO TEMÁTICO – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS</b>			
<b>Linha de Atuação - Receptivo</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Apoio as empresas de receptivo no município, para atuar na oferta de experiências únicas.	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/SEBRAE
Capacitar empresas de receptivo do município para atendimento aos requisitos de segurança (SGS).	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/SEBRAE
Capacitar empresas de receptivo (incluindo os barco-hotéis) do município para comercialização e operação turística, considerando a dinâmica e peculiaridades do mercado turístico local e regional.	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/SEBRAE



Estabelecer parcerias para a estruturação de visitação turística nas propriedades rurais, comunidades, etc.	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura
<b>EIXO TEMÁTICO – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS</b>			
<b>Linha de Atuação - Serviços de Mobilidade Urbana</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Criar mecanismos legais para a regulamentação/concessão/renovação de licenciamento de taxistas, motoristas de aplicativos e moto-taxistas, incluindo treinamento obrigatório de sensibilização e qualidade no atendimento e conscientização turística.	Contínuo	Alta	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/ Infraestrutura e Logística/ Planejamento/
Fiscalização dos serviços de mobilidade urbana, que incluem taxi, mototáxis e carros por aplicativo, para maior segurança dos passageiros.	Contínuo	Alta	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/ Infraestrutura e Logística/ Planejamento/
Padronização de tarifas cobradas, por trechos e destinos, principalmente táxi e mototáxis.	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/ Infraestrutura e Logística/ Planejamento/
<b>EIXO TEMÁTICO – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS</b>			
<b>Linha de Atuação - Empreendedorismo e Economia Criativa</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Implantar política de incentivo a formalização de prestadores de serviços e apoio aos empreendedores de turismo locais, sensibilizando sobre a importância e benefícios da formalização de seus negócios.	Médio	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura
Instituir formas de fiscalização da legalidade dos prestadores de serviço no setor turístico.	Médio	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Estabelecer critérios que beneficiem os empreendimentos turísticos formais, tais como: participação nas ações promocionais, inclusão em folheteria, site e redes sociais oficiais, participação em missões técnicas e outros.	Médio	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Estimular a manufatura de produtos típicos da região e pequenas indústrias locais (artesanal, agropecuária, etc.) como elemento fundamental na composição do produto turístico e diferenciação do destino.	Médio	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Incentivar à qualificação, comercialização e consumo da produção associada do turismo local (economia criativa), buscando agregar valor e diferenciação ao produto turístico, complementando a produção já existente.	Médio	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/

EIXO TEMÁTICO – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS			
Linha de Atuação – Sustentabilidade e Inovação			
Ação	Prazo	Prioridade	Potenciais parceiros de execuções
Capacitar os empreendimentos turísticos para implementação de práticas ESG nos negócios.	Médio	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Incentivar a implantação de NBR's/ISO's relacionadas a sustentabilidade, como por exemplo a norma ISO 21401 que estabelece os requisitos de sustentabilidade para meios de hospedagem	Médio	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Criar <i>Selfie Zone</i> e pontos <i>instagramados</i> nos equipamentos turísticos	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Sensibilizar o trade turístico sobre necessidade de ações conjuntas para diferenciação da política de preços na oferta de pacotes, hospedagem e outros serviços, nos períodos de baixa temporada.	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Desenvolver estratégias que orientem e facilitem a imersão respeitosa do visitante à comunidade, história, patrimônio, meio ambiente, tradições e manifestações culturais do município.	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Incentivar os empreendedores do turismo para a importância da utilização, valorização e contratação da mão de obra local qualificada.	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Sensibilizar os proprietários de atrativos naturais, sobre a importância de se adequarem às leis e normas de preservação do meio ambiente.	Curto	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Estabelecimento de parcerias para implementar processos digitais.	Contínuo	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/
Fomentar a oferta de cursos, com base em levantamento de demanda para qualificação profissional e técnica no setor turístico.	Contínuo	Média	Trade/ Consultoria Técnica/ COMTUR/ Turismo e Cultura/

EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA			
Linha de Atuação – Secretaria de Turismo e Cultura			
Ação	Prazo	Prioridade	Potenciais parceiros de execuções
Ampliar o quadro técnico em turismo na Secretaria de Turismo e Cultura.	Curto	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura

Criar conferência regional do turismo para tratar, dentre outros assuntos, de roteiros conjuntos e calendário de eventos regional (envolvendo gestores e empresários).	Médio / Longo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR/IGRs
Realizar um mapeamento das carências de qualificação e melhoria geral dos empreendimentos e atrativos.	Médio / Longo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Qualificar os gestores de empreendimentos e equipamentos turísticos sobre o turismo, visando a melhoria da oferta de produtos e serviços ao turista.	Médio / Longo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Criação de banco de dados sistematizado com informações sobre prestadores de serviço, entidades, parceiros, documentos inerentes a gestão do turismo no município.	Médio / Longo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Qualificar os gestores públicos, para criação e gestão de políticas públicas, voltadas ao turismo.	Médio / Longo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
<b>EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA</b>			
<b>Linha de Atuação – Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e IGR da Região Turística Pantanal Mato-grossense</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Promover eventos e encontros que promovam a integração entre o trade turístico, favorecendo parcerias e construção da rede de turismo regional.	Contínuo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Realizar sensibilização com a comunidade local sobre o papel do turismo, como ferramenta de desenvolvimento socioeconômico local.	Contínuo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Fortalecer os órgãos e entidades relacionadas ao turismo.	Contínuo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Fortalecimento da Cooperação regional (IGR).	Contínuo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Pactuação de agendas com pautas turísticas e integradas à outras secretarias e setores	Contínuo	Média	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Elaboração do plano estratégico do COMTUR	Curto	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
<b>EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA</b>			
<b>Linha de Atuação – Entidades, Trade e Sociedade Civil</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>

Promover a educação para o turismo, através da realização de campanhas de conscientização patrimonial e ambiental, para os alunos de escolas públicas e privadas.	Curto	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Realizar oficinas e ações orientativas para a sensibilização dos cidadãos da importância da atividade turística como fator de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, demonstrando-lhes os impactos da atividade turística para o destino, tanto positivos quanto negativos.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Estimular a formação de associações de classe no setor turístico municipal, bem como fortalecer as existentes.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Aumentar o grau de cooperação público-privada para o desenvolvimento do turismo local.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Fiscalizar a origem e aplicação dos investimentos locais.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
<b>EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA</b>			
<b>Linha de Atuação – Política Pública</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Gerenciar o Fundo Municipal de turismo (Lei n. 2.732/2019), visando a captação e aplicação de recursos de forma transparente, efetiva e democrática.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Criar mecanismos para dar continuidade à política de Turismo Municipal e acompanhamento do Plano Municipal, articulando agenda proativa de ações.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Articular de forma interinstitucional os diversos órgãos da administração pública municipal com o órgão oficial de turismo nos processos de formulação de políticas públicas, de planejamento e de gestão.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Desenvolver ações articuladas ao enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto juvenil, sensibilizando o trade turístico para a causa.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Realizar planejamento anual das atividades culturais do município, definindo e priorizando os projetos para captação de recursos.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Criar políticas públicas de incentivo ao uso de gestão e de tecnologias que priorizem a sustentabilidade nos serviços e equipamentos turísticos.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Criar mecanismos que oportunizem a captação de recursos para o Fundo Municipal de Turismo, como exemplo, implementar taxas locais de turismo	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR



Criar mecanismos de incentivo ao investimento em turismo no município, priorizando os micros e pequenos negócios	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Criar mecanismos para constante fiscalização para combater a pesca e caça predatória.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
Criar mecanismos de uso sustentável do potencial hídrico e natural do município pelo turismo.	Contínuo	Alta	Sec. de Gabinete/ Turismo e Cultura/ COMTUR
<b>EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA</b>			
<b>Linha de Atuação – Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Criar campanha de sensibilização ao cadastro de profissionais do setor de turismo -Cadastur.	Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR
Promover oficinas sobre a importância da adesão ao cadastro, esclarecendo sobre os benefícios da participação, tais como: acesso a programas de qualificação e linhas de financiamento específicas para o turismo.	Curto	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR
Realizar campanhas com premiações e/ou destaque para fomentar novas adesões e atualizações.	Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR
Exigir Cadastur como requisito para renovação do alvará dos empreendimentos turísticos (nos casos em que a Lei geral do Turismo estabelece o cadastro é obrigatório).	Curto	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR
Monitorar e fiscalizar o cadastramento e manutenção das empresas e serviços no Cadastur.	Contínuo	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR
<b>EIXO TEMÁTICO – GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA</b>			
<b>Linha de Atuação – Pesquisas, Estudos e Monitoramento</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Criar um observatório do turismo do destino que sistematize e analise dados de demanda, oferta, arrecadação de impostos de áreas ligadas ao turismo, taxa de ocupação hoteleira, dentre outros	Médio	Baixa	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Realizar estudos e monitorar periodicamente a demanda turística do destino, bem como o nível de satisfação dos turistas.	Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Traçar estratégias que incrementem a competitividade do destino (exemplo: iniciar com a rede hoteleira e alimentos e bebidas, etc.).	Curto	Baixa	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR

Identificar o perfil dos turistas e visitantes, por meio de suas características socioeconômicas.	Contínuo	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Criar e monitorar indicadores de sustentabilidade.	Contínuo	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR

EIXO TEMÁTICO – ATRATIVOS TURÍSTICOS			
Linha de Atuação – Roteirização e Novos Produtos Turísticos			
Ação	Prazo	Prioridade	Potenciais parceiros de execuções
Diversificação da oferta turística através de segmentos protagonistas e coadjuvantes.	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Apoio a Estruturação/formatação de Novos Produtos Turísticos através da roteirização, considerando a oferta de experiências genuínas e encantadoras	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Preparar empresários e prestadores de serviço para operação, promoção e comercialização dos roteiros turísticos criados a partir da roteirização de novos produtos	Contínuo	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Formatação de produtos e roteiros ecoturísticos e de aventura, fomentando o ciclismo, grupos de jeep, caique, etc.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
EIXO TEMÁTICO – ATRATIVOS TURÍSTICOS			
Linha de Atuação – Formatação de atrativos			
Ação	Prazo	Prioridade	Potenciais parceiros de execuções
Incentivo a formatação de atrativos em propriedades rurais e comunidades com potencial identificado no Inventário da Oferta Turística.	Contínuo	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Estruturar os atrativos turísticos públicos (acesso, sinalização, trilhas, segurança, normatização, controle, informação)	Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Estruturar/formatar atrativos turísticos ligados aos aspectos históricos, culturais, produção associada ao turismo e artesanato	Curto	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Realizar rodadas de negócios externas e internas no município para que os empresários do turismo (hospedagem, barco-hotéis, alimentação, eventos, etc.) conheçam as ofertas locais e iniciem a formação de uma rede de negócios, tanto locais como regionais.	Contínuo	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR

Estreitar o relacionamento com os proprietários de áreas que abrigam os principais atrativos do município e identificar as propriedades com interesse na implantação da atividade turística.	Contínuo	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR
Realizar um intercâmbio com lugares turísticos de perfil semelhante, de forma que diálogos com empreendedores turísticos possam contribuir para ampliar a visão sobre o aproveitamento turístico de recursos naturais em área rurais.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Desencadear consultoria especializada na formatação de atrativos turísticos naturais para as propriedades que optarem por empreender na atividade turística.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – ATRATIVOS TURÍSTICOS</b>			
<b>Linha de Atuação – Produção Local Associada ao Turismo e Cultura</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Desenvolver artesanatos com a identidade do município criando peças utilitárias, de decoração e souvenir	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Promover a associação de produtos locais (rurais, artesanais, gastronômicos) aos empreendimentos de meios de hospedagem e alimentação agregando valor, identidade e diferenciação ao produto turístico local	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – ATRATIVOS TURÍSTICOS</b>			
<b>Linha de Atuação – Guiamento e Condução Turística</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Realizar curso de capacitação dos condutores de turismo do município, visando ampliação do atendimento.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Manter constante capacitação de pessoal para acompanhar turistas em passeios, desempenhando a liderança com emprego de normas técnicas, preservando a segurança, o conforto e o encantamento	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Capacitar para melhoria da presença digital dos guias e condutores locais considerando alcançar visibilidade da oferta turística do município.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – ATRATIVOS TURÍSTICOS</b>			
<b>Linha de Atuação – Arranjos Produtivos e Comercialização</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Criar ações de capacitação sobre o mercado turístico, operação, comercialização, divulgação.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade

Criar mecanismos que regulem a operação turística local	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Realizar <i>benchmarking</i> em destinos referência que aliam meio ambiente, patrimônio e cultura.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Realizar estudos para implantação de sistema de gestão e controle de visitação, como o voucher único.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Fomentar a abertura de agenciamento receptivo para atuar à frente da promoção, venda e operação dos atrativos locais.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – EVENTOS</b>			
<b>Linha de Atuação – Eventos e Turismo</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Fazer o resgate dos eventos geradores de fluxo turístico e organizar um novo calendário.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Criar/formatar eventos culturais no município a fim de minimizar a baixa temporada e inseri-los no calendário oficial. Tais como concursos, festivais, mostras, oficinas etc., com mescla de cultura, religiosidade e gastronomia.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Realizar planejamento anual das atividades culturais do município a fim de garantir o sucesso destes eventos.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Atualizar e divulgar o calendário de eventos gerando visibilidade dos referidos como forma de atrair visitantes.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Implementar estratégias na organização e divulgação dos eventos para a atração de visitantes que permaneçam no município e movimentem toda a cadeia produtiva do turismo	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Aproveitar os eventos tradicionais do município e realizar feira de turismo, passeios, palestras voltadas ao setor.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
Fomentar a integração e estabelecimento de parcerias com municípios circunvizinhos de modo que possa estabelecer circuitos de eventos, evitando concorrência de fluxos (ex.: Festival de Viola; Circuito de Rodeio, etc.)	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – EVENTOS</b>			
<b>Linha de Atuação – Estruturas e Espaços de Eventos</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>



Criação de catálogo contendo os espaços e suas estruturas para divulgação, além de toda estrutura disponível no município para atendimento a eventos e seus participantes	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Apoio a captação de eventos diversos, para dinamização e comercialização da oferta de espaços existente.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – EVENTOS</b>			
<b>Linha de Atuação – Captação de Recursos para Eventos</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Elaborar políticas públicas para viabilizar a realização de eventos no município.	Curto/ Médio	Média/ Baixa	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Buscar parcerias visando o apoio para realização de eventos de interesse turístico no município.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Criar eventos ligado ao turismo no município, como exemplo: Mostras, Festivais, Workshop, etc., da cultura, gastronomia, religiosidade, arte.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Criar o Festival Gastronômico de Cáceres estimulando a criação e produção de pratos com identidade local	Curto	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Definir e priorizar projetos culturais para captação de recursos, como forma de difusão e valorização da cultura local.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Buscar recursos junto aos órgãos federais, estaduais, emendas parlamentares e empresas atuantes na região.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Implantar lei de incentivo fiscal para as empresas locais, apoiarem eventos geradores de fluxo turístico.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Buscar financiamentos coletivos ( <i>crowdfunding</i> ) e financiadores permanentes.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – EVENTOS</b>			
<b>Linha de Atuação – Capacitação de pessoas e Qualificação de profissionais</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Formação de novos profissionais para atuar mercado de eventos no município.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Programa de estímulo à profissionalização em serviços de apoio técnico e logístico em eventos.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade

Qualificação de profissionais que já atuam em eventos.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – MARKETING E INOVAÇÃO</b>			
Linha de Atuação – Marketing Digital			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Fomentar a criação de uma campanha para divulgação e promoção dos atrativos e comunidades do entorno	Curto	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Melhorar a presença dos equipamentos e atrativos do destino nos principais sistemas e aplicativos georreferenciados como <i>Waze</i> e <i>Google Meu Negócio</i> , <i>Maps</i> e em sistemas colaborativos (como o <i>TripAdvisor</i> , <i>Booking</i> )	Curto	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – MARKETING E INOVAÇÃO</b>			
Linha de Atuação – Plano de Marketing e Posicionamento Turístico			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Criar um plano de marketing e comunicação turística para o destino.	Curto	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Executar as estratégias estabelecidas e dar visibilidade ao Plano de Marketing Turístico.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Buscar parcerias para oferta de experiências únicas e encantadoras	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – MARKETING E INOVAÇÃO</b>			
Linha de Atuação – Marca de Identidade Local			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Criar a marca turística do município aplicando a metodologia de branding, favorecendo a definição da sua aplicação e gestão, contribuindo com a visibilidade da vocação e oferta turística do município.	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Difundir o uso da marca turística pela gestão pública municipal. empresários em geral, no artesanato e produtos locais.	Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Implantar diretrizes para a autorização do uso da marca turística gerindo sua aplicação em peças publicitárias da oferta turística, bem como em artigos a serem comercializados pelos empresários locais.	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – MARKETING E INOVAÇÃO</b>			
Linha de Atuação – Canais de Distribuição e Divulgação			

Ação	Prazo	Prioridade	Potenciais parceiros de execuções
Criar portal de turismo oficial que congregue informação de toda oferta turística do município, permita divulgação das empresas envolvidas no turismo e promova a interação do visitante	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Criar redes sociais oficiais de turismo do município que disponham de informações sobre a oferta turística, eventos, promoções e que permitam interação com o turista e potencial turista	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Fomentar a mídia especializada nos segmentos do município, favorecendo a visibilidade do turismo local.	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Fortalecer a presença digital do município como destino turístico, intensificando ações promocionais e comerciais nos diversos canais, mantendo-os constantemente atualizados.	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Investir em distribuição segmentada da oferta turística local, considerando meta buscadores, redes sociais, OTAs, comercializadores de hospedagem e pacotes e passeios turísticos.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Movimentar redes sociais com programas de investimento monetário em publicações patrocinadas, alcançando mercados emissores importantes e atingindo o público alvo desejado.	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Implantar <i>QR-Code</i> nos atrativos turísticos do município, possibilitando o acesso rápido à história de atrativos, imagens, ilustração ou mapas de roteiros, ponte para realidade aumentada e acesso a serviços diversos de maneira facilitada.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – MARKETING E INOVAÇÃO</b>			
<b>Linha de Atuação – Publicidade e Propaganda</b>			
Ação	Prazo	Prioridade	Potenciais parceiros de execuções
Firmar parcerias para criação do material de publicidade e propaganda.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Criar um planejamento de conteúdo para divulgação do destino nas redes sociais – exemplo: <i>release</i> semanal, mensal, etc.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Criar <i>Selfie Zone</i> e pontos <i>instagramados</i> em locais estratégicos do município			

Elaborar material informativo sobre atrativos turísticos e demais serviços turísticos do município para dispor em meios de hospedagem, restaurantes e locais estratégicos	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Organizar e manter atualizado banco de imagens da oferta turística do município dentro dos conceitos atuais e inovadores de imagem mercadológica em turismo	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Elaborar folheteria básica para distribuição em feiras e eventos.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
<b>EIXO TEMÁTICO – MARKETING E INOVAÇÃO</b>			
<b>Linha de Atuação – Endomarketing e Sensibilização</b>			
<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Potenciais parceiros de execuções</b>
Promover <i>famtour</i> para empresas turísticas, visando a troca de experiências e a aproximação entre os empresários do setor turístico.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Realizar <i>presstrips</i> com influencers para divulgar o turismo, cultura e meio ambiente local.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Investimento em ações educativas para a orientação, seja para pedestres, ciclista, motociclistas e demais veículos, visando melhores condições, dinâmicas no trânsito e circulação de pessoas, sempre que houver requalificação da malha viária.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Preparar os empresários locais para as peculiaridades da dinâmica de mercado no turismo que é regida pela parceria e cooperação nos negócios	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Preparar o comércio em geral para atendimento ao turista, com acolhimento, encantamento e subsidiando informações sobre a oferta turística do município	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Realizar campanhas, visando fortalecer a imagem e importância do turismo para o município e a necessidade de envolvimento de toda sociedade, incentivando a prática da hospitalidade e receptividade com o visitante, favorecendo o conhecimento, valorização e engajamento no setor turístico.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
Realizar ações orientativas para a sensibilização dos cidadãos da importância da atividade turística como fator de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, apresentando os impactos da atividade turística para o destino, tanto positivos quanto negativos.	Curto/ Médio	Média	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade



Promover ações de sensibilização nas escolas, ruas, lugares públicos e privados de Cáceres que despertem o significado de pertencimento à Cáceres, para que os moradores se identifiquem, amem, respeitem a cidade (exemplos: Pontos e tags com #Eu♥Cáceres, CáceresAquiÉMeuLugar, etc.)	Curto/ Médio	Alta	Turismo e Cultura/ COMTUR/ IGR/ Consultoria Técnica/ Trade
--	-----------------	------	---



Rio Paraguai  
Foto: Luis Lemos, 202

## 13. ARTICULAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO NO PLANO MUNICIPAL DE CÁCERES

Planejar é reduzir incertezas, logo, implica no uso de instrumentos orientadores e regulatórios elaborados para melhoria das práticas, visando somar esforços e melhor alocação de recursos, com vistas ao desenvolvimento local e implementação de práticas sustentáveis. Deste modo, este item apresenta os instrumentos criados referente aos **Destinos Turísticos Inteligentes** e as **Diretrizes para Criação de Políticas Públicas Sustentáveis para Mato Grosso**, valendo-se desses instrumentos para fortalecimento do planejamento no território de Cáceres, como sendo uma forma necessária de articulação das políticas públicas para o desenvolvimento do turismo no município e região.

### 13.1. Destinos Turísticos Inteligentes - DTI

O turismo é um dos segmentos que conseguiu acompanhar rapidamente os avanços do mercado digital. Hoje, existem inúmeros aplicativos e sites que proporcionam informação e serviços para apoiar uma viagem em todas as suas fases: da preparação até o retorno para casa.

Tudo isso provocou uma mudança significativa na relação entre clientes e empresas turísticas. Para solucionar e prever novas necessidades de consumo, nasceu a abordagem de destinos turísticos inteligentes.

Os destinos inteligentes possuem algumas características essenciais:

- Sabem gerir os recursos de forma eficiente;
- Garantem mais competitividade ao setor;
- Possibilitam experiências de qualidade aos turistas;
- São integrados e interativos;
- Oferecem acessibilidade.

O **Plano de Turismo de Cáceres** está pautado nas estratégias de Destinos Turísticos Inteligentes, assim poderá se inserir em um novo modelo de turismo que se

consolida cada vez mais no mundo todo. A estratégia é baseada em quatro eixos principais de atuação:

**Governança:** É preciso minimizar a dependência que os pequenos negócios de turismo têm do setor público. Mesmo assim, a administração pública deve ser um parceiro muito próximo, uma vez que sem uma governança inteligente não é possível ter um destino turístico inteligente. A estratégia é empoderar as lideranças empresariais.

**Tecnologia:** Se a governança é a alma dos destinos turísticos inteligentes, a tecnologia é o sistema nervoso. E nesse eixo é preciso muito cuidado para não fazer mais do mesmo. É fundamental ter em vista os novos modelos de negócio e seus objetivos disruptivos, que contribuem e beneficiam os turistas. As controvérsias com os negócios tradicionais ainda estarão presentes no cotidiano, mas é importante ressaltar que há mercado disponível para todos os atores da cadeia.

**Experiência turística:** Mais do que atender bem, o turista precisa ser constantemente encantado. Por mais subjetivo que possa parecer, é viável materializar ações que tenham essa intenção. Aqui a tecnologia também tem papel crucial, já que ela faz parte da vida dos turistas. Podem ser utilizadas as ferramentas de Design de Serviços, Internet das Coisas e análise de *Big Data*, por exemplo.

**Sustentabilidade:** Mais do que um eixo, esse tema deve ser transversal a todas as atividades de um negócio, pois práticas sustentáveis são essenciais para o desenvolvimento do turismo em qualquer região. Além disso, a tecnologia pode ser uma importante aliada na preservação da natureza e na relação com a comunidade local.

Na figura abaixo é apresentado os eixos estratégicos propostos para o município de Cáceres e a vinculação dos mesmos como os eixos estabelecidos no estudo dos destinos inteligentes.



**Figura 51** - Relação do Mapa Estratégico com Destinos Turísticos Inteligentes



Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

### 13.2. Diretrizes de Incentivos para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso

Neste item enfatiza-se a necessidade de pautar o uso de políticas estratégias para Cáceres, que direcione de forma incisiva a tomada de decisão no município, bem como nas empresas existentes no território, rumo a introdução de um processo de inovação e sustentabilidade como forma de posicionamento de mercado.

Assim, para a elaboração do Plano Municipal de Turismo de Cáceres resgatou-se bases estabelecidas como política pública para o turismo no Estado, que é formada por



um conjunto de regulamentações, regras, diretrizes, diretivas, objetivos e estratégias necessárias ao balizamento do desenvolvimento da atividade turística no território Mato-grossense.

Para tanto, vislumbra-se como padrão de qualidade para o desenvolvimento do turismo em Cáceres, o que fora estabelecido enquanto diretriz para o território do estado de Mato Grosso, que considera o fortalecimento da integração público-privada, como primazia do fortalecimento das instâncias de governança e por benefícios a todos atores sociais envolvidos.

Para tanto, apresenta-se a articulação da aderência do plano municipal de turismo de Cáceres, com os eixos estratégicos pautados no relatório dos Destinos Turísticos Inteligentes sobre Cáceres, bem como às diretrizes de incentivos para políticas públicas em turismo sustentável no estado de Mato Grosso.

Essas diretrizes são partes dos alinhamentos daquilo que se pretende no território e na construção da política pública de Cáceres, fazendo a aderência das Diretrizes de incentivos para políticas públicas em turismo sustentável no estado de Mato Grosso, visto que esta tem como objetivo fundamentar a construção efetiva do desenvolvimento sustentável para o estado de Mato Grosso e suas municipalidades, ancorado nos Princípios do Turismo Sustentável (ISO):

- ✓ **Respeitar a legislação vigente;**
- ✓ **Gerenciar o turismo sustentável de forma eficaz**
- ✓ **Garantir os direitos das populações locais;**
- ✓ **Conservar o meio ambiente natural e sua biodiversidade;**
- ✓ **Considerar o patrimônio cultural e valores locais;**
- ✓ **Estimular o desenvolvimento social e econômico dos destinos turísticos;**
- ✓ **Garantir a qualidade dos produtos, processos e atitudes no turismo;**
- ✓ **Estimular segurança nos destinos.**

E na articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Nações Unidas (figura abaixo), vinculando-se primeira e diretamente a 11 (onze) dos objetivos estabelecidos (3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15), de acordo como o

documento das diretrizes estabelecidas para o Estado e indiretamente aos demais, uma vez que se articula em um panorama geral (regional, estadual e nacional) a longo prazo.

**Figura 52 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS no Brasil**



Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Ademais, alinha-se a este plano a visão que se estabeleceu no processo de planejamento do Estado, por meio das **7 Diretrizes de Incentivos para Políticas Públicas em Turismo Sustentável no Mato Grosso**:

- **Desenvolver o turismo Sustentável:** Planejar e desenvolver o turismo, com base nos princípios do turismo sustentável e nos objetivos de desenvolvimento sustentável.
- **Fortalecer sistemas de governança:** Promover e estimular sistemas de governança municipais e regionais entre o poder público, iniciativa privada e comunidade local para o desenvolvimento sustentável.
- **Reconhecer as práticas e certificações de turismo sustentável:** Incentivar e valorizar a adoção de práticas e certificações de turismo sustentável na cadeia produtiva do turismo.
- **Estimular compras sustentáveis no turismo:** Adotar práticas de aquisição de produtos e serviços sustentáveis na cadeia produtiva do turismo.
- **Valorizar a cultura local e fortalecer a economia verde:** Promover a cultura local, gerando renda para as comunidades (indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outras) e estimular a criação de empregos verdes.

➤ **Promover o turismo sustentável com os mercados emissivos:** Desenvolver plano de marketing e ações específicas de promoção turística com abordagem de turismo sustentável.

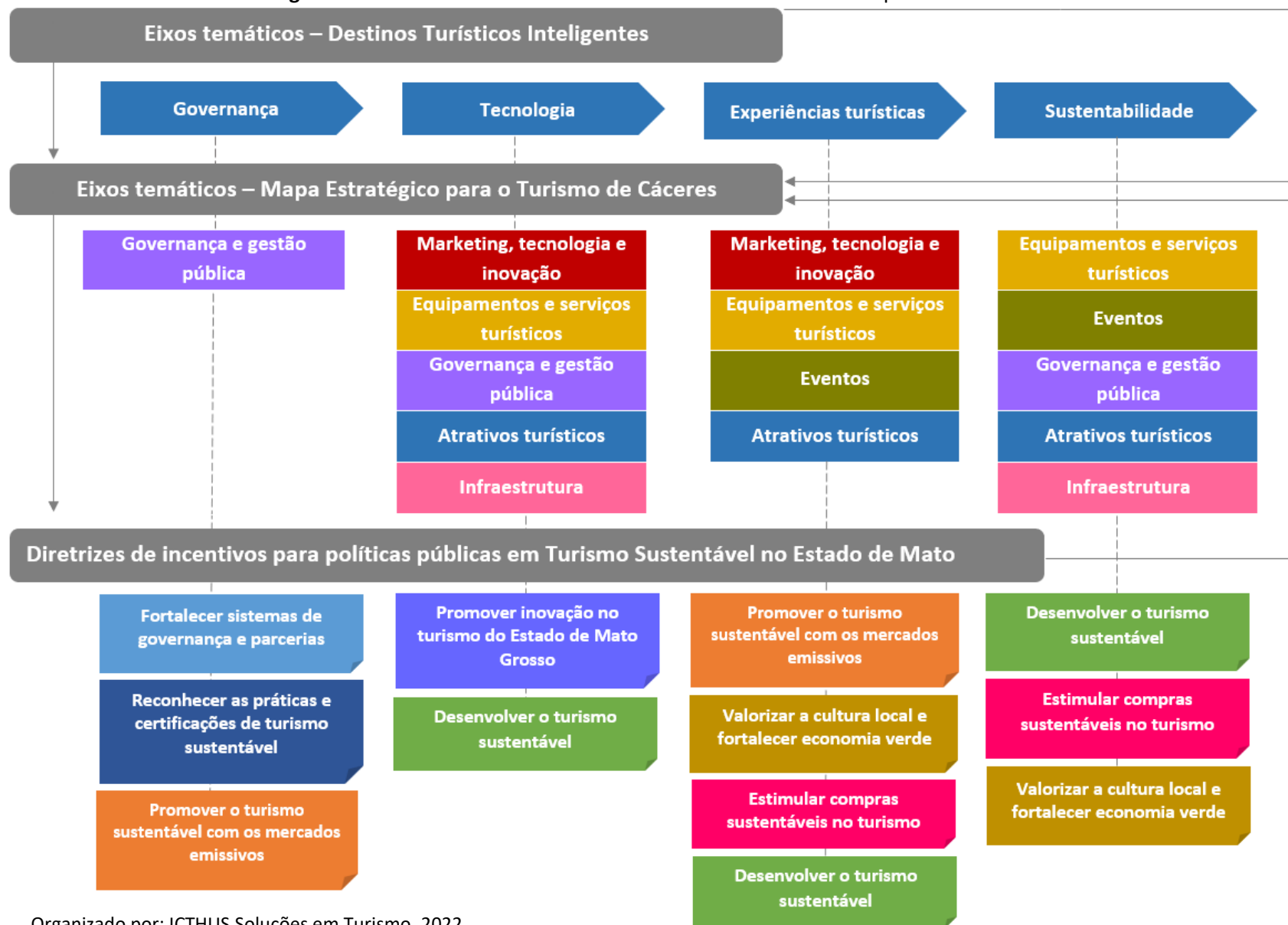
➤ **Promover inovação no turismo do Estado de Mato Grosso:** Identificar, organizar e disseminar informações qualificadas de oferta de produtos e serviços para o mercado, ampliando a visibilidade e facilitando o acesso aos destinos turísticos do Estado de Mato Grosso.

Portanto, apresenta como tendência os contornos que serão direcionados no planejamento do território, sob bases das pautas coletivas e de consenso, ou seja, tem a necessidade de estabelecimento de uma governança estruturada e funcional, uma relação democrática entre o poder público e iniciativa privada, com uma visão de futuro e alinhamento estratégico para o desenvolvimento, pautado nas políticas já estabelecidas e alinhados aos anseios da comunidade local, sendo o turismo ferramenta dinamizadora da inclusão social e econômica, geradora de emprego e renda, valorização da cultura e práticas locais.

Deste modo, tem-se como horizonte estratégico o entendimento de que existem demandas no território municipal, que necessitam revisitar outros instrumentos já construídos, de modo que possa aprimorar as estratégias propostas neste documento, uma vez que a intensão é sempre aglutinar esforços para suprimento dos anseios do território, considerando que a atividade turística pode ser um gerador de valores sociais e econômicos, além de deter um papel fundamental na interação dos atores sociais existentes no território, mas necessita de articulação de toda prática para que o desenvolvimento socioeconômico sustentável aconteça.

Assim, o planejamento do turismo de Cáceres busca a aderência aos eixos do DTI e às Diretrizes de incentivos para políticas públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso, para a tomada de decisão, conforme figura 53.

Figura 53 - Aderência aos eixos do DTI e as Diretrizes do Estado no plano de Cáceres



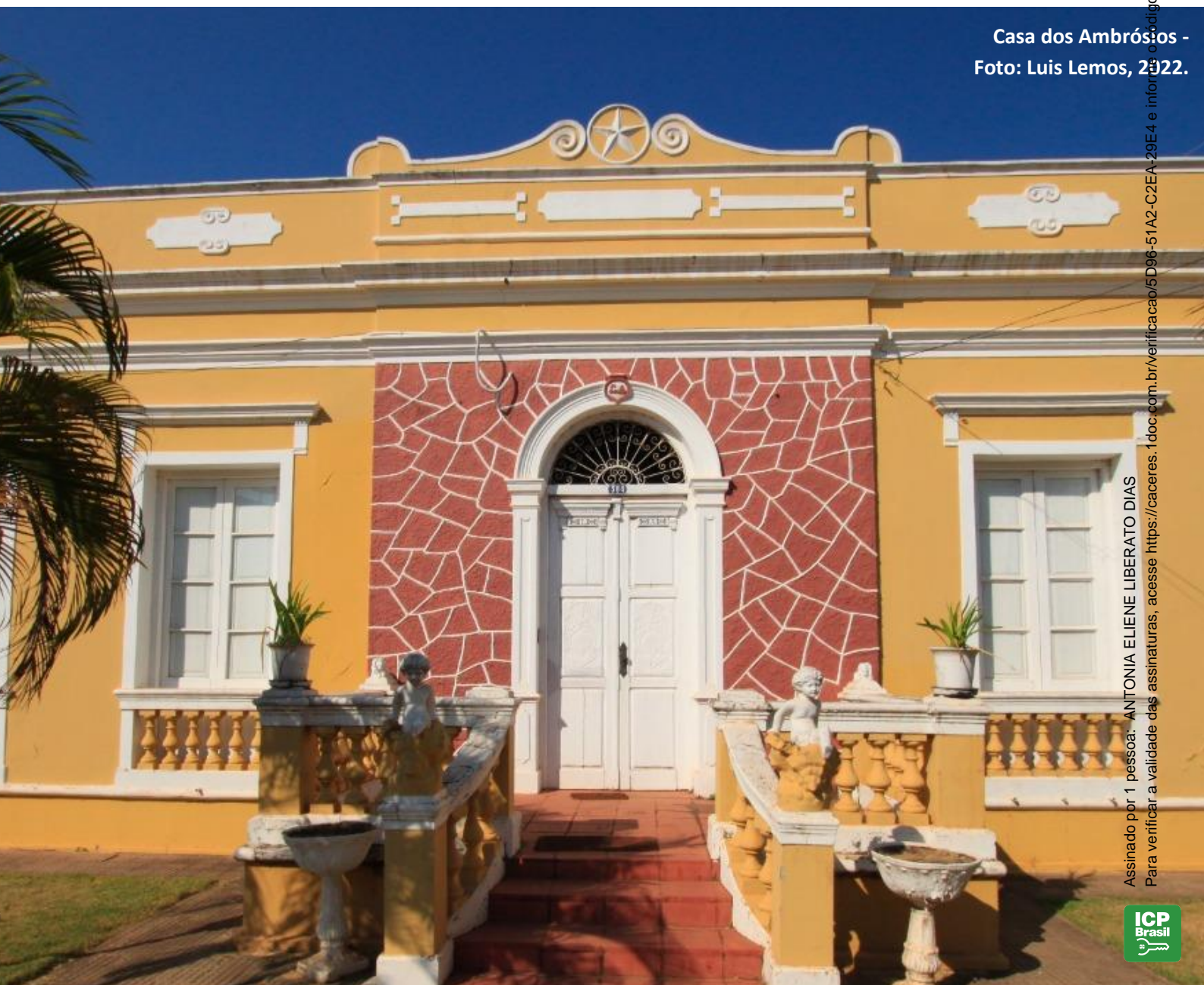
Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.



É sabido que o turismo é complexo e desafiador por essência, existindo a necessidade de relações plurais e de interdependência, para que seja fortalecido a governança municipal e estadual, e que cada um possa assumir seu papel e responsabilidades devidas, garantindo investimento em infraestrutura pública, melhoria da qualidade dos serviços públicos e privados, articulação para comercialização do destino, melhor posicionamento, etc.

Contudo, para o almejado sucesso na aplicação do Plano municipal de Turismo de Cáceres, com as devidas articulações de instrumentos de política pública, reforça-se que é imprescindível o estabelecimento de um processo de cooperação coordenado, que reforce as trocas de ideias, informação e engajamento das partes interessadas – poder público, iniciativa privada, entidades de classes e comunidade em geral, no decorrer do tempo, sendo espaço de diálogo para o alcance do desenvolvimento sustentável.

Casa dos Ambrósios -  
Foto: Luis Lemos, 2022.



## 14. INDICADORES, METAS E MONITORAMENTO

O planejamento participativo registrado no Plano Municipal de Turismo precisa ser encarado como um instrumento vivo de gestão do desenvolvimento da economia turística local.

Nesse sentido requer manuseio constante, verificação e monitoramento do alcance dos resultados estimados e isso depende de estratégias que favoreçam o acompanhamento da execução do Plano.

Esse conjunto de estratégias denomina-se sistema de monitoramento e confere verdadeiro sentido de desenvolver um Plano Municipal de Turismo, conferindo condições para que seja um efetivo instrumento de impacto na economia local.

Nesse processo de monitoramento, consta a fundamental atuação do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, onde estão representados os setores do turismo local, a gestão pública e a sociedade em geral.

Sob a gestão do COMTUR e com a atuação efetiva de captação de dados por parte da gestão pública municipal de turismo, ocorre com periodicidade a produção de relatórios que devem ser emitidos e divulgados para a sociedade local.

Dessa forma, durante os oito anos de vigência do Plano se constrói em paralelo um gráfico de evolução do turismo de Cáceres garantindo que a revisão do Plano, após o tempo de sua aplicação será pragmática e efetiva seguindo em frente com a correspondência dos anseios da população e alcançando sempre mais a satisfação do turista.

Para isso, segue a apresentação dos instrumentos indicadores, a operação do monitoramento e metas estabelecidas:

**Quadro 24 - Indicadores, Metas e Monitoramento**

INDICADOR		GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
Descrição		Ampliação de número de postos de trabalho, fortalecendo os empreendimentos locais e de novas empresas, visando a diminuição da sazonalidade da ocupação da mão-de-obra
Fonte		Ministério do Trabalho e Emprego – TEM e cadastros da prefeitura municipal
Marco inicial		Relatórios anuais.

<b>Metas</b>	Aumentar o número de empregos formais em 40% na sede do município até 2027.
<b>INDICADOR</b>	<b>VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL E PATRIMÔNIOS</b>
<b>Descrição</b>	Criar programa de valorização da cultura local, incentivando a conservação dos patrimônios naturais e culturais do município, envolvendo a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo.
<b>Fonte</b>	Não mensurado.
<b>Marco inicial</b>	Realização de pesquisas junto à comunidade e em ofertas de formação.
<b>Metas</b>	Ampliar a qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo, em 30%, que envolva a necessidade de valorização do patrimônio como fonte de conservação do legado e história local, até 2023.
<b>INDICADOR</b>	<b>NÚMERO DA OFERTA FORMAL DE EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS</b>
<b>Descrição</b>	Acompanhar o crescimento do número de estabelecimentos que atuam na prestação de serviços de hospedagem e mensurar a capacidade de hospedagem, através do número de leitos ofertados no município. Fiscalizar a regularização, atuação e formalidade dos empreendimentos de hospedagem em atividade no município.
<b>Fonte</b>	Relatório de empresas com CNAE ativo no cadastro da Prefeitura e relatório de empresas devidamente regularizadas no CADASTUR do Ministério do Turismo.
<b>Marco inicial</b>	Inventário da Oferta Turística de Cáceres, 2021
<b>Metas</b>	Regularizar em 100% os estabelecimentos de meio de hospedagem do município (Cadastur, CNPJ) até 2024. Aumentar o número de leitos em 40% o número de leitos ofertados na sede do município até 2027.
<b>INDICADOR</b>	<b>FORMALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS</b>
<b>Descrição</b>	Acompanhar a constituição de estabelecimento que comercialize e opere o receptivo turístico do município
<b>Fonte</b>	Relatório de empresas com CNAE ativo no cadastro da Prefeitura e relatório de empresas devidamente regularizadas no CADASTUR do Ministério do Turismo.
<b>Marco inicial</b>	Inventário da Oferta Turística de Cáceres, 2021 – não há empresa de receptivo no município.
<b>Metas</b>	Ter pelo menos uma agência de receptivo até 2023.
<b>INDICADOR</b>	<b>FORMALIZAÇÃO ESTABELECIMENTOS NO TURISMO (CADASTUR)</b>
<b>Descrição</b>	Fiscalizar a regularização, atuação e formalidade dos empreendimentos de hospedagem em atividade no município, atrelando a emissão de alvarás a inscrição no CADASTUR.
<b>Fonte</b>	Relatório de empresas no cadastro da Prefeitura e relatório de empresas devidamente regularizadas no CADASTUR do Ministério do Turismo.
<b>Marco inicial</b>	Inventário da Oferta Turística de Cáceres, 2021

<b>Metas</b>	Regularizar em 100% os estabelecimentos e prestação de serviços, junto ao município, com a atualização do Cadastur até 2023.
<b>INDICADOR DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA</b>	
<b>Descrição</b>	Fomento a estruturação de novos roteiro e estruturação de atrativos, como forma de diversificação da oferta turística.
<b>Fonte</b>	Não mensurado
<b>Marco inicial</b>	Inventário da Oferta Turística de Cáceres, 2021.
<b>Metas</b>	Aumentar o número de produtos e subprodutos em escala regional.
<b>INDICADOR TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA</b>	
<b>Descrição</b>	Acompanhar, monitorar e quantificar a proporção entre a oferta de UH's disponíveis e a oferta de UH's ocupadas no período, considerando a quantidade de visitantes, a fim de mensurar a utilização dos empreendimentos hoteleiros.
<b>Fonte</b>	Boletins de ocupação hoteleira
<b>Marco inicial</b>	Inventário da Oferta Turística de Cáceres, 2021.
<b>Metas</b>	Aumentar para 90% até 2030.
<b>INDICADOR NÚMERO DE VISITANTES</b>	
<b>Descrição</b>	Acompanhar e quantificar o número absoluto do fluxo de visitantes regionais, nacionais e internacionais no município num determinado ano.
<b>Fonte</b>	Pesquisa de demanda turística / Boletins de ocupação hoteleira.
<b>Marco inicial</b>	Identificar nos relatórios emitidos pelos 65 municípios indutores do turismo.
<b>Metas</b>	Aumentar o número de visitantes em 25% até 2026.
<b>INDICADOR RECEITA TURÍSTICA MUNICIPAIS</b>	
<b>Descrição</b>	Acompanhar e quantificar o número absoluto da receita turística municipal gerada pelos visitantes regionais, nacionais e internacionais no município em um determinado ano. O indicador é composto pela soma dos gastos realizados por todos os visitantes (turistas e excursionistas) na região com transporte interno, alimentação, hospedagem, atrativos e passeios, entre outros.
<b>Fonte</b>	Pesquisa de demanda turística / Boletins de ocupação hoteleira
<b>Marco inicial</b>	Pesquisa de demanda turística / Boletins de ocupação hoteleira
<b>Metas</b>	Aumentar a receita anual em 40% até 2025.
<b>INDICADOR GRAU DE SATISFAÇÃO DO TURISTA</b>	
<b>Descrição</b>	Mensurar o grau de satisfação dos visitantes (turistas e excursionistas), através de nota atribuída por estes, aos seguintes serviços turísticos: segurança pública, serviços de mobilidade, qualidade da hospedagem, atrativos turísticos, informação turística, sinalização turística, opções de lazer e entretenimento, guias de turismo, hospitalidade, limpeza pública, gastronomia e restaurantes,



	comércio e preços entre outros. Os entrevistados avaliam cada dimensão entre uma nota de 01 a 10. O indicador corresponde à média do nível de satisfação dos visitantes com os serviços e produtos turísticos no município, servindo como parâmetro de informação, a fim de melhorá-los.
<b>Fonte</b>	Pesquisa de demanda turística / Boletins de ocupação hoteleira.
<b>Marco inicial</b>	Não mensurado.
<b>Metas</b>	Fazer com que o nível de satisfação do visitante chegue a 100% até 2030.
<b>INDICADOR ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE TURÍSTICA</b>	
<b>Descrição</b>	Acompanhar o posicionamento de mercado, monitorando e quantificando a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades econômicas relacionadas ao setor de turismo, quando comparado com outros destinos turísticos.
<b>Fonte</b>	Pesquisa de mercado turístico.
<b>Marco inicial</b>	Identificar nos relatórios emitidos pelos 65 municípios indutores do turismo.
<b>Metas</b>	Aumentar o índice de competitividade turística, através da melhoria constante dos indicadores, que consequentemente atrairá novos investimentos e visitantes.
<b>INDICADOR DESEMPENHO AMBIENTAL</b>	
<b>Descrição</b>	Implementação de programa com ações educativas, visando a necessidade de conscientização e valorização do meio ambiente da cidade.
<b>Fonte</b>	Não mensurado.
<b>Marco inicial</b>	Plano de Saneamento Básico do município.
<b>Metas</b>	Ampliação da qualidade de ações que possam melhorar a conservação ambiental e aplicação do PSBM de Cáceres, até 2024.
<b>INDICADOR SISTEMAS DE QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE</b>	
<b>Descrição</b>	Institucionalização de práticas sustentáveis, para ampliação da qualidade de oferta de produtos e serviços no território municipal.
<b>Fonte</b>	Não mensurado.
<b>Marco inicial</b>	Inventário da oferta turística 2021.
<b>Metas</b>	Implementar em 40% a Governança ambiental, social e corporativa - ESG, no município e empresas turísticas, até 2025. Aderência no Plano de Turismo as Diretrizes de incentivos para políticas públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso, que se baseia nos princípios de sustentabilidade e nos ODS, até 2023.
<b>INDICADOR GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO</b>	
<b>Descrição</b>	Promover a cooperação e integração entre os atores do turismo, fortalecendo a IGR do Pantanal Mato-grossense.

<b>Fonte</b>	Não mensurado.
<b>Marco inicial</b>	Inventário da oferta turística 2021.
<b>Metas</b>	Pactuar agendas do turismo nos municípios que compõem a IGR, fortalecendo a atividade turística como mecanismo de desenvolvimento regional e posicionamento de mercado, até 2030.

Para o cumprimento das metas estabelecidas há desafios a serem superados, conforme destacado abaixo.

## Principais Desafios



- ✓ Identidade e posicionamento de mercado;
- ✓ Legislação aplicada ao turismo em vigor;
- ✓ Legislação de boas práticas, uso e ocupação de áreas públicas em vigor e com fiscalização ativa;
- ✓ Mão-de-obra qualificada;
- ✓ Diversificação na oferta de produtos turísticos;
- ✓ Continuidade política apesar da mudança de governo/ gestão;
- ✓ Integração entre o trade turístico;
- ✓ Superar as divergências entre poder público e iniciativa privada nas questões que tangem o planejamento e execução das ações propostas;
- ✓ Fragilidade do receptivo local;
- ✓ Acompanhamento e monitoramento do Plano;
- ✓ Fortalecimento diário e contínuo do COMTUR;
- ✓ Despertar interesse dos empresários e da comunidade em relação ao turismo;
- ✓ Carência de empreendedorismo no desenvolvimento do turismo;
- ✓ Atração e estímulo a novos empreendedores;

A superação desses desafios esta intrinsecamente conectada ao entendimento dos papéis e funções que cabem a cada um dos atores sociais envolvidos no processo, principalmente ao fortalecimento das instâncias de governança, seja municipal ou regional. Contudo, para uma gestão eficaz do território em questão, não se pode esquecer que a gestão é um processo, que não se resume somente a planejamento, a realização de negócios e a estruturas organizacionais, pois a simples existência não fortalece o turismo, conforme quadro abaixo.

Quadro 25 - Papéis no Planejamento e Execução do Plano

Nível: PLANEJAMENTO (Decisões Estratégicas)			Objetivos
Prefeitura	Secretaria de Turismo e Cultura	COMTUR	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Construir parcerias estratégicas externas ao município;</li> <li>✓ Buscar financiadores;</li> <li>✓ Dar ciência e cobrar engajamento da Gestão/Gabinete/ Secretarias.</li> </ul>
Nível: ARTICULAÇÃO (Ações Táticas)			Objetivos
Secretaria de Turismo e Cultura		COMTUR	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Firmar parcerias;</li> <li>✓ Monitorar e avaliar periodicamente as ações planejadas;</li> <li>✓ Integra e executa ações.</li> </ul>
Nível: IMPLANTAÇÃO (Operacional)			Objetivos
Secretaria de Turismo e Cultura	COMTUR	Entidades de Classe	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Delegar/executar tarefas;</li> <li>✓ Formação/Qualificação;</li> <li>✓ Executar ações;</li> <li>✓ Integrar ações executadas.</li> </ul>
Trade	Sociedade Civil	Outras Secretarias	

Organizado por: ICTHUS Soluções em Turismo, 2022.

Deste modo, Beni (2001, p. 72) apontou que se trata de primeiramente **planejar**, sendo este o trabalho de preparação para qualquer gestão, sendo o estabelecimento de um roteiro e aplicação de métodos, que muitas vezes necessitam de mudanças, seja na forma de pensar ou agir, nas diferentes etapas de execução de planos, programas e projetos com objetivos definidos.

Trata-se também de **organizar**, sendo parte das unidades sociais concebidas para atingir objetivos específicos, sejam os públicos e privados, que fazem parte do processo de ordenar, arranjar, dispor, para que seja possível **operacionalizar** a estrutura e organizacional que permita uma melhor otimização das ações, com organograma, funções, recursos humanos e até mesmo os meios para obter resultados, fazendo funcionar de forma gerencial e **executar** o funcionamento da estrutura organizacional, para fazer cumprir e realizar ações/atividades. Há necessidade ainda de **controlar**, o que se estabeleceu como formas de



acompanhamento das ações/atividades executadas. E a **avaliar**, o que foi determinado de forma coletiva, para estabelecer a qualidade das ações/atividades realizadas. E, sobretudo, **engajar** as pessoas envolvidas direta e indiretamente no processo.



Dolina da Água Milagrosa  
Foto: Luis Lemos, 2022.



A scenic view of the Rio Paraguai from the bank. In the foreground, there are lush green trees and foliage. A small green boat and a wooden boat are visible on the river. The river is calm, reflecting the sky and the surrounding greenery. In the background, there is a distant shoreline with more trees and a bright sky. The overall scene is peaceful and natural.

A assinado por 1 pessoa: ANTONIA ELIENE LIBERATO DIAS  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://caceres.1doc.com.br/verifica.asp?CD=96-51A2-C2EA-29E4> e informe o código de verificação: 087B5D6F7C8C942B9E4



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano teve como objetivo propor um conjunto de ações que conduzirão e orientarão a atuação do poder público no período de 2022 a 2030, visando o desenvolvimento sustentável da atividade turística, em seus aspectos econômico, social, cultural e ecológico. O planejamento estratégico apresentado neste documento é produto de um processo participativo. A partir de uma sequência metodológica, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento do turismo no município.

O diálogo e troca de experiências e conhecimentos, durante a construção desse documento possibilitou a propositura de políticas públicas, que incentivarão o município a concretizar sua visão de futuro, e fazer do turismo uma atividade econômica consolidada e complementar as já existentes, na medida em que forem implantadas as ações propostas neste instrumento.

Constitui-se num passo importante para a estruturação do município de Cáceres, como um destino turístico competitivo e sustentável. Necessitando de fortalecimento de conjunturas e mecanismos dos atores sociais do município e parceiros para que o plano não seja apenas mero documento de formalidade, mas que seja ponte de articulação, para implementação das ações previstas.

Dessa forma, mais que um depósito de conhecimentos técnicos transformados em objetivos, estratégias e ações. O Plano Municipal de Turismo de Cáceres passa a ser um registro vivo das ações que serão empreendidas, na busca pela competitividade do destino no cenário turístico regional e nacional.

É evidente que a cidade já apresenta uma vocação turística para o segmento de pesca, mas para além disso, possui outros recursos naturais e culturais que poderão ser explorados e desenvolvidos, possibilitando a oferta de novos produtos e serviços turísticos, além de fomentar a demanda de visitantes interessados em conhecer a cidade, mas para recebê-los e garantir a satisfação dos visitantes o município precisa estar preparado e estruturado.

Contudo, espera-se que esta ferramenta sirva como proposito motivador e unificador das ações em prol do desenvolvimento e fortalecimento do turismo no município, cumprindo com seu propósito máximo de servir ao visitante e comunidade local. De forma que, ao findar

o período proposto neste instrumento, o município possa ter alcançando grandes conquistas e oportunidades de estabelecer novos caminhos.

E neste contexto, a responsabilidade dessas questões não é exclusiva da gestão pública, mas da sociedade em geral: cidadãos, profissionais, empresários, organizações, sindicatos, comunidade organizada, enfim, todos os atores da sociedade devem participar e se comprometer com as ações e resultados decorrentes do planejamento turístico.

O trabalho começa agora! E que seja um caminho de sucesso!

Detalhes do Patrimônio Histórico de Cáceres-MT

Foto: Luis Lemos, 2022.



## REFERÊNCIAS

- ABREU, U.G.P.; MORAES, A.S. e SEIDL, A.F. **Tecnologias Apropriadas para o Desenvolvimento Sustentado da Bovinocultura de Corte no Pantanal**. EMBRAPA/CPAP: Corumbá. Documentos 24, 2001.
- BALANZÁ, I. M.; NADAL, M. C. **Marketing e Comercialização de Produtos Turísticos**. São Paulo: Pioneira, 2003.
- BINDANDI, W. M. **Tombamento do centro histórico de Cáceres-MT: espaço de (re)significação e identificação do/para o morador**. 2016. 124 f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Cáceres/MT, 2016.
- CARAVELA. **Dados e Estatísticas: Cáceres – MT**. Disponível em: <https://www.caravela.info/>. Acesso em: 20 nov. 2021.
- CASTRO, Diana; TADINI, Rodrigo Fonseca; MELQUÍADES, Tânia. **Fundamentos do Turismo**. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.
- CHAVES, O. R.; ARRUDA, E. F. **História e Memória: Cáceres**. Editora Unemat, 2011. 303p. Disponível em: [http://www.unemat.br/reitoria/editora/downloads/electronico/historia\\_memoria\\_caceres.pdf](http://www.unemat.br/reitoria/editora/downloads/electronico/historia_memoria_caceres.pdf). Acesso em: 10 out. 2021.
- CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Produção associada ao turismo começa a se fortalecer na região de Cáceres**. Disponível em: <http://www.controladoria.mt.gov.br/-/producao-associada-ao-turismo-comeca-a-se-fortalecer-na-regiao-de-caceres>. Acesso em: 09 out. 2021.
- FERREIRA, J. C. V. **Mato Grosso e Seus Municípios**. Cuiabá: Secretaria do Estado de Educação, 19 ed. Editora Buriti, 2001. 660p.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Cáceres-MT**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/caceres/panorama>. Acesso em: 06 out. 2021.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. Editora Senac Rio, 2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/caceres/panorama>. Acesso em: 02 out. 2021.
- LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. **Turismo na Economia**. São Paulo: Aleph, 2004.
- MATHIESON, A., WALL, G. (1982), **Tourism: Economic, Physical and Social Impacts**. Harlow, Longman, 1982.
- MATO GROSSO. **Diretrizes de incentivos para políticas públicas em Turismo Sustentável no Estado de Mato Grosso: Concepção e estrutura**. Governo do Estado de Mato Grosso, PAGE, PNUMA e SEBRAE/MT, 2019.



MATO GROSSO. **Normalização e certificação de Turismo Sustentável: Manual de Diretrizes**. Governo do Estado de Mato Grosso, PAGE, PNUMA e SEBRAE/MT, 2019.

MENDES, N. F. **História de Cáceres**: origem, evolução, presença da força armada. Tomo II. Editora UNEMAT, Cáceres/MT, 2010. 37 p.

MORAES, M. F. M. L. **Vila Maria do Paraguai**: um espaço planejado na fronteira 1778-1801. 2003. 141 f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais - Departamento de História, Cuiabá, 2003.

MORENO, G; HIGA, T.C.S. (orgs.). **Geografia de Mato Grosso**: território, sociedade, ambiente. Cuiabá: Entrelinhas, 2005. 183p.

PORTAL MATO GROSSO. **História do Município de Cáceres**. Disponível em: <https://portalmatogrosso.com.br/historia-de-caceres/>. Acesso em: 07 out. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES. **Plano Diretor de Desenvolvimento de Cáceres - PDD, 2010**. Disponível em: <http://projetos.unemat.br/planodiretorcac/>. Acesso em: 11 out. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES. **Plano Diretor de Desenvolvimento de Cáceres - PDD, 2010**. Disponível em: <http://projetos.unemat.br/planodiretorcac/>. Acesso em: 11 out. 2021.

ROSS, J; VASCONCELOS, T. N. N.; CASTRO, P. R. Jr. Estruturas e Formas de relevo. In: MORENO, G; HIGA, T.C.S. (orgs.). **Geografia de Mato Grosso**: território, sociedade, ambiente. Cuiabá: Entrelinhas, 2005. 217-287p.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e Planejamento Sustentável**: A Proteção do Meio Ambiente. Campinas: Papirus, 1997.

SEBRAE. **Entenda o que são destinos turísticos inteligentes**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/destinos-turisticos-inteligentes,983d59f53b1bb510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SEBRAE. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso - Sebrae/MT. **Oportunidades de Negócios em Mato Grosso – Cáceres**, 2017. Disponível em: <https://www.agenciasebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MT/Artigos/Oportunidade%20Neg%C3%B3cios%20-%20Caceres%20-%20Sebrae.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SILVA, M. A.; CASARIN, R. Dinâmica da população e territorial da bacia hidrográfica do Paraguai-Jaquara/MT. In: Congresso de Iniciação Científica, I, 2008. **Anais...** 1ª Jornada Científica, Cáceres: Unemat, 2008.

SILVA, M. A.; NEVES, R. J.; NEVES, S. M. A.S. Assentamentos rurais na fronteira Brasil/Bolívia: diagnóstico socioeconômico e produtivo na Região Sudoeste Mato-grossense. **Revista Ra'e Ga: Espaço Geográfico em Análise**, v. 39, p. 167-181, 2017.

SIQUEIRA, A. **Persona: como e por que criar uma para sua empresa**. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/persona-o-que-e/>. Acesso em: 11 ago. 2021.

SWARBROOKE, J. **Turismo Sustentável**: conceito e impacto ambiental. São Paulo: Aleph, 2000.

PNUD. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Rio de Janeiro, PNUD, IPEA, 2013. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

VIEIRA, S. N. **A Unidade de manejo chakra em comunidades agrícolas tradicionais da morraria em Cáceres, MT**. 2006. 99 f. Dissertação (Mestrado em Agricultura Tropical) - Programa de Pós-graduação em Agricultura Tropical, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2006.



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5D96-51A2-C2EA-29E4

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ANTONIA ELIENE LIBERATO DIAS (CPF 566.XXX.XXX-49) em 09/02/2023 16:45:50 (GMT-04:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Autoridade Certificadora SERPRORFBv5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade  
Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://caceres.1doc.com.br/verificacao/5D96-51A2-C2EA-29E4>